

01-0515/2004

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

01 - 0515 / 2004

DE

2004

MATÉRIA LEGISLATIVA:

PL

01 - 0515 / 2004

DE

19/11/2004

NUM. OFÍCIO A.T.L.:

648 / 2004

PROMOVENTE:

EXECUTIVO

MARTA SUPPLY

EMENTA:

DISPÕE SOBRE DESAFETAÇÃO DE ÁREA MUNICIPAL SITUADA NA VILA NOVA CONCEIÇÃO, SUBPREFEITURA DE VILA MARIANA; AUTORIZA SUA PERMUTA POR IMÓVEIS DE PROPRIEDADE PARTICULAR SITUADOS NO JAGUARÉ, SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ.

Lei nº 13.938/2004 de 27/12/2004

ARQUIVADO EM 03/01/2005

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
5/11/2010 13:43:33

00000020302-50



Viviane
VIVIANE FERREIRA PÓ
CHEFE DE SEÇÃO
Supervisora
SGP-33



Prefeitura do Município de São Paulo

Folha nº 01 do proc.

Nº 5.115-04

RF. 100.406

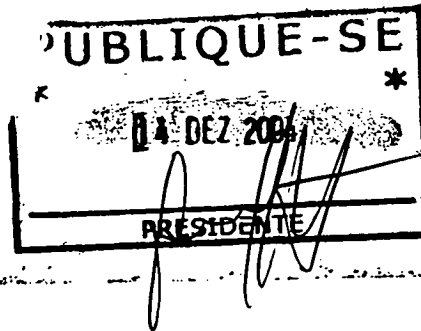
GABINETE DA PREFEITA

São Paulo, 19 de novembro de 2004

Ofício A. J. L. nº 648/04
Processo nº 2004-0.271.913-8

15 - DOCREC
15- 1445/2004

RECEBIDO NA SGP-2
Em: 19.11.04
As: 19:30 horas



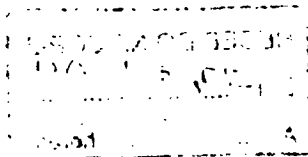
Maria José do Oliveira
Assistente de Chefe Técnica
RF: 10.940

Senhor Presidente

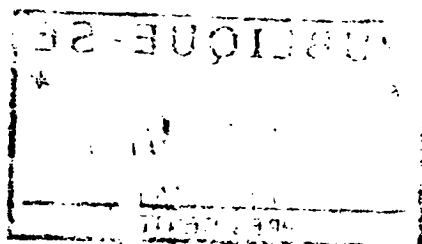
Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, a fim de ser submetido ao exame e deliberação dessa Egrégia Câmara, o incluso projeto de lei que dispõe sobre desafetação de área municipal situada na Vila Nova Conceição, Subprefeitura de Vila Mariana; autoriza sua permuta por imóveis de propriedade particular situados no Jaguaré, Subprefeitura do Butantã, pelos motivos que passo a expor.

Cumpre esclarecer, por primeiro, que a desafetação pretendida tem por escopo transferir área de propriedade municipal, situada no quadrilátero formado pelas Ruas Brás Cardoso, Domingos Leme, Domingos Fernandes e Jacques Félix, na Vila Nova Conceição, da classe dos bens de uso especial para a dos bens dominiais.

Referida área é composta por várias áreas adquiridas mediante expropriação e compra e venda, tendo sido parcialmente cedida ao Governo do Estado de São Paulo, que nela implantou equipamento educacional. Todavia, considerando a pequena demanda atendida pela unidade escolar, seus alunos serão encaminhados para outras unidades próximas e o imóvel devolvido à Prefeitura no início de 2005, conforme informação prestada pela Secretaria de Estado da Educação.



0001 1000
1000



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s)
sob nº 2 a 18 e folha de informação sob nº
19 15/12/04 ad

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

De outro lado, a medida autoriza o Executivo a permutar a mencionada área municipal por imóveis de propriedade particular pertencentes à Pan American Estádios Ltda, para os quais já existem projetos de implantação de equipamentos públicos, que beneficiarão a comunidade da região.

De fato. A aprovação da medida possibilitará três relevantes intervenções municipais, a seguir delineadas.

Em grande parte da área, enquadrada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo como Zona Especial de Interesse Social, deverá ser implantado projeto habitacional destinado à população de baixa renda.

Prevê-se, para outra parte, sua transformação em parque, ao qual poderá ser aderida área pública adjacente, cercado e monitorado contra possíveis invasões, de modo semelhante ao ocorrido com a Favela do Gato.

Na última área, medindo cerca de 40.000 m², onde já existem edificações bem cuidadas em área construída de bom porte, poderão ser instaladas a sede da Subprefeitura do Butantã e respectivas Coordenadorias, o que proporcionará vantagens de ordem gerencial e financeira, com a eliminação de edifícios locados. Importa asseverar, nesse tópico, que a negociação anteriormente iniciada para tal finalidade, em relação à Chácara do Jockey Club, mostrou-se inviável.

Procedidas, pelo Departamento Patrimonial, às avaliações dos imóveis envolvidos, em novembro de 2004, foram apurados, para a área municipal, o valor de R\$ 32.156,891,00 (trinta e dois milhões, cento e cinquenta e seis mil e oitocentos e noventa e um reais) e, para os imóveis particulares, os valores de R\$ 3.803,062,00 (três milhões, oitocentos e três mil e sessenta e dois reais) e R\$ 32.931.743,00 (trinta e dois milhões, novecentos e trinta e um mil e setecentos e quarenta e três reais).

Ressalte-se que da avaliação dos imóveis particulares foi excluído o valor relativo à área de 60.000,00 m², objeto de Contrato de Comodato firmado em 16 de julho de 2002 pela Pan American Estádios Ltda. em favor da Pia Sociedade de São Paulo, pelo prazo de 99 anos, onde estão instalados convento,

capela, gráfica e casa de formação religiosa, contrato esse que deverá ser respeitado pela Municipalidade.

Justificadas, portanto, as razões de minha iniciativa e restando evidenciado o relevante interesse público de que se reveste a medida, submeto o presente projeto de lei à consideração dessa Egrégia Casa Legislativa.

Considerando, outrossim, a importância da matéria tratada, solicito, nos termos do disposto no artigo 38 da Lei Orgânica deste Município, tramitação em regime de urgência.

Reitero, na oportunidade, a Vossa Excelência, protestos de elevado apreço e da mais distinta consideração.


MARTA SUPLCY
Prefeita

Anexos: projeto de lei, 2 vias das plantas A-13.895/00 e A-13.896/00 e cópias da avaliação da área e de elementos do processo administrativo 2004-0.271.913-8.

Ao

Excelentíssimo Senhor

ARSELINO TATTO

DD. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo


JAM/MMO/mcs
Pan American Of

PROJETO DE LEI Nº 01 - PL
01-0515/2004

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 14 DEZ 2004
Constituições e Justiça
Política Urb. Met e M. Amb
Finanças e Orçamento
P. S. NTE

Dispõe sobre desafetação de área municipal situada na Vila Nova Conceição, Subprefeitura de Vila Mariana; autoriza sua permuta por imóveis de propriedade particular situados no Jaguaré, Subprefeitura do Butantã.

APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO
A SANÇÃO
23 DEZ 2004
PRESIDENTE

A Câmara Municipal de São Paulo

DECRETA:

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
VOLTA À 2ª DISCUSSÃO
2 DEZ 2004
PRESIDENTE

EQUIPE DE REGISTRAÇÃO
14 DEZ 2004

Art. 1º. Fica desincorporada da classe dos bens de uso especial e transferida para a classe dos bens dominiais a área municipal localizada no quadrilátero formado pelas Ruas Brás Cardoso, Domingos Leme, Domingos Fernandes e Jacques Félix, na Vila Nova Conceição, Subprefeitura de Vila Mariana.

Art. 2º. Fica o Executivo autorizado a permutar a área municipal referida no artigo 1º desta lei, avaliada em novembro de 2004 em R\$ 32.156.891,00 (trinta e dois milhões, cento e cinquenta e seis mil e oitocentos e noventa e um reais), por imóveis de propriedade particular

Handwritten text in a rectangular box, mostly illegible due to fading and scan quality.

Handwritten text, possibly a date or reference number, mostly illegible.

Handwritten text, possibly a signature or name, mostly illegible.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEQUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s)
sob nº _____ e folha de informação sob nº _____
_____ / _____ de _____

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

pertencentes a Pan American Estádios Ltda., correspondentes às áreas descritas nas matrículas nº 57.147, com 40.428,00m² (quarenta mil e quatrocentos e vinte e oito metros quadrados), e nº 156.984, com 410.077,00m² (quatrocentos e dez mil e setenta e sete metros quadrados), ambas do 18º C.R.I., avaliadas em novembro de 2004, respectivamente, em R\$ 3.803.062,00 (três milhões, oitocentos e três mil e sessenta e dois reais) e R\$ 32.931.743,00 (trinta e dois milhões, novecentos e trinta e um mil e setecentos e quarenta e três reais).

Art. 3º. As áreas e os imóveis referidos no artigo 2º desta lei, configurados nas plantas anexas A-13.895/00 e A-13.896/00, do arquivo do Departamento Patrimonial, rubricadas pelo Presidente da Câmara e pela Prefeita como partes integrantes desta lei, assim se caracterizam:

I – planta A-13.895/00: área de propriedade municipal, delimitada pelo perímetro 1-5-12-18-1, de formato regular, com 8.965,80 m² (oito mil, novecentos e sessenta e cinco metros e oitenta decímetros quadrados), confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rua Domingos Fernandes, pela frente, linha reta 1-5, medindo 99,90 metros, confrontando em toda a sua extensão com o leito da Rua Domingos Fernandes; pelo lado direito, linha reta 5-12, medindo 89,80 metros, confrontando em toda sua extensão com o leito da Rua Domingos Leme; pelo lado esquerdo, linha reta 18-1, medindo 90,00 metros, confrontando em toda sua extensão com o leito da Rua Jacques Félix; pelos fundos, linha reta 12-18, medindo 99,50 metros, confrontando em toda sua extensão com o leito da Rua Brás Cardoso;

II – planta A-13.896/00: áreas de propriedade da Pan American Estádios Ltda.:

a) Área A: delimitada pelo perímetro 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-1, de formato irregular, com 410.077,00m², confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rodovia Raposo Tavares, pela frente, linha 72-73-74-1-2-3-4-5-

6, medindo 528,38 metros, confrontando no trecho 72-73-74-1-2 (102,74 metros) com o Córrego Itaim, confrontando no trecho 2-3-4-5 (295,75 metros) com a área das matrículas 137.716 e 137.717 do 18º C.R.I., e confrontando no trecho 5-6 (129,89 metros) com a faixa de domínio da Rodovia Raposo Tavares; pelo lado direito, linha 6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30, medindo 971,45 metros, confrontando com os Lotes Fiscais 43 e 47, da Quadra 002, do Setor 186; pelo lado esquerdo, linha 70-71-72, medindo 373,20 metros, confrontando em toda a sua extensão com a área da matrícula nº 57.147 do 18º C.R.I. (área C); pelos fundos, linha 30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70, medindo 947,30 metros, confrontando em toda a sua extensão com o leito da Rua Candido Fontoura;

b) Área C: delimitada pelo perímetro 70-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-72-71-70, de formato irregular, com 40.428,00m² (quarenta mil e quatrocentos e vinte e oito metros quadrados), confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rodovia Raposo Tavares, pela frente, linha 70-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-89, medindo 303,88 metros, confrontando em toda a extensão com o leito da Rua Candido Fontoura; pelo lado direito, linha 89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105, medindo 161,77 metros, confrontando com o Lote Fiscal 44, da Quadra 002, do Setor 186; pelo lado esquerdo, linha 70-71-72, medindo 373,20 metros, confrontando em toda a sua extensão com a área da matrícula nº 156.984 do 18º C.R.I. (área C); pelos fundos, linha 105-106-107-108-109-110-111-112-72, medindo 128,11 metros, confrontando em toda a sua extensão com o Córrego Itaim.

Art. 4º. Os valores de que trata o artigo 2º desta lei deverão ser atualizados pela Unidade competente da Municipalidade, por ocasião da formalização da permuta, ficando a Prefeitura dispensada do pagamento de eventual torna.

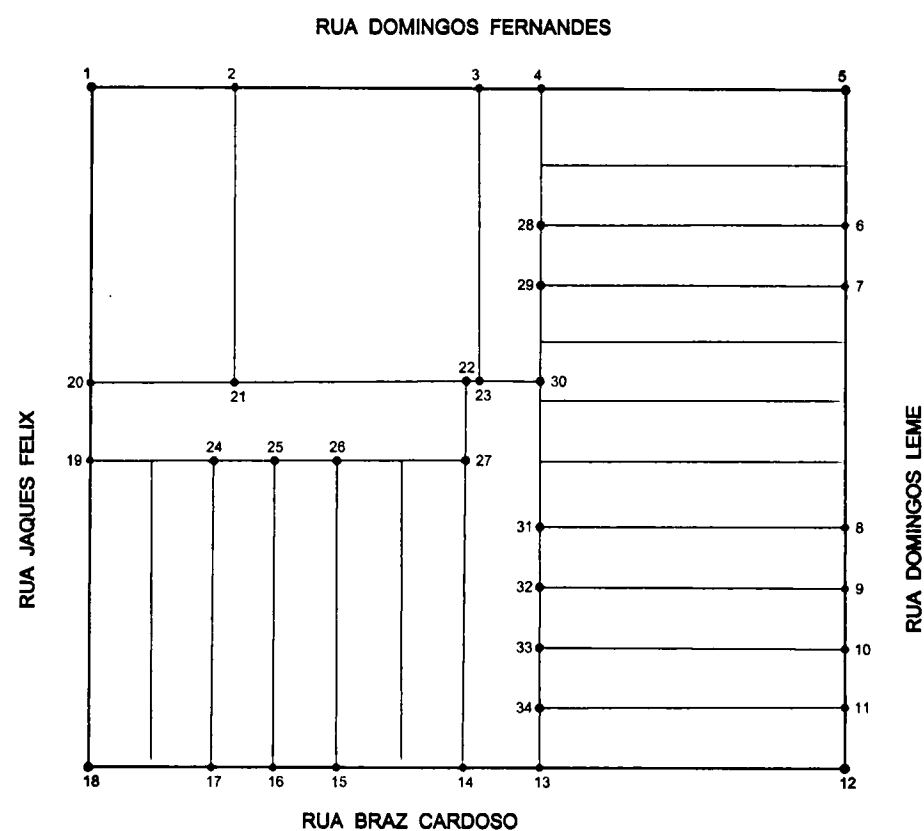
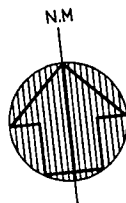
Art. 5º. A Municipalidade fica obrigada a respeitar e cumprir todas as cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Comodato firmado em 16 de julho de 2002 entre a Pan American Estádios Ltda. e a Pia Sociedade de São Paulo, pelo qual foi cedida à referida entidade parte da área objeto da matrícula nº 156.984 do 18º Cartório de Registro de Imóveis, com 60.000,00 m² (sessenta mil metros quadrados), por 99 (noventa e nove) anos, na qual estão instalados convento, capela, gráfica e casa de formação religiosa.

Art. 6º. As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 7º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

AN/MMO/lcgs
Pan American Permuta PL

**PLANTA
OU
DOCUMENTO
NÃO
DIGITALIZADO**



QUADRO DE COTAS	
1-5 = 99,90	12-18 = 99,50
5-12 = 89,80	18-1 = 90,00
1-2 = 20,00	22-30 = 10,00
2-3 = 32,00	19-24 = 17,60
3-4 = 8,00	24-25 = 8,00
4-5 = 39,90	25-26 = 8,00
5-6 = 17,95	26-27 = 16,00
6-7 = 8,00	28-6 = 40,00
7-8 = 31,95	29-7 = 40,00
8-9 = 7,95	31-8 = 40,00
9-10 = 7,95	32-9 = 40,00
10-11 = 8,00	33-10 = 40,00
11-12 = 8,00	34-11 = 39,90
12-13 = 39,90	2-21 = 40,00
13-14 = 10,00	3-23 = 40,00
14-15 = 16,00	4-30 = 40,00
15-16 = 8,00	4-28 = 18,00
16-17 = 8,00	28-29 = 8,00
17-18 = 17,60	29-31 = 32,00
18-19 = 40,00	31-32 = 8,00
19-20 = 10,00	32-33 = 8,00
20-1 = 40,00	33-34 = 8,00
20-21 = 20,00	34-13 = 8,00
21-23 = 32,00	26-15 = 40,00
24-17 = 40,00	27-14 = 40,00
25-16 = 40,00	22-27 = 10,00

- NOTAS
1. CÓPIA PARCIAL DA PLANTA P 3.777 - G16 - A2
 2. ÁREAS DESAPROPRIADAS
- PERÍMETRO: 1-2-21-20-1 = 800,00 m2
TRANSCRITO SOB Nº 33.012, LIVRO 3 AL, FLS. 34, EM 05/04/48, FF 100.406
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 2-3-23-21-2 = 1.280,00 m2
TRANSCRITO SOB Nº 32.278, LIVRO 3 AK, FLS. 60, EM 14/08/47,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 3-4-30-23-3 = 320,00 m2
TRANSCRITO SOB Nº 30.600, LIVRO 3 AI, FLS. 55, EM 05/07/46,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 4-5-6-28-4 = 715,40 m2
TRANSCRITO SOB Nº 32.139, LIVRO 3 AK, FLS. 09, EM 02/07/47,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 28-6-7-29-28 = 320,00 m2
TRANSCRITO SOB Nº 29.200, LIVRO 3 AG, FLS. 160, EM 10/08/45,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 29-7-8-31-29 = 1.274,80 m2
TRANSCRITO SOB Nº 29.603, LIVRO 3 AH, FLS. 07, EM 21/11/45,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 31-8-9-32-31 = 317,20 m2
TRANSCRITO SOB Nº 29.006, LIVRO 3 AG, FLS. 69, EM 25/06/45,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 32-9-10-33-32 = 319,00 m2
TRANSCRITO SOB Nº 29.206, LIVRO 3 AG, FLS. 162, EM 14/08/45,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 33-10-11-34-33 = 319,20 m2
TRANSCRITO SOB Nº 32.279, LIVRO 3 AK, FLS. 61, EM 14/08/47,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 34-11-12-13-34 = 319,20 m2
TRANSCRITO SOB Nº 30.135, LIVRO 3 AH, FLS. 209, EM 26/03/46,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 22-30-13-14-22 = 500,00 m2
TRANSCRITO SOB Nº 33.185, LIVRO 3 AL, FLS. 102, EM 01/06/48,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 28-27-14-15-26 = 640,00 m2
TRANSCRITO SOB Nº 32.280, LIVRO 3 AH, FLS. 61, EM 14/08/47,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 25-26-15-16-25 = 320,00 m2
TRANSCRITO SOB Nº 33.517, LIVRO 3 AL, FLS. 230, EM 10/09/48,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 24-25-16-17-24 = 320,00 m2
TRANSCRITO SOB Nº 32.118, LIVRO 3 AJ, FLS. 03, EM 26/06/47,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 19-24-17-18-19 = 704,00 m2
TRANSCRITO SOB Nº 37.099, LIVRO 3 AQ, FLS. 80, EM 23/03/51,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
PERÍMETRO: 20-22-27-19-20 = 497,00 m2
TRANSCRITO SOB Nº 33.516, LIVRO 3 AL, FLS. 230, EM 19/09/48,
- NO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.

3. ÁREA MUNICIPAL A SER PERMUTADA COM AS ÁREAS OBJETO DA PLANTA A-13.896/00:

PERÍMETRO: 1-5-12-18-1 = 8.965,80 M2

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO			
SECRETARIA DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS — DEPARTAMENTO PATRIMONIAL			
DIVISÃO TÉCNICA DE DOCUMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO — PATR 4			
1º AGRUPAMENTO TÉCNICO DE ENGENHARIA — PATR 41			
ASSUNTO: PERMUTA DE ÁREA		A-13.895/00	
EXPEDIENTE: P.A.: 2004-0.271.913-8	MDC: 12F-C5	MAPOGRAFIA:	
DESENHADO:	CONFERIDO: ARISTEU	SETOR: 41	QUADRA: 04
ORIENTAÇÃO:		KM:	TAMANHO: A3
ENCL: ARISTEU Z. NAKAMURA		DATA: 18/11/2004	ESCALA: 1:500
		OBSERVAÇÃO:	



147-985

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – PMSP
SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS- SMSP

Folha nº 12 do proc.
Nº 5150-04
SUBPREFEITURA
Adequação do P. Parlamentar
Butantã
Nº. 100.406 10

São Paulo, 08 de novembro de 2004.

78
2004 - 0.271.913 * 8

À
Secretaria do Governo Municipal – SGM
Sr. RUI GOETHE DA COSTA FALCÃO

Marla Aparecida Vicente
Aux. Apoio Administrativo
R.F. 612.229/2.00 - Patr.

Senhor Secretário,

Conforme solicitado, vistoriamos a área objeto de permuta, indicada no “croqui” anexo, em função do que, passamos a informar:

1º) Em grande parte da área indicada, se verifica topografia resultante de aterro e consta do Plano Diretor Estratégico como Zona Especial de Interesse Social e portanto, prevista na implantação habitacional para população de baixa renda (indicada em laranja). Concordamos com a aquisição pleiteada dada a grande quantidade de população favelada em áreas públicas, particulares e população do movimento Moradia.

2º) Outra parte, assinalada em verde, poderá ser imediatamente transformada em parque e bastante melhorada com a inclusão de área pública adjacente, desde que devidamente cercada e monitorada contra possíveis invasões.

Concordamos com a sua aquisição, podendo ocorrer projeto semelhante a favela do Gato.

3º) Há outra área com cerca de 40.000 m² conforme indicado na cor vermelha, com edificações bem cuidadas e com área construída generosa, onde poderá ser implantada a Subprefeitura do Butantã com todas as Coordenadorias, trazendo benefício gerencial e financeiro com a eliminação de edifícios locados. Esta aquisição também tem a nossa concordância em face de inviabilidade da negociação com a chácara do Jockey Club existente na Vila Sônia, para onde estava prevista a transferência da Subprefeitura.

Sem mais, renovamos na oportunidade nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


CARLOS ALBERTO DA SILVA VIEIRA
Subprefeito do Butantã
SP/BT


JUNE ALBERICI DE MELLO
Assessora Chief
SCM/ATL

Ar.
Dep. Butantã-164
09-11-04


Folha nº 13 do proc.

Nº 515-2084-0271913-8

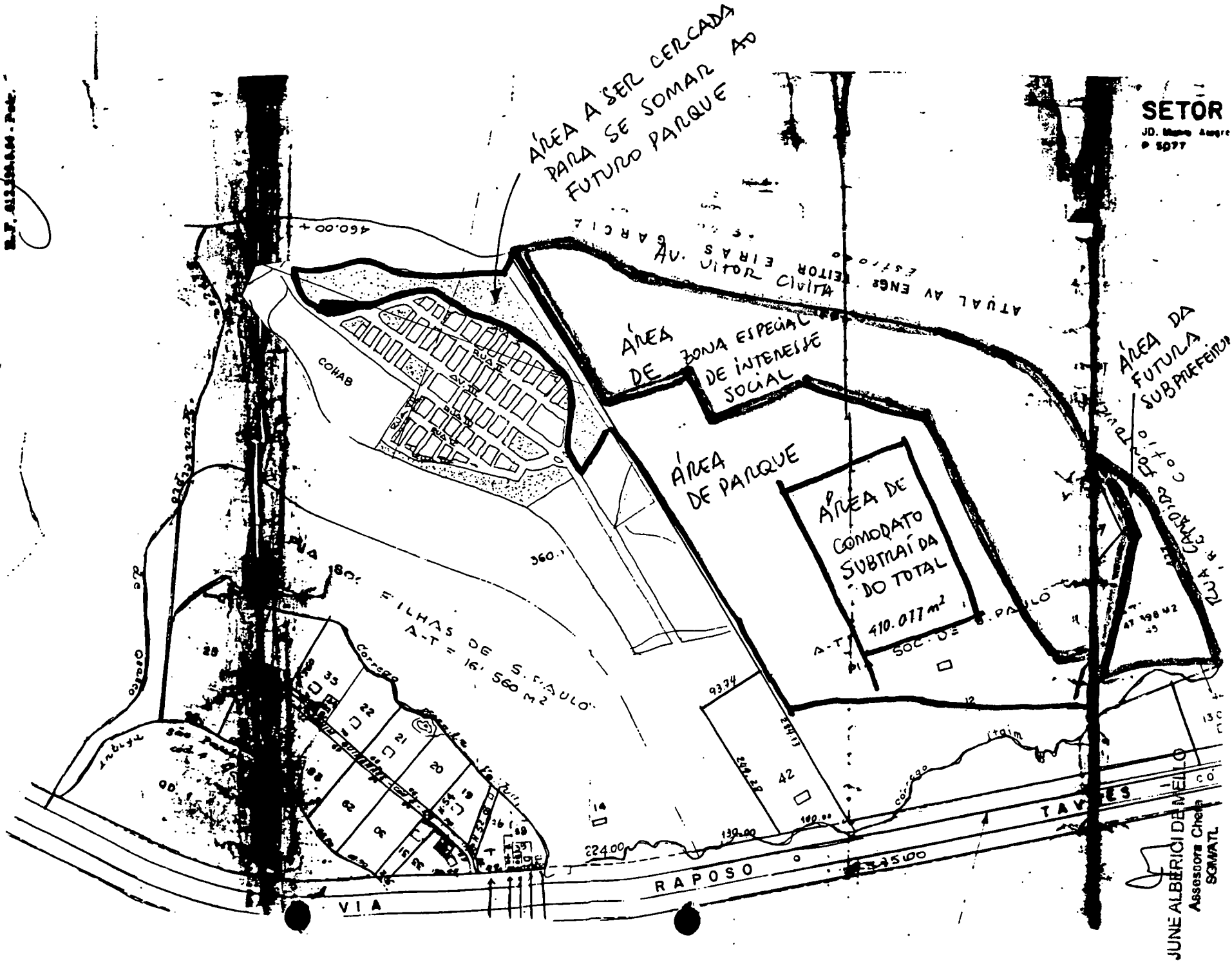
Adelina Cleonice - Adv. Parlamentar

RF. 100.406

Maria Aparecida

Adv. Apelo Administrativo

R.F. 812.598.896 - Pub.



SETOR

JD. Mapa Ampla
p 5077

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Memorando n. 68/04

Folha nº 14 do proc.
Nº 515 de 04

Adelina C. de A. P. Parlamentar
fls. inf. n. 100.406

em 12/11/04 ass. [assinatura]

AGPP - R\$ 15.249.700
Patr. 3

12

Informação nº 211A/Patr.3/04

Memorando n. 68/04 – Patr.G

Interessado: PATR.

Local: Rodovia Raposo Tavares e Rua Cândido Fontoura

Assunto: Avaliação para venda.

Referências: Quadra 002 – Setor 186. e Quadra 054 – Setor 185.

Patr. 32 - Sr.Eng. Chefe:

109 E
Direção de Planejamento e Gestão
Ass. Planejamento
2004 - 0271 913

Seguem os cálculos avaliativos das áreas conforme determinado por Patr.G.

1 - Localização: Setor 186 – Quadra 002

IL(02) = 42,26 para a Rodovia Raposo Tavares

1.1. Localização: Setor 185 – Quadra 054

IL(02) = 46,05 para a Rodovia Raposo Tavares.

2 - Valor unitário médio do terrenos, de acordo com ofertas fornecidas por Desap (1993-0.035.631-3/Setor 185 – Quadra 160), cujos cálculos de homogeneização encontram-se arquivados em Patr.32.

qt= R\$ 94,07/m² /novembro/04 para a Via Raposo Tavares

qt1= R\$ 102,51/m² /novembro/04 para a Via Raposo Tavares

3 - Áreas e valores:

3.1. Lote 012 da quadra 002- setor 186– área= 410.077,00m² – 60.000,00m²(área de comodato)= 350.077,00m²

V112= 350.077,00 x qt

V112= R\$ 32.931.743,00 (Trinta e dois milhões, novecentos e trinta e um mil e setecentos e quarenta e três reais) – nov/04.

3.2. Lote 45 da quadra 002 do Setor 186– área= 40.428,00m²

V145= 40.428,00 x qt

V145= R\$ 3.803.062,00 (Três milhões, oitocentos e três mil, sessenta e dois reais) – nov/04.

3.3 . Lote 65 da quadra 54 do setor 185 – área= 93.268,00m²

JUNIL ALBERICI DE MELLO
Assessoria de Planejamento
8/11/04

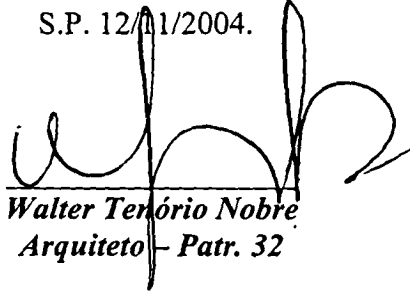
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Memorando n. 68/04

VI65= 93.268,00 x qt1

VI65= R\$ 9.560.903,00 (Nove milhões, quinhentos e sessenta mil, novecentos e três reais) – nov/04.

S.P. 12/11/2004.


Walter Tenório Nobre
Arquiteto – Patr. 32

Patr. G– Sra. Diretora

Calculados os valores dos terrenos, estes resultaram, em resumo,

em:

Lote12= R\$ 32.931.743,00

Lote 45= R\$ 3.803.062,00

Lote 65= R\$ 9.560.903,00

S.P. 12/11/2004.


Sérgio Adas
Engenheiro Chefe
Patr 32

/wtn/04

Nº 260/04
(2) 13
Folha nº 15 do proc.
Nº 515 de 04

Adeleia Cionez - Ass. Parlamentar

RF. 100.406

fls.inf.n. //

em 12/11/04

Ass: 

Evandro AGPF - Patr. 32

Patr. 32

110 E
Enaura Gomes Feitosa
Diretora de Subdivisão - Patr. G
R.F. 619.059.6.00

2004-0371 913 8


JUNE ALBERICI DE MELLO
Assessoria Chefe
SGM/ATL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Memorando nº 039/2004- Patr.G

Nº 360/24 14
Folha nº 16 do proc.
Nº 515 de 04
Adeina C. - M. Parlamentar
fls.inf.n. RE 100.406

em 11/11/2004 ass. _____

Informação nº 220/Patr.3/2004

Memorando nº 039/2004-Patr.G

Interessado: PATR.

Local: R. Brás Cardoso, R. Domingues Leme, R. Domingues Fernandes e R. Jacques

Félix

Assunto: Avaliação para alienação

Referência: Quadra Fiscal, Fotos do local e Inf. 122/Patr.3/2004.

Patr. G – Sra. Diretora

Seguem os cálculos avaliativos da área municipal.

1- Localização: Setor 41 - Quadra 4

IL(02)= 1.081,60 (R. R. Brás Cardoso, R. Domingues Leme, R. Domingues Fernandes e R. Jacques Félix)

2- Dimensões:

Área do terreno= 10.000,00m²

3- Valor unitário de terreno de acordo com ofertas fornecidas por RI (Ofício nº 187/2002/SJ-G/S. 41 – Q. 68), cujos cálculos de homogeneização encontram-se arquivadas em Patr. 32.

qt = R\$ 2.503,76/m²/25-40m/10m, Nov/04, para a R. Brás Cardoso, R. Domingues Leme, R. Domingues Fernandes e R. Jacques Félix

4- Valor do terreno municipal:

a= 100,00m (testada) fator testada = (20/10)^{0.25}

prof. equiv. 10,000,00/100,00= 100,00)

fator profundidade= 1,00 (área de incorporação

fator frentes múltiplas= K

JUNIA ALBERICI DE MELLO
Assessora Chefe
SGMATL

Encarta Gomes Feitosa
Diretora de Subdivisão - Patr. G
Z.F. 619.050-6.00
2004 - 0271 913 8

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Memorando nº 039/2004- Patr.G

fls.inf.n. Adelino Chaves - Ass. Parlamentar

em 11/11/2004

ass. _____

RF. 100.406

$$K = \frac{22 \times 100 \times 1.081,60 + 100 \times 1.081,60 + 100 \times 1.081,60 + 100 \times 1.081,60}{20 \times 100 \times 1.081,60}$$

$$Vm = [(10.000 - 4 \times 800) + 1,25 \times 4 \times 800] \times (20/10)^{0,25} \times 1,00$$

$$Vm = 12.843,44 \times qt$$

Vm = R\$ 32.156.891,00 (Trinta e dois milhões, cento e cinquenta e seis mil, oitocentos e noventa e um reais), Nov/04

S.P. 11/11/2004


Sérgio Adas
Engenheiro Chefe
Patr. 32

/mjb/.


JUNE ALBERICI DE MELLO
Assessora Chefe
SGM/ATL

135324

Folha nº 18 do proc.
Nº 515 0024

Adeleza Cioez - Ass. Parlamentar
RF. 100.406



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Estado da Educação
Gabinete do Secretário

São Paulo, 09 de agosto de 2004

Ofício G.S. 521 / 2004

Senhor Secretário

Enaura Gomes Feitosa
Diretora de Subdivisão - Petr. G
R.F. 618.059.6.00

2004 - 027

Servimo-nos do presente para acusar o recebimento do ofício em epígrafe referente ao interesse dessa Prefeitura em utilizar a totalidade do terreno de propriedade do município, localizado à Rua Domingues Fernandes 583, Vila Nova Conceição, que, em parte, foi cedido ao Governo do Estado e está ocupado pela E.E. Martim Francisco.

Considerando-se a pouca demanda atendida pela referida unidade escolar, após consultarmos a Fundação para o Desenvolvimento da Educação, órgão responsável pelo cadastro dos prédios da SEE, e a COGSP - Coordenadoria da Grande São Paulo, concluímos que os alunos poderão, a partir do ano letivo de 2005, serem atendidos por outras unidades escolares próximas.

Isto posto, informamos que estaremos ocupando o mencionado imóvel até o final do corrente ano, podendo devolvê-lo ao município no início de 2005.

Na oportunidade renovamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

GABRIEL BENEDITO ISSAAC CHALITA
Secretário de Estado da Educação

Marília Nunes Vianna
RG: 5.239.118
Chefe de Gabinete

Ao Excelentíssimo Senhor
UBIRATAN DE PAULA SANTOS
DD. Secretário de Governo em Exercício
Prefeitura do Município de São Paulo

JUÍCE ALBERICI DE MELLO
Assessora Chefe
SGMATL



Câmara Municipal de São Paulo

SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO

Papel para informação, rubricado como folha nº 19

do processo n.º 11-515 de 2004 15117-104 (a) Ad

Adelina Cicone Battochio
Assistente Parlamentar
RF 100406

Análise Prévia

Requisitos do art. 238 R.I. *Ok, para fins de recebimento.*

Quorum *Maioria absoluta, em caso de receber pareceres pela legalidade e favorável ao mérito.*

Audiência Pública *Não*

Discussão e votação *Dois turnos, com intervalos mínimo de 48h entre eles*

Raimundo Batista
Raimundo Batista

Assessor Técnico Legislativo - JURI
OAB-SP 106.926

Ângela Bordin Andreoni

Subsecretária de Apoio Legislativo
SGP-2

À Comissão de Constituição e Justiça

/ /

Ângela Bordin Andreoni

Subsecretária de Apoio Legislativo
SGP-2

Segue(m) juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob
n.º 20268
Em 27/12/04
Ass: [assinatura]

Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF. 100.453



Processo nº 515 de 2004

Eva Fogolski
Assistente Parlamentar
RF 100.453

*junto - re aos autos
do PL-515/04 - 21-12-04*

Requerimento de Informação nº 416/2004

Assunto : Questionamento referente ao fechamento de escolas para o ano letivo de 2005

Interessado: Assembléia Legislativa do E.S.P. – Deputado Roberto Felício

INFORMAÇÃO

No Requerimento de Informação nº 414, de 2004, expedido pelo Deputado Roberto Felício, consta solicitação ao Sr. Secretário de Estado da Educação, de informações as quais passamos a elucidar a Vossa Senhoria:

1º) Previsão de escolas a serem fechadas para 2005:

- a) EE Thomaz Galhardo
- b) EE Profa. Ilka Jotta Germano
- c) EE Padre Manoel de Paiva

Os motivos que orientam ao fechamento dessas Unidades Escolares baseiam-se no fato de apresentarem baixa demanda e/ou 50% ou mais de ociosidade.

Apresentamos a seguir um quadro explicativo que poderá evidenciar a redução da demanda escolar:

A EE Thomaz Galhardo, situada à Rua Marcelina, nº 629 – Vila Romana, São Paulo, apresenta, no interstício de 2000 a 2004 o seguinte quadro de demanda:

a) EE Thomaz Galhardo

Tipo de Ensino	TOTAL DE ALUNOS					
	2000	2001	2002	2003	2004	Previsão 2005
Ciclo I – E.F.	326	311	322	269	263	207



Constata-se que ao longo dos últimos cinco anos uma diminuição do número de alunos, evidenciando redução na demanda escolar.

	Ed. Especial				Ensino Fundamental – Ciclo I				
	DM	Sala de Recurso matr. em DV	Total		1ª S.	2ª S.	3ª S.	4ª S.	Total
2002	34	-	34		70	60	84	63	277
2003	78	9	87		39	51	48	53	191
2004	59	10	69		56	44	48	56	204

A EE Thomaz Galhardo apresenta 18 (dezoito) salas por período e foram utilizadas em 2004, na seguinte disposição:

1º período: DM (2), Sala de Recurso DV (1), 1ªS. (1), 2ªS. (1), 3ªS. (1), 4ªS. (1), ociosas (11);

2º período: DM (2), Sala de Recurso DM (1), 1ªS. (1), 2ªS. (1), 3ªS. (1), 4ªS. (1), ociosas (11).

Estudos realizados quanto à origem, dos alunos matriculados em 2004, evidenciam que na 1ª (primeira) série do Ensino Fundamental, dos 57 (cinquenta e sete) apenas 11 (onze) alunos residem nas imediações da escola.

Nestes termos, o quadro geral de origem dos alunos das séries apontam:

Ensino Fundamental	Nº Alunos Matriculados	Residem nas proximidades da U.E.	Residem em outras localidades (bairros)
1ª série	57	11	Vila Pompéia (3); Sumaré (3); Água Branca (3); Pinheiros (1); Pq Continental (1); P. Aliança (1); V. Palmares (1); Caiciras (1); Itaquera (1); Cotia (1); Itaberaba (1); etc.
2ª Série	39	10	V. Pompéia (7); Lapa (3); V. Romana (7); Caieiras (3); Alto Pinheiro (3); Água Branca (1); Franco da Rocha (1); Cotia (1); J. Brasil (1); etc.
3ª Série	58	10	V. Pompéia (13); Água branca (5); Lapa (3); V. Ipojuca (3); Heliópolis (1); Pirituba (2); Brasilândia (2); Embu (1); V. Miriam (1); V. Mariana (1); etc.
Total	144	31	



Analizadas, nas três primeiras séries do Ciclo I do Ensino Fundamental, as residências dos alunos que freqüentam hoje a escola em tela, constatamos que, dos 144 (cento e quarenta e quatro) alunos apenas 31 (trinta e um) residem próximo e 113 (cento e treze) em regiões distantes do local de estudo.

Junto a esses dados, convém lembrar que há outra Unidade Escolar, localizada a 1 ½ km de distância da EE Thomaz Galhardo que demonstra potencial suficiente para, de imediato, absorver a demanda local analisada.

Há que se esclarecer que para a matrícula na 1ª série do Ensino Fundamental, apenas 3 (três) se cadastraram na EE Thomaz Galhardo onde podemos concluir que a procura para a matrícula foi reduzida.

b) EE Profa. Ilka Jota Germano

A EE Profa. Ilka Jotta Germano localiza-se na Av. Barão do Rego Barros, nº 179, Vila Congonhas – Aeroporto de Congonhas.

Tipo de Ensino	TOTAL DE ALUNOS					
	2000	2001	2002	2003	2004	Previsão 2005
Ciclo I – E.F.	105	32	-	-	-	-
Ciclo I – E.F.	258	222	233	212	170	111
E.J.A. – E.Médio	260	212	179	249	200	128
Total de Alunos	623	466	412	461	370	239

Apresenta em 2004, num espaço físico de 6 salas por período, a seguinte distribuição:

Manhã – 1 (5ª S.); 1 (6ª S.); 1 (7ª S.); 2 (8ª S.); 1 (ociosa)

Tarde – ociosa

Noite: 2 (1º TEM); 1 (2º TEM); 2 (3º TEM); 1 ociosa

Os alunos em sua maioria são oriundos do Itaim-Bibi, Campo Belo, Cidade Ademar, Palmito Paulista.



c) EE Padre Manoel de Paiva

A EE Padre Manoel e Paiva está localizada à Rua Antonio Comparato, s/nº, Campo Belo

Tipo de Ensino	TOTAL DE ALUNOS					
	2000	2001	2002	2003	2004	Previsão 2005
Ensino Médio	1964	1136	1142	1301	955	619
E.J.A. - E.Médio	-	-	-	81	131	131
Total de Alunos	1864	1136	1142	1382	1086	750

Os alunos em sua maioria são oriundos de Moema (4), Bom Retiro (1), Campos Eliseos (1), Bela Vista (1), Jabaquara (4), Paraíso (a), Indianópolis, Brooklin, Bosque da Saúde, Planalto Paulista, Ibirapuera, Interlagos.

2º) Escola que não receberá 1ª série do Ensino fundamental:

EE Victor Oliva

A EE Victor Oliva está localizada à Rua Alvilândia, nº 409, Vila Madalena.

EE Victor Oliva

	Ed. Especial			Ensino Fundamental - Ciclo I				
	DM	DF	Total	1ª	2ª	3ª	4ª	Total
2002	10	41	51	29	50	58	32	169
2003	11	48	59	44	40	45	42	171
2004	12	41	53	26	48	29	50	153

As vagas disponíveis para matrícula em 2002, 2003, 2004 e 2005: a EE Prof. Victor Oliva apresenta um espaço físico de 13 (treze) salas por período, sendo que destas, em 2004, foram distribuídas conforme demanda da seguinte maneira:

1º período: DM (1), DF (2), 1ªS. (1), 2ªS. (1), 4ªS. (1), ociosas (7);

2º período: DF (2), 2ªS. (1), 3ªS. (1), 4ªS. (1), ociosas (8).

Os alunos são oriundos de Pinheiros, Osasco, Taboão da Serra.



As classes que não funcionarão, por baixa demanda em 2005, na EE Prof. Victor Oliva: 1 (uma) primeira série do Ensino Fundamental no 1º período, em média 35 (trinta e cinco) alunos, nos termos da legislação vigente. Para os alunos matriculados em 2004, haverá na Unidade Escolar a possibilidade de continuação de seus estudos.

3º) EE Martim Francisco

A EE Martim Francisco está localizada à Rua Domingos Fernandes, nº 583, Vila Nova Conceição.

EE Martim Francisco embora apresente demanda trata-se de próprio Municipal, do qual foi feita solicitação para restituição a Prefeitura do Município de São Paulo. Do mesmo modo os alunos serão encaminhados para as escolas do entorno ou de sua opção.

EE Martim Francisco

Tipo de Ensino	TOTAL DE ALUNOS					
	2000	2001	2002	2003	2004	Previsão 2005
Total de Alunos	1419	1173	1506	1467	1492	1089

Os alunos em sua maioria são oriundos do Jardim Paulista, Vila Clementino, Mirandópolis, Paraíso, Indianópolis, Embu e Itaim-Bibi.

Unidades para onde serão encaminhados os alunos das escolas extintas

EE	Alunos	EE para onde serão encaminhados os alunos	Nº Alunos	Nº Salas	Capacidade
Thomaz Galhardo	207	Edmundo de Carvalho, Dr.	426	15	1800
		Alfredo Paulino	260	14	1680
		Marina Cerqueira César, Profa.	339	8	960
Manoel de Paiva, Padre	750	Napoleão de Carvalho Freire, Prof.	831	14	1680
		Oswaldo Aranha	1291	23	2760
Martim Francisco	1089	CEFAM Itaim Bibi	69	12	1440
		Aristides de Castro	688	11	1320
Ilka Jotta Germano	298	Napoleão de Carvalho Freire, Prof.	831	14	1680



Secretaria de Estado da Educação
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO CENTRO-OESTE
Rua Dr. Paulo Vieira, 257 - Sumaré Cep: 01257 - 000
Telefones: (011) 3672-7866 / 3672-7437 Fax: (011) 3672-7866 / 3672-7668
E-mail: de-centrooeste@edunet.sp.gov.br

Folha nº	25	de	2004
nº	515	nº	2004

Exa. Rodolfski
Assistente Parlamentar
PE 00.453
SÃO PAULO

23

Eram essas as informações que nos competia transmitir a V.Sª sendo que as providências tomadas no âmbito desta Diretoria de Ensino norteiam-se pelo atendimento ao contido na Lei 8069/90, Resolução SE 71/04 e Resolução SE 97/04, inexistindo contrariedades em tais procedimentos.

Encaminhe-se à COGSP para o que couber.

São Paulo, 13 de dezembro de 2004.


Walkyria Cattani
R.G. 3.806438
Dirigente Regional de Ensino

Ilma Sra.
Profa. Arlete Scotto
DD. Coordenadora da COGSP
São Paulo - S.P.

.SP / subprefeituras / v.mariana

- BUSCA**



Serviços Cidadania A Cidade Governo Compartilhado

buscar

mapa do site | contato | imprimir

SUBPREFEITURA

Vila Mariana

.SP / subprefeituras / v.mariana

- + ORGANIZAÇÃO
- PRAÇA DE ATENDIMENTO
- DADOS
- MAPAS
- + EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
- COMUNIDADES
- PLANO REGIONAL
- LICITAÇÕES
- NOTÍCIAS

OUTRAS
SUBPREFEITURAS
Selecione

CONTATO

BUSCA

ok

Entrega do UBS Max Perlman

20/10/2004 - Vila Mariana

A Subprefeitura Vila Mariana, através da Coordenadoria de Saúde, convida para a entrega da reforma do UBS Max Perlman que ocorrerá após 3 meses de obras, que incluirão a melhoria da acessibilidade para idosos e pessoas com deficiência, adequação de consultórios com instalação de pia e troca de pisos, reforma da rede elétrica e hidráulica, novas salas de vacina e farmácia.

Uma sala foi inteiramente reformada e receberá em breve 2 equipamentos odontológicos. Além disso, foi implantado na Unidade o Núcleo de Saúde do trabalhador com médicos do trabalho e outros profissionais que atenderão casos de doenças ocupacionais e orientarão atividades preventivas na área.

Ainda no mês de novembro a Unidade terá todo seu sistema de recepção e agendamento de consultas informatizados.

Local: Rua Jacques Félix, 499 Vila Nova Conceição Dia: 22 de outubro de 2004

Horário: 15h00

NOTÍCIAS

Resultado da
seleção das
feiras de
artesanato



Folha° 27 de pros.
n° 515 n° de 2004

Eva Pucolaki
Assistente Parlamentar
RF 100.453

Prefeitura de São Paulo

Governo Eletrônico

Expediente

Copyright

Folhaº	28	do proc.
nº	515	n.º de 2004

Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF 100.453

26

Entrega do UBS Max Perlman

20/10/2004 - Vila Mariana

A Subprefeitura Vila Mariana, através da Coordenadoria de Saúde, convida para a entrega da reforma do UBS Max Perlman que ocorrerá após 3 meses de obras, que incluíram a melhoria da acessibilidade para idosos e pessoas com deficiência, adequação de consultórios com instalação de pias e troca de pisos, reforma da rede elétrica e hidráulica, novas salas de vacina e farmácia.

Uma sala foi inteiramente reformada e receberá em breve 2 equipamentos odontológicos. Além disso, foi implantado na Unidade o Núcleo de Saúde do trabalhador com médicos do trabalho e outros profissionais que atenderão casos de doenças ocupacionais e orientarão atividades preventivas na área.

Ainda no mês de novembro a Unidade terá todo seu sistema de recepção e agendamento de consultas informatizados.

Local: Rua Jacques Félix, 499 Vila Nova Conceição
Dia: 22 de outubro de 2004

Horário: 15h00

Folhaº	29	do proc.
nº	515	nº de 2004

Eva Pogolski
Assistente Parlamentar
RF 100.453

27

UBS Vila Olímpia- Max Perlman

Rua Jaques Felix, 499

SMS gastou 150 mil reais em reformas e equipamentos na unidade
em 2004

Folha nº	30	de	prol.
nº	515	n.º	do 2004

Eva Pogolski
Assistente Parlamentar
RF 100.453

28

Marketing & Negócios

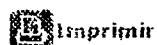
Grupo IOA adquire a Tenda Comunicação

Alisson Avila, de Porto Alegre

[26/09 - 13:08] Negociação deverá ser oficializada junto ao mercado nos próximos dias

Informações do mercado confirmam a aquisição da Tenda Comunicação, empresa de mídia exterior com sede em Belo Horizonte e filial em São Paulo, por parte do grupo IOA - International Outdoor Advertising.

A IOA, com sede no Uruguai, é gerida pelo fundo de investimentos FIMTF e já controla no país as empresas Tech Mídia, no Paraná, e Prolix e Via de Acesso, no Rio Grande do Sul. A Via de Acesso também foi adquirida este ano. A Tenda Comunicação possui cerca de 150 painéis na capital mineira e outros 20 em São Paulo.



Imprimir



Enviar para um amigo



Índice

TOP

home | notícias | diretório | data center | arquivos | cadastro
home | especiais | fale conosco | privacidade | parceiros | expediente | anunciar

Folha°	31	de	prol.
n°	315	n.º	de 2004

Eva P. G. P. G.
Assistente Parlamentar
RF 100.453

29



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer n.º 304 /COGSE/SEAE/MF

Brasília, 10 de setembro de 2002.

Ref.: Ofício n.º 843/2002/SDE/GAB, de 26 de fevereiro de 2002.

Assunto: Ato de Concentração n.º 08012.001251/2002-54.
Requerentes: International Sports Programming LLC; PSE Holdings LLC; Liberty Media Corporation; Liberty Finance LLC e Liberty Programming Argentina, Inc.
Operação: Associação entre as requerentes para a criação de uma nova empresa, a Fox Pan American Sports.
Recomendação: Aprovação, sem restrições.
Versão: Pública.

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa da Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do Artigo 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas International Sports Programming LLC; PSE Holdings LLC; Liberty Media Corporation; Liberty Finance LLC e Liberty Programming Argentina, Inc.

1. DAS REQUERENTES

1.1. Requerente A

1. A International Sports Programming LLC ("Fox Sports"), com sede em Los Angeles, Estados Unidos da América, é uma empresa do Grupo News Corporation Limited ("Grupo News"), sociedade anônima australiana. A Fox Sports tem como única atividade no Brasil a venda de programação esportiva a operadores brasileiros de televisão, por meio de sua subsidiária Fox Sports International BV.

2. O Grupo News atua em diversos ramos de comunicação e entretenimento, como jornais, revistas, livros, serviços gráficos, rádio e televisão, filmes, vídeos e discos. Atua também na indústria de informática e telecomunicações, nas áreas de periféricos, programas, consultoria e transmissão de dados.¹ O Grupo News possui participação acionária em diversas empresas que atuam, direta ou indiretamente, no Brasil e no Mercosul. No Brasil, encontram-se a News DTH do Brasil Comércio e Participações Ltda.; a Net Sat Serviços Ltda. (Sky – operadora de TV por assinatura no sistema DTH – *Direct to home* (satélite) – com 36% do seu capital social); a Fox Film do Brasil; a Fox Latin America Channel Inc.; a Editora Vida Ltda. e a Telecine Partnership. Além disso, outras empresas atuam na Argentina e demais países do Mercosul, as quais se encontram listadas em sua totalidade no item I.8 do Anexo I.

3. Os faturamentos do Grupo News, em 2001, segundo as requerentes, foram os seguintes: XXXXXXXXXXXXXXXX no Brasil, XXXXXXXXXXXXXXXX no Mercosul (excluindo o Brasil), e XXXXXXXXXXXXXXXX no mundo.

4. O quadro 1 apresenta a composição acionária da empresa International Sports Programming LLC:

¹ Informações extraídas do Parecer nº 138.02/COGSE/SEAE/MF, referente ao Ato de Concentração nº 08012.005865/2000-43.

Quadro 1
Composição Acionária da Fox Sports

Acionistas	Nacionalidade	Participação
Fox Regional Sports Holdings, Inc.	Norte-americana	50%
ISP Holdings, LLC	Norte-americana	50%

Fonte: Requerentes

5. Nos últimos três anos, o Grupo News participou de cinco operações no Mercosul. Na Argentina, foram realizadas duas operações, quais sejam, a aquisição da Sky Sistemas Argentina SRL por meio de sua subsidiária Sky Multi-Country Partners e uma joint venture entre a Sky Multi-Country Partners e a Publicom S.A. Participou, ainda, de uma joint venture entre Globosat, Fox Sports e ESPN destinada a constituição de sociedade denominada ESPN Fox Sports Brasil Limitada.² Além disso, em maio de 2001, Liberty, Liberty UVSG, Inc., News Corporation Limited e News Publishing Australia Limited celebraram operação objetivando um plano de incorporação³ e, por fim, em julho de 2001, o Grupo News participou de operação envolvendo a venda de todas as ações da Fox Family ao Grupo Disney.⁴

1.2. Requerente B

6. O grupo norte-americano **Liberty Media Corporation** ("Liberty"), com sede em Englewood, atua basicamente na aquisição, produção e distribuição de programação de entretenimento e de conteúdo informativo. As empresas **Liberty Finance LLC** e **Liberty Programming Argentina, Inc.** (conjuntamente "Liberty"), também estão envolvidas na operação.

7. De acordo com as requerentes, o faturamento do grupo Liberty Media Corporation, para o período considerado até 30 de setembro de 2001, foi de

² Todavia, conforme petição protocolada nesta Secretaria em 17/05/2002, a International Sports Programming LLC ("Fox Sports") informou sua retirada da joint venture mencionada.

³ Operação apresentada devidamente e aprovada pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, por meio do Ato de Concentração 08012.003291/2001-43.

⁴ Operação apresentada devidamente e aprovada pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, por meio do Ato de Concentração 08012.004909/2001-07.

XXXXXXXXXX no Brasil. O faturamento da Liberty para o mesmo período de 2001, foi de aproximadamente XXXXXXXXXXXXXXXX no mundo e XXXXXXXXXXXXXXXX no Mercosul.

8. O quadro 2 descreve os principais acionistas da Liberty Media Corporation:

Quadro 2

Composição Acionária da Liberty

Acionistas	Nacionalidade	Participação Capital Social	Poder de Voto
John Malone	Norte-americana	4,6%	44,6%
Grupo AXA	Francesa	9,7%	5,6%
Gary Magness	Norte-americana	8,7%	23,9%
Kim Magness	Norte-americana	8,7%	23,8%

Fonte: Requerentes

9. O grupo Liberty atua, no Brasil, por meio das seguintes empresas: Liberty Brasil DTH Ltda.; Net Sat Serviços Ltda.; TV Cabo e Comunicações Jundiá S.A. e TV Show Brasil S.A. No Mercosul, o grupo atua por meio da Pramer S.C.A., empresa argentina operadora de canais de TV por assinatura e distribuidora de programação de TV por assinatura. Atua ainda por meio da empresa Torneos y Competencias ("TyC"), dedicada a negócios de Internet e programação televisiva, onde o grupo detém participação direta de 40% e indireta de 14%. Além disso, detém participação direta de 50% na Cablevision S.A., operadora de TV por assinatura na Argentina e ainda, participação de 10% na Sky Argentina SCA e Sky Sistemas Argentina SRL.

10. Quanto às aquisições, fusões ou associações envolvendo o grupo Liberty nos últimos três anos, no Brasil e Mercosul, destacam-se as operações com as seguintes empresas: no ano 2000, aquisição pela Liberty de ativos relacionados ao canal de TV por assinatura "Film & Arts" da Bravo Company⁵; ainda em 2000, a Liberty celebrou uma operação com a UnitedGlobalCom⁶ e, por fim, em 2001, empresas do grupo participaram de operação juntamente com empresas do grupo News.⁷

⁵ Operação devidamente apresentada aos órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência por meio do Ato de Concentração n.º 08012.002507/2000-89 e aprovada sem restrições.
⁶ Operação devidamente apresentada aos órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência por meio do Ato de Concentração n.º 08012.002828/2000-83 e aprovada sem restrições.
⁷ Operação devidamente apresentada aos órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência por meio do Ato de Concentração n.º 08012.003291/2001-80 e aprovada sem restrições.

Folhaº	35	do proc.
nº	515	n.º de 2009

Eva Poljalski
Assistente Parlamentar 33
RF 100.453

1.3. Requerente C

11. A empresa norte-americana **PSE Holdings LLC ("PSH")**, com sede no Texas, é uma empresa *holding* sem atividades operacionais. A PSH é uma subsidiária integral da Pan American Sports Holdings Ltd. e pertence ao grupo norte-americano Hicks, Muse, Tute & First ("HMTF"). A HMTF compõe um grupo americano de investimento privado em companhias localizadas na América Latina. O grupo detém participação acionária em diversas empresas da América Latina nos mais variados setores, tais como publicidade, televisão a cabo, exploração de direitos intelectuais de clubes de futebol (direitos de imagem), rádio, telecomunicações, etc. De acordo com as requerentes, o HMTF é um grupo investidor e suas receitas advêm dos negócios nos quais possui investimentos indiretos.

12. Segundo as requerentes, pelo fato do grupo HMTF deter participação em um grande número de empresas no Brasil e Mercosul, as quais encontram-se listadas no item I.8.1 e I.8.2 do Anexo I, torna-se muito difícil apresentar o faturamento exato do grupo. Estima-se, ainda de acordo com as requerentes, que o faturamento das empresas nas quais o grupo HMTF detém participação é de aproximadamente XXXXXXXXXXXXXXXX.

13. Quanto às aquisições, fusões ou associações envolvendo a HMTF nos últimos três anos, no Brasil e no Mercosul, destacam-se: em 1999, a aquisição da Indusem S.A. e da Imobiliária Calera de Tango S.A., além de aquisição de 49% da Traffic Assessoria e Comunicações Ltda. No ano 2000, o grupo adquiriu a Produsem S.A.; e empresas do grupo trocaram participação na CEI Citicorp Holdings S.A. por ações da Telefonica S.A. Em 2001, uma empresa do grupo fundiu-se com a empresa El Sitio, Inc. Além disso, ainda no ano de 2001, as empresas International Outdoor Advertising Holdings Company e a Teledigital Cable S.A., subsidiárias do grupo HMTF, adquiriram, por meio de uma série de operações, participações em diversas empresas, as quais se encontram listadas no item I.10.1 do Anexo I da Resolução do CADE.

2. DA OPERAÇÃO

14. A presente operação consiste em uma associação entre Fox Sports, Liberty e PSH, para criação de uma nova empresa, a Fox Pan American Sports, que oferecerá programação esportiva para televisão em geral e canais esportivos para TV por assinatura para toda a América Latina e para o mercado norte-americano de língua hispânica. De acordo com requerentes, não havia planos para a distribuição de canais esportivos no Brasil até o momento da apresentação da operação ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência.

15. De acordo com as requerentes, cada uma das partes contribuiu para a formação da associação com os seguintes ativos, mencionados abaixo:

- **PSH:** (a) XXX das ações da T&T Sports Marketing Ltd. ("T&T"); (b) contribuição pecuniária no valor de XXXXXXXXXXXXXXXX, e (c) o compromisso de contribuir com o valor adicional de XXXXXXXXXXXXXXXX;
- **Fox Sports:** (a) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX e XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, a XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX e a XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX; (b) contribuição pecuniária no valor de XXXXXXXXXXXXX, e (c) o compromisso de contribuir com o valor adicional de XXXXXXXXXXXXXXXX;
- **Liberty:** (a) contribuição pecuniária no valor de XXXXXXXXXXXXXXXX, e (b) o compromisso de contribuir com o valor adicional de XXXXXXXXXXXXXXXX.

16. As requerentes informaram ainda que, além dos ativos mencionados envolvidos na operação, a associação terá garantida pela PSH o direito de, a seu critério, receber os direitos e obrigações associadas às notas promissórias em garantia da Pan American Sports Network Internacional ou suas subsidiárias, e sub-rogou-se nos direitos de transmissão do Campeonato Mundial de Fórmula 1 anteriormente detidas pela PSH. Além disso, na transferência das ações da T&T, a associação negociou com a T&T a compra dos direitos sobre a Copa Libertadores da América e a Copa Panamericana.

17. As tabelas abaixo destacam a composição acionária de todas as empresas envolvidas na operação, antes e depois da execução da associação entre as requerentes:

Quadro 3 – FSLA Holdings, Inc.

Situação	Acionista	N.º Ações	Participação
Antes	FSI SPV, Inc.	100	100% direto
Depois	Fox Pan American Sports LLC	100	100% direto

Fonte: Requerentes

Quadro 4 – Distribuidora y Productora de Television Fox Sports Chile Ltda.

Situação	Acionistas	N.º Ações	Participação
Antes	FSLA Holdings, Inc.	N/A	99,99% indireto
	Fox Sports Latin America Ltd.	N/A	99,99% direto
	Fox Sports	N/A	0,01% direto
Depois	FSLA Holdings, Inc.	N/A	0,01% direto
	Fox Sports Latin America Ltd.	N/A	99,99%direto
	Fox Pan American Sports LLC	N/A	100% indireto

Fonte: Requerentes

Quadro 5 – Fox Sports Latin America Limited

Situação	Acionistas	N.º Ações	Participação
Antes	FSLA Holdings, Inc.	400	100% direto
Depois	FSLA Holdings, Inc.	400	100% direto
	Fox Pan American Sports LLC	400	100% indireto

Fonte: Requerentes

Quadro 6 – Fox Sports Mexico Distribution LLC

Situação	Acionistas	N.º Ações	Participação
Antes	FSLA Holdings, Inc.	N/A	100% direto
Depois	FSLA Holdings, Inc.	N/A	100% direto
	Fox Pan American Sports LLC	N/A	100% indireto

Fonte: Requerentes

Quadro 7 – Fox Sports World Español LLC

Situação	Acionistas	N.º Ações	Participação
Antes	FSLA Holdings, Inc.	N/A	100% direto
Depois	FSLA Holdings, Inc.	N/A	100% direto
	Fox Pan American Sports LLC	N/A	100% indireto

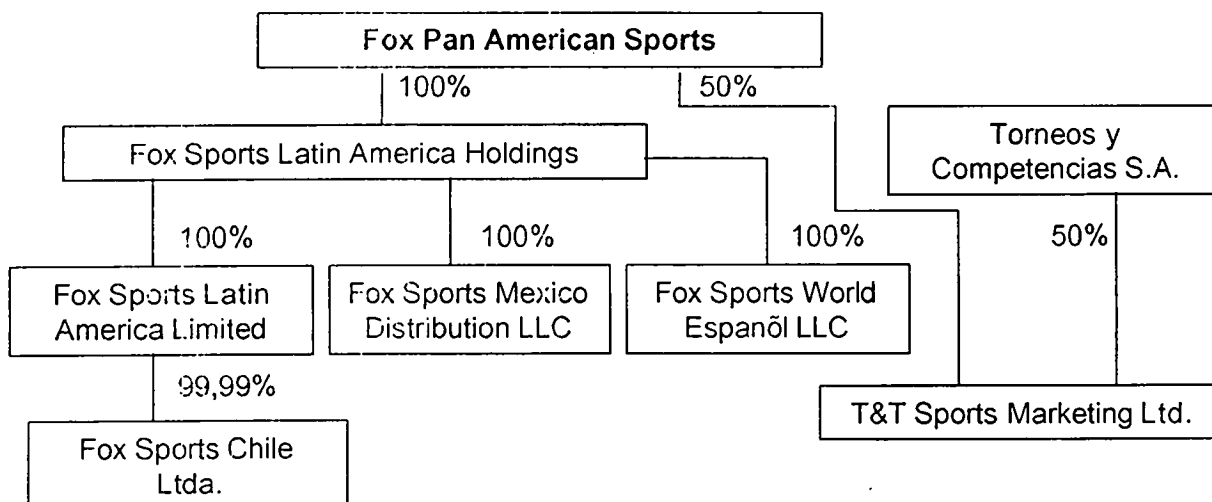
Fonte: Requerentes

Quadro 8 – T&T Sports Marketing Ltd.

Situação	Acionistas	N.º Ações	Participação
Antes	Torneos Y Competencias S.A.	25.000	50% direto
	Pan American Sports Enterprises Company	25.000	50% direto
Depois	Torneos y Competencias S.A.	25.000	50% direto
	Fox Pan American Sports LLC	25.000	50% direto

Fonte: Requerentes.

18. Com base nos quadros acima representados, o organograma abaixo ilustra as posições das empresas envolvidas depois da operação:



19. As requerentes apontam como valor da operação a quantia de aproximadamente XXXXXXXXXXXXXXXX. Os contratos relacionados ao negócio, o "Contribution Agreement" e o "Limited Liability Company Operating Agreement", foram assinados em 31 de janeiro de 2002 e, segundo as requerentes, sua conclusão ocorreu em 05 de fevereiro de 2002.

20. Trata-se de operação mundial e sua submissão aos órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência ocorreu em virtude do disposto no parágrafo do artigo 54 da Lei n.º 8.884/94, tendo em vista o faturamento dos Grupos envolvidos na operação no exercício financeiro de 2001.

21. Segundo as requerentes, a presente operação foi apresentada também às autoridades antitruste da Argentina.

3. DEFINIÇÃO DO MERCADO RELEVANTE

3.1. Mercado Relevante de Produto

22. As empresas requerentes atuam no Brasil em áreas relacionadas à televisão por assinatura, além de outras atividades. A International Sports Programming LLC não atua diretamente no país, mas apenas indiretamente, com a venda de programação esportiva a operadores brasileiros de televisão, comercialização esta intermediada por sua subsidiária Fox Sports International BV, diretamente no exterior. A Fox Sports, entretanto, distribui canais esportivos em outros países do mundo, incluindo os da América Latina.⁸ O grupo do qual faz parte, o News Corporation Limited, possui como atividades mais relevantes no país: i) distribuição de programação de TV, por meio da News DTH Comércio e Participação Ltda.; ii) participação de 36% na Net Sat Serviços Ltda. (Sky), empresa que provê serviços de televisão por assinatura via satélite no Brasil; iii) distribuição do canal de variedades Fox para televisão por assinatura, por intermédio da Fox Latin America Channels do Brasil Ltda.; iv) participação de 12% no capital social da Telecine Partnership, a qual distribui canais de filmes para operadores de TV paga no Brasil e iv) participação na Editora Vida, distribuidora de livros religiosos.

23. O grupo Liberty, conforme já mencionado, atua na aquisição, produção e distribuição de programação de entretenimento e de conteúdo informativo por meio de suas subsidiárias e coligadas. A sua atuação no Brasil está relacionada basicamente ao desenvolvimento das seguintes atividades: i) distribuição e comercialização pela Pramer S.C.A. de canais de televisão para operadoras brasileiras de TV por assinatura; ii) prestação de serviços de distribuição de sinais de televisão e áudio por assinatura via satélite sob a marca "SKY", pela Net Sat Serviços Ltda.; iii) distribuição e comercialização

⁸ De acordo com as informações contidas no site da empresa destinado à América Latina (www.foxsportslatam.com/world/latam), a Fox Sports é distribuída em vários países da América Latina, com presença destacada na América do Sul. Atualmente, esse canal é distribuído na Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Antilhas, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

de programação para TV por assinatura e operação de empresas de TV por assinatura, através das subsidiárias da UnitedGlobalCom Inc., empresa na qual o grupo Liberty detém a maioria do controle acionário, segundo as requerentes. Além disso, o grupo detém participação em empresas que operam canais de TV por assinatura e/ou distribuem programação de TV por assinatura no Brasil, tais como: Time Warner ("CNN", "Cartoon Network", "TNT" e "HBO"); Discovery Latin America ("Discovery Channel"); People & Arts; Animal Planet Latin America; Crown Media e E! Entertainment.

24. A PSH é uma subsidiária do grupo HMTF. Conforme já mencionado, o grupo atua como investidor por meio de participações em empresas da América Latina, em setores como publicidade, TV a cabo, exploração de direitos intelectuais de clubes de futebol, rádio e telecomunicações. Segundo as requerentes, os principais investimentos e subsidiárias com participação do grupo HMTF no Brasil são os seguintes: Corinthians Licenciamentos Ltda.; Cruzeiro Licenciamentos Ltda.; Decolar.com; Empresa de Painéis e Participações Ltda.; MercadoLivre.com; O Site Informática Ltda.; Pan American Estádios Ltda.; PMI Brasil; Prolix Mídia; PSN Brasil⁹; Rede Brasil S.A.; Rede Cidade S.A.; Sistema Prolix de Comunicação Visual; Tech Mídia; Televisão Cidade S.A. e Tenda Comunicações Ltda.

25. O quadro 9 abaixo ilustra os serviços/produtos ofertados pelos grupos das empresas requerentes no Brasil:

Relação das Linhas de Serviços/Produtos Ofertados pelas Requerentes

	Fox Sports	Liberty	PSH
Comercialização de canais esportivos internacionais para TV por assinatura	X		X
Comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos internacionais	X	X	

Obs.: Conforme informado na descrição das requerentes, estas atuam em diversas outras áreas. Todavia, concentramos nossa análise nos mercados acima, tendo em vista serem os mesmos o objeto da presente operação.

⁹ Entretanto, informam as requerentes que o canal PSN não deve ser considerado um agente econômico efetivamente atuante, pois havia a probabilidade da empresa e suas subsidiárias declararem falência e encerrar as atividades, o que de fato ocorreu em fevereiro deste ano.

26. De acordo com as requerentes, a criação da associação envolve basicamente dois mercados diferentes pelo aspecto do produto: fornecimento de serviços de programação para televisão em geral e o fornecimento de canais esportivos para operadoras de TV por assinatura. Entretanto, a Fox Pan American Sports LLC, empresa resultante da operação, foi criada para oferecer programação esportiva para televisão em geral e canais esportivos para TV por assinatura, conforme informado pelas requerentes e já mencionado neste parecer.

27. No que tange às características do mercado de comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos, convém destacar que os mesmos formam um segmento à parte de outros direitos, como filmes, programas para TV, dentre outros. A atratividade de eventos esportivos, principalmente eventos transmitidos ao vivo, em geral é maior do que a atratividade que outros direitos exercem sobre o mercado publicitário (no caso de TVs abertas) e sobre os assinantes (no caso de TVs por assinatura).

28. A Comissão Europeia adota essa distinção entre os diferentes tipos de direitos, destacando os eventos esportivos como um mercado separado dos demais.¹⁰ Para isso, justificam sua posição pelo volume de patrocínio envolvido com eventos esportivos, em especial aqueles relacionados a esportes populares e grandes eventos internacionais, como as olimpíadas ou as copas do mundo de futebol. Outra característica ressaltada para diferenciar esse mercado é o caráter efêmero de um evento esportivo. O valor desses eventos para o público em geral é concentrado em sua apresentação ao vivo. Após a realização do evento, seu valor cai drasticamente, o que não acontece com filmes ou programas diversos de televisão, cujos valores mantêm-se ao longo do tempo, não se esgotando em suas primeiras exibições. Existe ainda uma dúvida sobre a divisão de mercado entre os diversos tipos de esportes como mercados relevantes separados, haja vista que alguns esportes mais populares, como o futebol, por exemplo, possuem valores superiores a outros esportes, o que reflete diretamente a sua atratividade junto aos anunciantes e ao público em geral. Essa discussão encontra respaldo também na Comissão Europeia, onde cada caso é analisado conforme as suas particularidades.¹¹

¹⁰ Ver, por exemplo, os seguintes casos: *Vivendi / Canal+ / Seagram* (13/10/2000), *Bertelsmann / CLT* (07/10/96), *ABC / Generale Des Eaux / Canal+ / W.H. Smith TP* (10/09/91), *B Sky B / Kirch Pay TP* (21/03/2000), todos disponíveis no site da Comissão Europeia.

¹¹ Como exemplo sobre a análise do mercado de aquisição e comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos, citamos o caso envolvendo a *Bertelsmann* e a *CLT*, de 07 de outubro de 1996.

42

Folha nº	42
nº	315
nº	204

Eva P. Polak
Assistente Parlamentar
RF 100.453

40

Entretanto, tal como adotado pela Comissão Europeia em alguns casos, não há razão para dividir o mercado de aquisição e comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos entre as diversas modalidades de esportes, tendo em vista que, mesmo adotando-se um mercado relevante mais restrito, a presente operação não levará à criação de uma posição dominante por parte da Fox Pan American Sports LLC no Brasil, conforme será visto a seguir.

29. Quanto ao mercado de comercialização de canais esportivos internacionais para TV por assinatura, esta Secretaria já manifestou sua posição quanto à sua delimitação, recentemente, nos pareceres referentes aos atos de concentração envolvendo a Globosat, a ESPN Brasil, a ESPN International e a International Sports Programming.¹² Nestes pareceres, baseada em informações coletadas de diversos participantes do mercado brasileiro de TV por assinatura, além de pesquisas e da experiência internacional em análise antitruste sobre o tema, esta SEAE concluiu que canais de gêneros diversos (como canais infantis, jornalísticos, variedades, etc.) não são bons substitutos para canais esportivos. Da mesma forma, canais especializados em programação esportiva nacional também não são bons substitutos, haja vista as especificidades de cada programação, com diferentes atratividades frente ao público, refletindo, conseqüentemente, nos preços cobrados por esses canais, pelas programadoras, das operadoras de TV por assinatura.

30. Como principais concorrentes da associação formada pelas requerentes no mercado de comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos, podem ser citadas diversas empresas, como as européias *European Broadcasting Union* (EBU), da Suíça, a *KirchMedia GmbH & Co.*, da Alemanha, a *IMG/TWI*, da Espanha, a *Octagon/CSI*, da Inglaterra, e a *BskyB*, também da Inglaterra. Além disso, as próprias redes de televisão aberta, como Rede Globo de Televisão, Rede Bandeirantes de Televisão e TV Record, além das programadoras que distribuem canais esportivos para TV paga, podem adquirir direitos de transmissão de eventos esportivos diretamente dos detentores desses direitos, sem recorrer a empresas intermediárias. As requerentes apontam ainda como principais concorrentes no mercado de comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos, no Brasil, a *Traffic Assessoria e Comunicações S/C Ltda.* e a *ESPN International*.

¹² Atos de Concentração n.º 08012.005864/2000-07 e n.º 08012.005865/2000-43.

31. De acordo com as requerentes, as empresas constituintes da operação possuíam apenas três clientes no país em 2001: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX adquiriu nos últimos três anos apenas dois eventos da empresa Fox Sports International, quais sejam, os direitos de transmissão do Campeonato Argentino, referentes às temporadas 1999-2001 e 2001-2002.¹³ Com relação aos direitos de transmissão comercializados XXXXXXXXXXXX, informam as requerentes que em 2001 foram negociados os direitos de transmissão da Copa Libertadores e do Qualifying World Cup 2002.¹⁴ XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, a mesma adquiriu em 2001 das empresas requerentes apenas a English Premier League 2001/2002, especificamente junto à Fox Sports.¹⁵

32. Do exposto, consideramos dois **mercados relevantes de produto**: (i) comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos internacionais e (ii) comercialização de canais esportivos internacionais para TV por assinatura.

3.1. Mercado Relevante Geográfico

33. No mercado de comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos internacionais, sob o ponto de vista da demanda, os clientes diretos das requerentes, as redes de televisão aberta ou por assinatura, podem adquirir esses direitos em qualquer parte do mundo, não havendo qualquer tipo de barreiras para a efetivação dessa comercialização em nível mundial.

34. Além disso, pode-se destacar que a programação esportiva comercializada pelas requerentes é internacional. Com isso, destaca-se o fato da existência de vários distribuidores no mundo que ofertam direitos esportivos semelhantes.¹⁶

¹³ Ver resposta ao ofício n.º 1026/COGSE/SEAE/MF de 10 de abril de 2002.

¹⁴ Ver resposta ao ofício n.º 621/COGSE/SEAE/MF de 1.º de março de 2002.

¹⁵ Ver resposta ao ofício n.º 2290/COGSE/SEAE/MF.

¹⁶ A ESPN Brasil e a Globosat, clientes das empresas requerentes, quando consultadas por meio dos ofícios n.º 1026/COGSE/SEAE/MF e n.º 2290/COGSE/SEAE/MF respectivamente, apresentam diversos concorrentes das empresas requerentes situados no exterior, como Federações Internacionais dos mais variados esportes e empresas intermediárias que negociam os direitos de transmissão como a ISL Marketing AG; a IMG/IWI e a Octagon CSI, Ltd.

35. De acordo com informações prestadas por clientes das empresas requerentes, a comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos internacionais é realizada na localidade onde estão presentes os proprietários dos direitos de transmissão podendo ocorrer no Brasil ou no exterior. Portanto, pode-se afirmar que empresas interessadas na aquisição de direitos de transmissão de eventos esportivos podem adquiri-los tanto no Brasil quanto no exterior. Essa é uma prática habitualmente realizada no país pelas empresas interessadas na aquisição de direitos de transmissão.¹⁷

36. Apesar de os direitos de transmissão de eventos esportivos terem natureza diversa dos direitos de filmes e programas para televisão, fato já destacado no item 3.1 deste parecer, a presente definição de mercado geográfico também possui características mundiais. Isto porque, caso uma programadora de canais esportivos ou uma rede de TV aberta brasileira queira substituir algum direito de transmissão sobre um evento esportivo internacional, procurará qualquer empresa mundial que detenha direitos semelhantes, a qual poderá licenciar tais direitos para um cliente nacional. Assim, não há barreiras técnicas, legais ou econômicas que impeçam um cliente brasileiro de adquirir direitos de transmissão de eventos esportivos internacionais diretamente no exterior.

37. Com relação à dimensão geográfica do mercado de comercialização de canais esportivos internacionais para TV por assinatura, esta Secretaria já a definiu, recentemente, como nacional, tendo em vista a existência de barreiras legais, custos para adaptação de um canal esportivo internacional para o Brasil (maiores que os de canais de outros gêneros, devido a algumas características dos canais esportivos, como a possibilidade de transmissões de eventos ao vivo, por exemplo), a limitação na abrangência geográfica dos direitos de transmissão de eventos esportivos (normalmente limitados a determinados países ou línguas), dentre outros fatores. Assim, define-se para o presente caso o mercado relevante geográfico, nesse setor de atividade específico, como sendo o nacional.

¹⁷ A empresa Glaxo em resposta ao ofício n.º 2290/COS/SE/SEAF/MF, informa que no caso específico de aquisição

Folhaº	45	do prot.
nº	515	nº de 2004

Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF 100.453

43

38. Contudo, constata-se não haver concentração horizontal entre as requerentes no mercado de canais esportivos internacionais para TV paga no Brasil, pois a Fox Sports não distribuía seu canal no país na época da operação e a PSN encerrou suas atividades no Brasil em fevereiro de 2002.

39. Do exposto, consideramos para o segmento de comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos internacionais, o **mercado relevante geográfico** como sendo o mundial.

4. RECOMENDAÇÕES

40. No Brasil, a participação das empresas requerentes no mercado de comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos internacionais é muito limitada. Em relação às empresas relacionadas à Fox Sports, a única diretamente envolvida no mercado de comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos internacionais no Brasil é a Fox Sports International B.V. A T&T, empresa criada pela Traffic e pela Torneos y Competencias para atuar no segmento esportivo, é a única empresa atuante no mercado brasileiro de comercialização de programação esportiva em que o grupo Liberty participa, mesmo que indiretamente.¹⁸ O grupo HMTF não possui nenhuma empresa atuante no país que atue no mercado de comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos internacionais.

41. Conforme verificado pelas informações prestadas pelas requerentes e coletadas no decorrer da análise, pode-se inferir que os efeitos da presente operação no Brasil são mínimos, em função do limitado faturamento no país das empresas envolvidas na associação. Podemos citar como exemplo o baixo faturamento da Fox Sports no Brasil em 2001, em função da comercialização de apenas um evento, qual seja, direitos de transmissão do Campeonato Argentino de Futebol.

dos direitos de transmissão junto às empresas requerentes, a mesma se deu diretamente no exterior.

¹⁸ Informam as requerentes que as ações da T&T transferidas para a associação, objeto desta operação, não conferem a esta qualquer tipo de controle sobre a T&T. Ainda segundo as requerentes, não há qualquer restrição à livre comercialização pela T&T de seus produtos, sendo possível comercializar livremente sua programação no mercado, incluindo para a própria associação ou para qualquer outro concorrente.

Folha°	76	do proc.
n°	515	n° de 2004
Eva Podolski Assistente Parlamentar RF 100.453		

44

42. Os contratos envolvendo licenças para comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos são considerados, por parte dos licenciantes e licenciados, de caráter confidencial. Entretanto, de acordo com as requerentes, baseadas em informações de contratos próprios e outros divulgados pela imprensa, uma estimativa viável do faturamento total do mercado brasileiro de comercialização de programação esportiva para televisão estaria entre US\$ 300 e US\$ 320 milhões.

43. Com base nessas informações, pode-se concluir que o faturamento da Fox Sports no Brasil no mercado de comercialização de direitos esportivos, que segundo as requerentes foi de XXXXXXXXXXXXXXXX em 2001, quando comparado ao total do faturamento estimado do mercado, XX. Com relação ao faturamento do grupo Liberty no mercado de comercialização de direitos de transmissão, este provém do faturamento da empresa T&T, onde a Liberty detém participação, não representando o controle da empresa. De acordo com as requerentes, o faturamento total da empresa T&T (a qual, considerando a estimativa das requerentes, ficaria em torno de XXX) em 2001 no mercado de comercialização de direitos de transmissão esportiva televisiva e de radiodifusão, representou cerca de XXXXXXXXXXXXXXXX, destacando-se ainda que o grupo Liberty detém apenas uma participação nesse faturamento. Com isso, independentemente da real participação de mercado da T&T, o acréscimo da reduzida participação de mercado da Fox Sports praticamente não modifica sua posição anterior, em relação ao Brasil.

44. Além disso, consideram-se relevantes as posições apresentadas pelos clientes das empresas requerentes no Brasil. A XXXXXXXX não acredita que a operação em análise possa gerar impactos negativos no mercado brasileiro, tendo em vista existir uma grande variedade de outros fornecedores de programação esportiva para televisão. A opinião da XXXXXXXXXXXXXXXX é similar, entendendo que a associação internacional das empresas requerentes nesse ato de concentração não gerará impacto concorrencial negativo no mercado brasileiro. Ainda de acordo com a XXXXXXXX, deve-se esclarecer que a comercialização de direitos de transmissão de eventos esportivos é realizado pelas federações, programadoras, operadoras, canais de televisão aberta ou por assinatura, esportivos ou não, por uma série de agentes considerados intermediários em negócios nesse mercado específico, além de quaisquer empresas que tenham interesse e condições

Folhaº	47	do proc.
nº	515	nº de 2004

Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF 100.453

45

financeiras para ingressar no mercado de aquisição de direitos esportivos e atuar como revendedoras desses direitos. Com isso, conclui XXXXXXXXXXXX que o universo de fornecedores de direitos de transmissão de eventos esportivos pode ser considerado extremamente abrangente.

45. Finalmente, destaca-se que não se verifica concentração vertical no Brasil derivada da presente operação, pois, como já comentado, as empresas requerentes não distribuem, até o momento, seus canais esportivos no país.

46. Tendo em vista todo o exposto, como a presente operação se trata de uma associação internacional, na qual as empresas envolvidas atuam apenas indiretamente no Brasil, com pouca participação no mercado nacional, entendemos que a operação não acarreta restrição ou prejuízo à concorrência, sendo, portanto, passível de aprovação sem restrições.

À apreciação superior.

FERNANDO BERWERTH PACHIEGA

Técnico

MÁRIO SÉRGIO ROCHA GORDILHO JÚNIOR

Coordenador

MARCELO DE MATOS RAMOS

Coordenador-Geral de Comércio e Serviços

De acordo.

FRANCISCO DE ASSIS LEME FRANCO

Secretário de Acompanhamento Econômico, Substituto

47

Eva Bogolski

Assistente Parlamentar

menos do que Dona Maria Domitila de Aguiar e Castro, neto da Marquesa de Santo prêmio oferecido pela Senhoras de São Paulo, e desde então as raças da Moóca concorridíssimas. Os registros das frequências às corridas realizadas em 10 de julh com o nome do Conde D'Eu que, em visita à Província não poderia deixar de importante evento.

Atravessando altos e baixos causados pela Abolição dos Escravos, Proclamação mais tarde, com as Revoluções de 24, 30 e 32, o Jockey Clube sofreu sucessivas suas corridas, mas, mesmo assim, foi se firmando dentro da rotina e da história d Paulo. Foi de lá, também que, em 28 de abril de 1912, levantou vôo o aeroplano Chaves que ia tentar pela primeira vez fazer o percurso Rio-São Paulo via aérea. Já a ter a capacidade de abrigar 2.800 espectadores e, em 1923, é criado o Grande Pr até hoje uma das disputas mais importantes do turfe brasileiro.

A atual fase do Jockey começa em dezembro 1940 com a última disputa realiza Moóca, vencida pelo cavalo Xococó. Em 25 de Janeiro de 1941 é inaugurado, d cidade, o novo Hipódromo de Cidade Jardim, moderno, e adequado aos novos social do clube, no entanto, sempre esteve próxima ao seu local de origem. Da mudou-se para a rua São Bento, depois para a 15 de Novembro, pça Antônio Pra nos anos 60, para a rua Boa Vista nº 280, onde está até hoje.

E o Jockey Clube atravessa mais um fim de século acompanhando a história da ci cerca de 2.000 animais puro-sangue inglês de corrida e suas cocheiras próximas mais os Centros de Treinamento espalhados pelo interior do estado acresc contingente de outros 1.000 animais. Conta com quatro pistas, uma de grama com outra de areia, com 1.993 metros de volta fechada, que são utilizadas para corrid disso, mais duas pistas auxiliares de areia, para treinos.

Adaptando-se aos tempos modernos, hoje a Cidade Jardim é também palco par desfiles de moda, feiras e festas. Abrigou também, e com muito sucesso, o Free 1998. Com a inauguração do restaurante Charlô e de uma filial da Mercearia São suas dependências, o Jockey Clube voltou a fazer parte do circuito de espaços m capital paulistana. A nova política do clube pretende abri-lo mais ainda para eventos contar com um projeto de instalação de um shopping center voltado principalment lazer, com restaurantes e cinemas.

▲ voltar ao topo

CRONOLOGIA

1876 - Disputada, a 28 de outubro, a primeira corrida de cavalos de São Paulo. pilotado por Pedro. Havia apenas outro competidor, Republicano, pilotado por R outros cinco páreos.

1888 - Abolição da Escravatura.

1889 - Proclamação da República.

1892 - Assume a presidência do Jockey José de Souza Queiroz, após a morte de Barros e das mudanças no cenário político, fatos que obrigaram os sócios a repens vida e que estagnaram o Jockey. As atividades voltam a ganhar força.

1917 - Criado o prêmio Derby Paulista.

1920 - Um forte vendaval destrói parte do hipódromo da Moóca. A reforma transformou as arquibancadas de madeira em uma estrutura francesa de met passaram a ser de madeira.

1922 - O Brasil comemorava o primeiro Centenário da Independência. Par festividades, o Jockey promoveu o Grande Prêmio Centenário, vencido pela ég bateu os cavalos favoritos Testaferro e Aymestry. O sucesso do evento fez a dire eternizar a iniciativa. Estava nascendo assim, o Grande Prêmio São Paulo.

1923 - Em 7 de outubro, realizou-se o primeiro Grande Prêmio São Paulo, hoje par internacional. O dia de sua realização foi o mesmo do Grande Prêmio Centenário.

1924 - Eclode a Revolução Paulista de 24, liderada por militares. O movimento, que origem à Coluna Prestes, coincidiu com a presidência de Firmiano de Moraes Pinto n

1936 - Eusébio Mattoso convence a Companhia Cidade Jardim a ceder 620.7 Hipódromo ao Jockey. A escritura foi assinada em 5 de outubro. No ano seguin construção. Antes da iniciativa de Mattoso, a prefeitura havia cedido ao Jockey o t se localiza o Detran. Estaria ali, portnato, o novo hipódromo. À época, Fábio da presidente do Jockey, era prefeito da Capital. Sob sua gestão, foram construídos o t o novo Viaduto do Chá, desenhado pelo arquiteto Elisário Bahiana.

1952 - O laboratório onde se reproduzem os exames antidopping é instalado deixando a região central da cidade.

1969 - O painel que fica junto às pistas, chamado de "pedra" pelos turfistas, passa e torna-se eletromagnético.

1981 - Criada a TV Jockey, que transmitia, à época, as corridas para o públi Hipódromo.

1982 - A TV Jockey passa a transmitir as corridas para agências externas de ap ano, o sistema de apostas passa a ser inteiramente informatizado, e as agências d se on line.

1985 - Instituído o sistema de apostas por telefone, o Teleturfe.

1986 - Primeira transmissão via satélite da TV Jockey, captada por antena parabólic

1990 - O laboratório antidopping passa por uma modernização que coloca os exam precisos e modernos da América Latina.

1994 - A TV Jockey torna-se uma emissora por assinatura, ligada ao sistema Net/M cabo.

1995 - Importado o equipamento de cronometragem eletrônica e fotochart, que entr no Grande Prêmio São Paulo daquele ano. No mesmo período, foram inaugurados Hipódromo.

1998 - Lançamento Oficial do site do Hipodrómo Cidade Jardim na Internet, possibili a programação e resultados diários e comunicação direta entre o público e o Jock Paulo.

⚡ voltar ao topo

ATUALMENTE

Atualmente, Cidade Jardim aloja cerca de 2.000 animais puro-sangue inglês de corri localizadas próximas ao hipódromo e mais os Centros de Treinamento espalh

32

idades do interior e litoral paulista acrescentam mais um contingente de outros permitindo a realização de quatro reuniões semanais, com a média de 12 páreos e reuniões são realizadas nas noites de segundas quintas-feiras e nas tardes de sábado. Há ainda duas outras reuniões desenvolvidas em outros hipódromos que são transmitidas diretamente e ao vivo pela TV Jockey, com apostas no hipódromo e em toda a agências credenciadas espalhadas por todo o País: no momento, às quartas-feiras do Tarumã, em Curitiba, e às sextas-feiras no Hipódromo da Gávea, no Rio de Janeiro ocorrer mudanças nessas programações. Os horários de início das corridas são o noturnas de segundas e quartas-feiras começam às 19 horas; nas noturnas das 19h30; nas sextas-feiras às 16 horas; e nos sábados e domingos às 14 horas. páreos internacionais da semana máxima do turfe paulista (sempre no primeiro fim dos feriados são fixados horários especiais. A TV JOCKEY é também ligada sistemas de TV a cabo da NET/Multicanal, o que permite aos assinantes acompanhar corridas em sua própria casa.

Cidade Jardim está situada numa zona nobre de São Paulo, a apenas 8 quilômetros "centro" da cidade, e tem acesso fácil por todos os lados, inclusive pela marginal da beira da qual estão localizados seus muros. Para frequentar o hipódromo não se precisa de roupa especial. Pode-se entrar com trajes esportivos, sendo obrigatório o uso de apenas na tarde do Grande Prêmio São Paulo, e ainda assim para quem arquibancada social. Nas demais dependências, nem nesse dia é necessário o completo. O Jockey Club mantém ainda um amplo estacionamento para veículos e onde as crianças brincam enquanto seus pais assistem às corridas.

▲ voltar ao topo

DIREÇÃO E JULGAMENTO

O Jockey Club de São Paulo é uma associação civil, dirigida por uma diretoria eleita pelos sócios, com mandato de três anos, em geral começando e terminando no início de cada ano. Dentro dessa diretoria existe a "Comissão de Corridas", composta por um presidente e membros, que programam, dirigem e fiscalizam as corridas. Todos os páreos são filmados por diversos ângulos. As filmagens servem para eventuais julgamentos de performances de animais ou procedimentos dos jockeys. No caso de reclamação imediatamente analisado e os comissários confirmam ou não seu resultado em que Nos finais mais difíceis, os juizes apelam para o "photochart", um dispositivo determina as diferenças, por menores que sejam, entre os concorrentes. Atualmente "olho mecânico" está ligado ao equipamento de cronometragem.

▲ voltar ao topo

MAPA DE ACESSO

Folhaº 52 do proc.
nº 315 n.º 1 de 2004

Eva Podólski
Assistente Parlamentar
RF 100.453

33
56

simulcasting

programação

retrospecto

resultados

indicações

estatísticas

:: cenas & flashes

:: nacional

:: resoluções

:: galeria de fotos

:: aposte certo

:: tabela de apostas

:: tabela de recordes

:: jockey club

:: você sabia?

:: credenciados

:: tv jockey

:: links

:: DAV

:: comunicados

:: últimas notícias

:: boletim informativo

:: semana máxima

:: expediente

Jockey Club de São Paulo

Fale Conosco



Nossa História

Cronologia

Atualmente

Direção

Acesso

NOSSA HISTÓRIA

O Jockey Club de São Paulo foi fundado em 14 de março de 1875 contando com 73 sócios e um capital de 9 contos e 990 mil réis. A primeira corrida aconteceu em 29 de outubro de 1876, no Hipódromo da Moóca, na rua Bresser. Somente mais tarde, em 25 de janeiro de 1941 foi inaugurado o atual Hipódromo da Cidade Jardim.

De um encontro que reuniu no salão do Club Paulista, na antiga rua do Rosário, os mais ilustres filhos da nobreza cafeicultora paulistana da época, o nome de Rafael Aguiar Paes de Barros se sobressaiu como o principal idealizador de um clube de corridas em São Paulo. A ata dessa reunião foi redigida pelo não menos ilustre, Antônio da Silva Prado, neto do Barão de Iguape, filho de Dona Veridiana, o futuro Conselheiro Antônio Prado.

Formado em Direito, Rafael Aguiar Paes de Barros defendia causas extravagantes como o fim da escravidão e, em pleno regime monárquico, foi eleito Vereador pelo Partido Republicano Paulista. Com a esperança de abrandar esse gênio exaltado, seu pai, o Barão de Itú, despacha-o em uma viagem pela Europa. De lá ele acaba voltando entusiasmado com as corridas de cavalo, muito em alta na Inglaterra, e a história do Jockey Club de São Paulo tem então o seu início com o Clube de Corridas Paulistano.

Com direito a Banda de Música dos Menores Educandos Artífices e a presença de todos que lá conseguiram chegar, pois o acesso era difícil, os dois cavalos inscritos na 1ª Corrida, Macaco e Republicano inauguraram as raíes instaladas nas colinas da Moóca em 29 de Outubro de 1876. Republicano era o favorito, mas Macaco, animal desconhecido e ágil, provou ter um fôlego forte e levou o Primeiro Prêmio da Província.

O terceiro páreo foi vencido por Corisco com a primeira "turfwoman" de São Paulo, que era nada:

menos do que Dona Maria Domitila de Aguiar e Castro, neta da Marquesa de Santos, que ganhou o prêmio oferecido pela Senhoras de São Paulo, e desde então as raias da Moóca passaram a se concorrer. Os registros das frequências às corridas realizadas em 10 de julho de 1877 contam com o nome do Conde D'Eu que, em visita à Província não poderia deixar de comparecer ao importante evento.

Atravessando altos e baixos causados pela Abolição dos Escravos, Proclamação da República e mais tarde, com as Revoluções de 24, 30 e 32, o Jockey Clube sofreu sucessivas suspensões de suas corridas, mas, mesmo assim, foi se firmando dentro da rotina e da história da cidade de São Paulo. Foi de lá, também que, em 28 de abril de 1912, levantou vôo o aeroplano pilotado por Edgard Chaves que ia tentar pela primeira vez fazer o percurso Rio-São Paulo via aérea. Já em 1920 passou a ter a capacidade de abrigar 2.800 espectadores e, em 1923, é criado o Grande Prêmio São Paulo até hoje uma das disputas mais importantes do turfe brasileiro.

A atual fase do Jockey começa em dezembro 1940 com a última disputa realizada no Prado da Moóca, vencida pelo cavalo Xococó. Em 25 de Janeiro de 1941 é inaugurado, do outro lado da cidade, o novo Hipódromo de Cidade Jardim, moderno, e adequado aos novos tempos. A sede social do clube, no entanto, sempre esteve próxima ao seu local de origem. Da rua do Rosário mudou-se para a rua São Bento, depois para a 15 de Novembro, praça Antônio Prado e, finalmente nos anos 60, para a rua Boa Vista nº 280, onde está até hoje.

E o Jockey Clube atravessa mais um fim de século acompanhando a história da cidade. Aloja hoje cerca de 2.000 animais puro-sangue inglês de corrida e suas cocheiras próximas ao hipódromo e mais os Centros de Treinamento espalhados pelo interior do estado acrescentam mais um contingente de outros 1.000 animais. Conta com quatro pistas, uma de grama com 2.119 metros, e outra de areia, com 1.993 metros de volta fechada, que são utilizadas para corridas oficiais. Além disso, mais duas pistas auxiliares de areia, para treinos.

Adaptando-se aos tempos modernos, hoje a Cidade Jardim é também palco para eventos como desfiles de moda, feiras e festas. Abrigou também, e com muito sucesso, o Free Jazz Concert de 1998. Com a inauguração do restaurante Charlô e de uma filial da Merceria São Roque dentro de suas dependências, o Jockey Clube voltou a fazer parte do circuito de espaços mais badalados da capital paulistana. A nova política do clube pretende abri-lo mais ainda para eventos sociais além de contar com um projeto de instalação de um shopping center voltado principalmente para a área de lazer, com restaurantes e cinemas.

▲ voltar ao topo

CRONOLOGIA

1876 - Disputada, a 28 de outubro, a primeira corrida de cavalos de São Paulo. Venceu Macaco pilotado por Pedro. Havia apenas outro competidor, Republicano, pilotado por Rufino. Ocorreram outros cinco páreos.

1888 - Abolição da Escravatura.

1889 - Proclamação da República.

1892 - Assume a presidência do Jockey José de Souza Queiroz, após a morte de Rafael Paes de Barros e das mudanças no cenário político, fatos que obrigaram os sócios a repensarem o modo de vida e que estagnaram o Jockey. As atividades voltam a ganhar força.

1917 - Criado o prêmio Derby Paulista.

1920 - Um forte vendaval destrói parte do hipódromo da Moóca. A reforma que se seguiu transformou as arquibancadas de madeira em uma estrutura francesa de metal, e as cercas passaram a ser de madeira.

1922 - O Brasil comemorava o primeiro Centenário da Independência. Para participar das festividades, o Jockey promoveu o Grande Prêmio Centenário, vencido pela égua Beatrice, que bateu os cavalos favoritos Testaferro e Aymestry. O sucesso do evento fez a diretoria pensar em eternizar a iniciativa. Estava nascendo assim, o Grande Prêmio São Paulo.

1923 - Em 7 de outubro, realizou-se o primeiro Grande Prêmio São Paulo, hoje parte do calendário internacional. O dia de sua realização foi o mesmo do Grande Prêmio Centenário.

1924 - Eclode a Revolução Paulista de 24, liderada por militares. O movimento, que mais tarde daria origem à Coluna Prestes, coincidiu com a presidência de Firmiano de Moraes Pinto no Jockey.

1936 - Eusébio Mattoso convence a Companhia Cidade Jardim a ceder 620.737 m2 do atual Hipódromo ao Jockey. A escritura foi assinada em 5 de outubro. No ano seguinte, começava a construção. Antes da iniciativa de Mattoso, a prefeitura havia cedido ao Jockey o terreno onde hoje se localiza o Detran. Estaria ali, portanto, o novo hipódromo. À época, Fábio da Silva Prado, ex-presidente do Jockey, era prefeito da Capital. Sob sua gestão, foram construídos o túnel 9 de Julho e o novo Viaduto do Chá, desenhado pelo arquiteto Elisário Bahiana.

1952 - O laboratório onde se reproduzem os exames antidoping é instalado no Hipódromo deixando a região central da cidade.

1969 - O painel que fica junto às pistas, chamado de "pedra" pelos turfistas, passa por uma reforma e torna-se eletromagnético.

1981 - Criada a TV Jockey, que transmitia, à época, as corridas para o público presente ao Hipódromo.

1982 - A TV Jockey passa a transmitir as corridas para agências externas de aposta. No mesmo ano, o sistema de apostas passa a ser inteiramente informatizado, e as agências de aposta tornam-se on line.

1985 - Instituído o sistema de apostas por telefone, o Teleturfe.

1986 - Primeira transmissão via satélite da TV Jockey, captada por antena parabólica.

1990 - O laboratório antidoping passa por uma modernização que coloca os exames entre os mais precisos e modernos da América Latina.

1994 - A TV Jockey torna-se uma emissora por assinatura, ligada ao sistema Net/Multicanal de TV a cabo.

1995 - Importado o equipamento de cronometragem eletrônica e fotochart, que entrou em operação no Grande Prêmio São Paulo daquele ano. No mesmo período, foram inaugurados os camarotes do Hipódromo.

1998 - Lançamento Oficial do site do Hipódromo Cidade Jardim na Internet, possibilitando o acesso à programação e resultados diários e comunicação direta entre o público e o Jockey Club de São Paulo.

▲ voltar ao topo

ATUALMENTE

Atualmente, Cidade Jardim aloja cerca de 2.000 animais puro-sangue inglês de corrida. As cocheiras localizadas próximas ao hipódromo e mais os Centros de Treinamento espalhados por várias

36
3

idades do interior e litoral paulista acrescentam mais um contingente de outros 1.000 animais permitindo a realização de quatro reuniões semanais, com a média de 12 páreos em cada uma. As reuniões são realizadas nas noites de segundas quintas-feiras e nas tardes de sábado e domingo. Há ainda duas outras reuniões desenvolvidas em outros hipódromos que são transmitidas diretamente e ao vivo pela TV Jockey, com apostas no hipódromo e em toda a extensa rede de agências credenciadas espalhadas por todo o País: no momento, às quartas-feiras, no Hipódromo do Tarumã, em Curitiba, e às sextas-feiras no Hipódromo da Gávea, no Rio de Janeiro, mas podem ocorrer mudanças nessas programações. Os horários de início das corridas são os seguintes: nas noturnas de segundas e quartas-feiras começam às 19 horas; nas noturnas das quintas-feiras às 19h30; nas sextas-feiras às 16 horas; e nos sábados e domingos às 14 horas. Por ocasião dos páreos internacionais da semana máxima do turfe paulista (sempre no primeiro fim-de-semana) e dos feriados são fixados horários especiais. A TV JOCKEY é também ligada diretamente aos sistemas de TV a cabo da NET/Multicanal, o que permite aos assinantes acompanhar ao vivo as corridas em sua própria casa.

Cidade Jardim está situada numa zona nobre de São Paulo, a apenas 8 quilômetros do antigo "centro" da cidade, e tem acesso fácil por todos os lados, inclusive pela marginal do Rio Pinheiros, à beira da qual estão localizados seus muros. Para freqüentar o hipódromo não se exige nenhuma roupa especial. Pode-se entrar com trajes esportivos, sendo obrigatório o uso de paletó e gravata apenas na tarde do Grande Prêmio São Paulo, e ainda assim para quem vai freqüentar a arquibancada social. Nas demais dependências, nem nesse dia é necessário o traje de passeio completo. O Jockey Club mantém ainda um amplo estacionamento para veículos e um play-ground onde as crianças brincam enquanto seus pais assistem às corridas.

▲ voltar ao topo

DIREÇÃO E JULGAMENTO

O Jockey Club de São Paulo é uma associação civil, dirigida por uma diretoria eleita diretamente pelos sócios, com mandato de três anos, em geral começando e terminando no mês de março. Dentro dessa diretoria existe a "Comissão de Corridas", composta por um presidente e vários membros, que programam, dirigem e fiscalizam as corridas. Todos os páreos são inteiramente filmados por diversos ângulos. As fitas servem para eventuais julgamentos de disparidades de performances de animais ou procedimentos dos jockeys. No caso de reclamações, o filme é imediatamente analisado e os comissários confirmam ou não seu resultado em questão de minutos. Nos finais mais difíceis, os juizes apelam para o "photochart", um dispositivo eletrônico que determina as diferenças, por menores que sejam, entre os concorrentes. Atualmente o photochart ou "olho mecânico" está ligado ao equipamento de cronometragem.

▲ voltar ao topo

MAPA DE ACESSO

37

54



▲ voltar ao topo

<http://www.hcj.com.br> - Tel.: (11) 2161-8300 - E-mail: hcj@hcj.com.br - Design by Alphabyte.Net

Folha nº 57 de 57
nº 515 de 2004

Eva Pobolski
Assistente Parlamentar
RF 100.453

TV **Cidade** S.A.

HOME EMPRESA SERVIÇOS IMPRENSA TRABALHE CONOSCO FALE CONOSCO

EMPRESA

Empresa Histórico Tecnologia Áreas de Atuação

A Televisão Cidade é uma empresa dedicada ao desenvolvimento e gerenciamento de serviços de telecomunicações de última geração. A empresa possui grande capacitação técnica e experiência nas áreas de instalação, operação, manutenção e desenvolvimento de sistemas de TV por assinatura, Internet em banda larga e VPN.

Acima de todos os serviços que oferece, a Televisão Cidade destina todos seus esforços a uma filosofia: a empresa é um instrumento concebido a serviço do homem, estimulando a superação material e espiritual da comunidade para tornar seus sonhos realidade.

Televisão Cidade é o futuro. Venha conosco!!!

executivos da TVC

POWERED BY ARROW NET Acessarapido

TV CIDADE - 2003 - Todos os direitos reservados

contrato de prestação de serviço

DEZEMBRO 2004 NA NET
Eva Podolski:
Assistente Parlamentar
RF 100.453

**TELE
CINE**

O MELHOR DO CINEMA

Estréia

Nessa arriscada missão Lara Croft vai atrás de um artefato místico que pode ser a caixa de Pandora, que a mitologia diz guardar todos os males do mundo. Para essa aventura, ela precisa da ajuda de um perigoso e traiçoeiro mercenário.
Dia 18, às 21h, no canal Telecine Premium



**PREMIERE
esportes**

Fique por dentro de tudo o que rola no mundo dos esportes

NET
A SUA TV POR ASSINATURA

Adquira já sua revista com a programação mensal da NET

**Big Brother
Brasil**

Já estamos vendendo o Big Brother Brasil 5, para obter maiores informações contate nossa central de atendimento

veja mais >

veja mais >

veja mais >

Mais Destaques



Quartas às 20h
WARNER

THE O.C. - Temporada II

Quando um adolescente que tem todas as possibilidades de se perder na vida vai morar na privilegiada comunidade de Newport Beach, Califórnia, descobre que as famílias do Orange County são tão territoriais como no bairro de Chino, onde aprendeu tudo o que sabe do mundo.



13 e 15/12 às 16h25
ESPN International

Copa do Rei ESPN ao Vivo

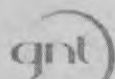
Reúne alguns dos melhores times e jogadores do futebol espanhol. A competição coloca frente à frente equipes da primeira e da segunda divisões da Espanha. Em 2003, o Zaragoza sagrou-se campeão ao bater o Real Madrid por 3 a 2 na final. O Barcelona e o Atlético de Bilbao são os dois maiores campeões da história da competição, sendo que a equipe catalã conquistou 24 títulos, um a mais que o Atlético.



08/12 às 23h
MULTISHOW

Billboard Music Awards

A premiação terá transmissão exclusiva da Fox no Brasil que exibe ao vivo e com exclusividade Billboard Music Awards 2004. O Billboard Music Awards premia os artistas e as canções de maior destaque segundo o ranking das paradas de sucesso e vendagem de álbuns. A festa em Las Vegas contará com a presença dos maiores astros e estrelas da música pop que também vão apresentar e interpretar seus sucessos.



04/12 às 19h
GNT

Receitas de Nigella

Prepare-se para uma festa de quitutes natalinos. A torta Rudolph pode ser congelada e render para aqueles dias preguiçosos entre o Natal e o Réveillon, economizando trabalho. O peru que sobrou é incrementado de maneira totalmente diferente com uma tigela de castanhas, nozes e outras. Depois, Nigella explica passo a passo o jantar perfeito de Natal entre amigos.

22/12 às 21h

Noé e o Dilúvio Segundo a Bíblia



A internet em alta velocidade, sem perda de tempo e com uma conexão da mais alta qualidade. Dados, sons e imagens trafegam em uma velocidade incrível. **CLIQUE AQUI** e aproveite tudo o que a web tem de melhor!!!

▪ CONTRATO DE
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

▪ SEGUNDA VIA
BOLETO BANCÁRIO (WEB)

51

Forma nº 515 59 50 proc. 40
Página 07 de 2
Assistente Administrativo
Evandro



Discovery Channel

Noé foi um homem sagrado, que salvou a humanidade e todos os animais do mundo, em uma arca de madeira que possuía dois terços do tamanho do Titanic. Mas o quanto desta história é realmente fato? Em dezembro, o Discovery Channel explora a lenda de Noé e questiona se esta história poderia ser verdade.



26/12 às 11h
Jetix

Um Natal Danado pra Cachorro
Faltam poucos dias para o Natal, os presentes já estão embrulhados, a roupa espera passada para sua estréia e o Papai Noel está mais ansioso que nunca. Mas de repente, algo terrível acontece: as renas estão com gripe e não podem arrastar o trenó!

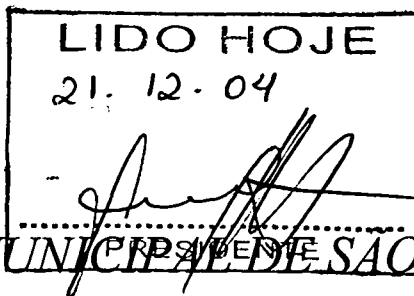
Topo

assine já • programação • pay per view • a la carte • dúvidas • pacotes • contrato de prestação de serviço

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS 2002  **TELEVISÃO CIDADE S.A**



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



58
Folhaº 60 do proc.
nº 315 n.º de 2004
Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF 100.453

PARECER CONJUNTO Nº /2004 DAS COMISSÕES REUNIDAS DE
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO
AMBIENTE; E FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 515 /04.

Trata-se de projeto de lei, encaminhado pela Sra. Prefeita , que visa dispor sobre a
desafetação de área municipal situada na Vila Nova Conceição, Subprefeitura de Vila
Mariana; autoriza sua permuta por imóveis de propriedade particular situados no Jaguaré,
Subprefeitura do Butantã.

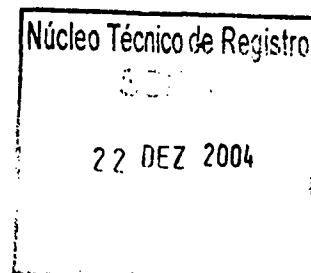
De fato, cabe ao Sr. Prefeito a administração dos bens municipais, conforme estabelece o
art. 111 da Lei Orgânica do Município de São Paulo. Assim sendo, nada obsta o seu
prosseguimento.

A presente matéria encontra guarida, portanto, nos arts. 13, inciso I, e 37, § 2º, inciso V,
111 e 112, todos da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

Assim sendo, somos

PELA LEGALIDADE

Quanto ao mérito, a Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente,
manifestou-se A FAVOR da propositura, tendo em vista que se reveste de inegável
interesse público.





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha° 61 do proc.
n° 515 n. 1 de 2004

Eva Pololski
Assistente Parlamentar
RF 100.453

No tocante ao aspecto financeiro, a Comissão de Finanças e Orçamento nada tem a opor, uma vez que as despesas decorrentes da aprovação desta matéria correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário, sendo, portanto FAVORÁVEL o parecer.

Sala das Comissões Reunidas de,
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA,

POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

FINANÇAS E ORÇAMENTO

Contrário

(Contrário)

Contrário



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO

Folhaº 62 do proc.
nº 515 de 2004

Eva Poudonki
Assistente Parlamentar
CRP 100.453

REQUERIMENTO

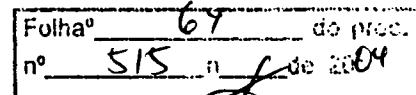
Requeremos à Douta Mesa, na forma regimental, o

ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO do Projeto de Lei
n.º 545.1.04., devendo o mesmo passar à fase de
votação.

Sala das Sessões, em

Núcleo Técnico Registro

22 DEZ 2004



Eva Podolski
Assistente Parlamentare

VOTAÇÃO NOMINAL

Projeto de Lei nº 515/2004 - 1ª VOTAÇÃO

EXECUTIVO

Nº Sessão: 1021

N° Vot.: 4

Data Sessão: 21/12/2004

[illegible]

Presid.: ARSELINO TATTO

1° Vice.: *

1° Secr.: *

Votos Sim: 29

Votos Não: 1

Total: 30

Votos Abst: 0

Operad.: PAINEL ELETRÔNICO

DOI: 10.1002/for

Núcleo Técnico de Registro

2000

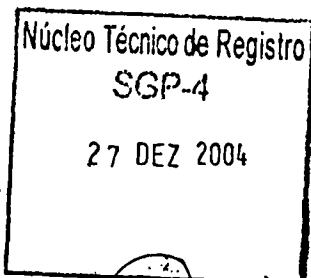
77 DEZ 2004

Emissão em: 21/12/04 - 23:16



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO



REQUERIMENTO

Requeremos à Douta Mesa, na forma regimental, o

ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO do Projeto de Lei
n.º 515/04, devendo o mesmo passar à fase de
votação.

Sala das Sessões, em

Folha nº 65 do proc.
nº 515 n.º de 2004

Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF 100.453

CMS P - A T M

-23-Dez-2004-19:40-009065

Folha° 67 de 60 pág.
n° 515 n. 1 de 2004

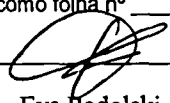


Câmara Municipal de São Paulo

66

Papel para informação, rubricado como folha nº 68 ^V

do processo n.º 01-515/04 27, 12, 20 04 (a) _____


Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF. 100453

À SGP - 23 - Sr. Supervisor,

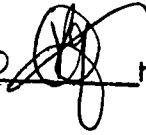
O presente Projeto de Lei foi aprovado em 2ª discussão e votação na 496ª Sessão Extraordinária, no dia 23 de dezembro do corrente, estando em condições de ser encaminhado à sanção.

27/12/2004


Luzia de Almeida Leite
Supervisora de Apoio ao Plenário
SGP 21

RECEBIDO EM SGP-23

EM 27, 12, 04

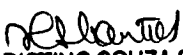
AS 16:00  h

Sra. Kathya,

Oficiar ao Executivo encaminhando cópia autêntica, preparar carta de lei e registro.

Desentranhar plantas nºs A-13.896/00 e A-13.895/00, respectivamente de fls nºs 08 e 10 do presente.

Em, 27.12.2004.


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Sr. Supervisor,

Providenciado conforme determinado por V.Sa.

Em, 27.12.2004.


KATHYA REGINA MORAES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

SEGUE m, juntado A nesta data
documento A e papel de informação
rubricado A sob folha A nº 169/98.
Em 28 / 12 / 04


ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo



67

Folha nº.....69.....do proc.
nº 01.515 de 04
ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo

Câmara Municipal de São Paulo

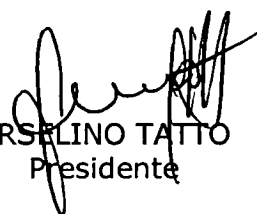
São Paulo, 27 de dezembro de 2004.

23 - OF-SGP23
23- 4022/2004

Senhora Prefeita,

Encaminho a Vossa Excelência cópia autêntica da lei decretada pela Câmara em sessão de 23 de dezembro do corrente, relativa ao Projeto de Lei nº 515/04, de autoria do Executivo, que dispõe sobre desafetação de área municipal situada na Vila Nova Conceição, Subprefeitura de Vila Mariana; autoriza sua permuta por imóveis de propriedade particular situados no Jaguaré, Subprefeitura do Butantã.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


ARSELINO TATTO
Presidente

Anexo: 01 (uma) via das plantas A-13.895/00 e A-13.896/00.

A Sua Excelência a Senhora
Doutora Marta Suplicy
Digníssima Prefeita do Município de São Paulo.


JCSS/krms



68

Folha nº.....	70	do proc.
nº.....	01.515	de.....
04		
ROSMARI GUEY ALVES DOS SANTOS		
Agente de Apoio Legislativo		

Câmara Municipal de São Paulo

-----Cópia autêntica. LEI DECRETADA NA SESSÃO DE 23 DE DEZEMBRO DE 2004. Cópia extraída de fls. nº 02/05 do Processo. (PROJETO DE LEI Nº 515/04). (Executivo). Dispõe sobre desafetação de área municipal situada na Vila Nova Conceição, Subprefeitura de Vila Mariana; autoriza sua permuta por imóveis de propriedade particular situados no Jaguaré, Subprefeitura do Butantã. A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta: Art. 1º Fica desincorporada da classe dos bens de uso especial e transferida para a classe dos bens dominiais a área municipal localizada no quadrilátero formado pelas Ruas Brás Cardoso, Domingos Leme, Domingos Fernandes e Jacques Félix, na Vila Nova Conceição, Subprefeitura de Vila Mariana. Art. 2º Fica o Executivo autorizado a permutar a área municipal referida no art. 1º desta lei, avaliada em novembro de 2004 em R\$ 32.156.891,00 (trinta e dois milhões, cento e cinquenta e seis mil e oitocentos e noventa e um reais), por imóveis de propriedade particular pertencentes à Pan American Estádios Ltda., correspondentes às áreas descritas nas matrículas nº 57.147, com 40.428,00 m² (quarenta mil e quatrocentos e vinte e oito metros quadrados), e nº 156.984, com 410.077,00 m² (quatrocentos e dez mil e setenta e sete metros quadrados), ambas do 18º C.R.I., avaliadas em novembro de 2004, respectivamente, em R\$ 3.803.062,00 (três milhões, oitocentos e três mil e sessenta e dois reais) e R\$ 32.931.743,00 (trinta e dois milhões, novecentos e trinta e um mil e setecentos e quarenta e três reais). Art. 3º As áreas e os imóveis referidos no art. 2º desta lei, configurados nas plantas anexas A-13.895/00 e A-13.896/00, do arquivo do Departamento Patrimonial,

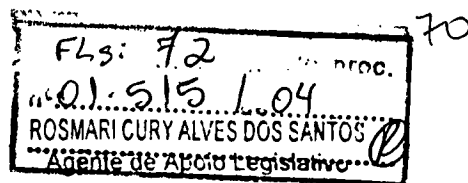


69

Folha nº.....71.....do proc.
nº 01.515 de 04
ROSMARILEY ALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo

Câmara Municipal de São Paulo

rubricadas pelo Presidente da Câmara e pela Prefeita como partes integrantes desta lei, assim se caracterizam: I - planta A-13.895/00: área de propriedade municipal, delimitada pelo perímetro 1-5-12-18-1, de formato regular, com 8.965,80 m² (oito mil, novecentos e sessenta e cinco metros e oitenta decímetros quadrados), confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rua Domingos Fernandes, pela frente, linha reta 1-5, medindo 99,90 metros, confrontando em toda a sua extensão com o leito da Rua Domingos Fernandes; pelo lado direito, linha reta 5-12, medindo 89,80 metros, confrontando em toda sua extensão com o leito da Rua Domingos Leme; pelo lado esquerdo, linha reta 18-1, medindo 90,00 metros, confrontando em toda sua extensão com o leito da Rua Jacques Félix; pelos fundos, linha reta 12-18, medindo 99,50 metros, confrontando em toda sua extensão com o leito da Rua Brás Cardoso; II - planta A-13.896/00: áreas de propriedade da Pan American Estádios Ltda.: a) Área A: delimitada pelo perímetro 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28- 29- 30- 31- 32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51- 52- 53- 54- 55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-1, de formato irregular, com 410.077,00 m² (quatrocentos e dez mil e setenta e sete metros quadrados), confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rodovia Raposo Tavares, pela frente, linha 72-73-74-1-2-3-4-5-6, medindo 528,38 metros, confrontando no trecho 72-73-74-1-2 (102,74 metros) com o Córrego Itaim, confrontando no trecho 2-3-4-5 (295,75 metros) com a área das matrículas nº 137.716 e



Câmara Municipal de São Paulo

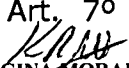
137.717 do 18º C.R.I., e confrontando no trecho 5-6 (129,89 metros) com a faixa de domínio da Rodovia Raposo Tavares; pelo lado direito, linha 6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21- 22- 23- 24-25-26-27-28-29-30, medindo 971,45 metros, confrontando com os Lotes Fiscais 43 e 47, da Quadra 002, do Setor 186; pelo lado esquerdo, linha 70-71-72, medindo 373,20 metros, confrontando em toda a sua extensão com a área da matrícula nº 57.147 do 18º C.R.I. (Área C); pelos fundos, linha 30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54- 55- 56- 57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70, medindo 947,30 metros, confrontando em toda a sua extensão com o leito da Rua Candido Fontoura; b) Área C: delimitada pelo perímetro 70-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104- 105- 106- 107 -108 -109-110-111-112-72-71-70, de formato irregular, com 40.428,00 m² (quarenta mil e quatrocentos e vinte e oito metros quadrados), confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rodovia Raposo Tavares, pela frente, linha 70-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-89, medindo 303,88 metros, confrontando em toda a extensão com o leito da Rua Candido Fontoura; pelo lado direito, linha 89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105, medindo 161,77 metros, confrontando com o Lote Fiscal 44, da Quadra 002, do Setor 186; pelo lado esquerdo, linha 70-71-72, medindo 373,20 metros, confrontando em toda a sua extensão com a área da matrícula nº 156.984 do 18º C.R.I. (Área C); pelos fundos, linha 105-106-107-108-109-110-111-112-72, medindo 128,11 metros, confrontando em toda a sua



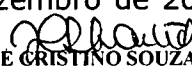
71

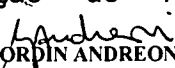
Folha nº 73 do proc.
nº 01.515 de 04
ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo

Câmara Municipal de São Paulo

extensão com o Córrego Itaim. Art. 4º Os valores de que trata o art. 2º desta lei deverão ser atualizados pela Unidade competente da Municipalidade, por ocasião da formalização da permuta, ficando a Prefeitura dispensada do pagamento de eventual torna. Art. 5º A Municipalidade fica obrigada a respeitar e cumprir todas as cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Comodato firmado em 16 de julho de 2002 entre a Pan American Estádios Ltda. e a Pia Sociedade de São Paulo, pelo qual foi cedida à referida entidade parte da área objeto da matrícula nº 156.984 do 18º Cartório de Registro de Imóveis, com 60.000,00 m² (sessenta mil metros quadrados), por 99 (noventa e nove) anos, na qual estão instalados convento, capela, gráfica e casa de formação religiosa. Art. 6º As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias. Art. 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Eu,  KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA, Assistente Parlamentar, padrão

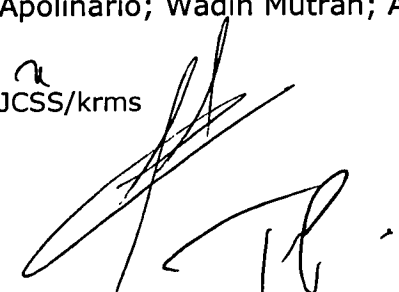
"QPA-05-A" extraí a presente cópia fielmente de fls. do livro competente nº 56 e digitei. Eu,  CREUSA LEONILDA ZACARIAS ALVES, Agente de Apoio Legislativo, padrão

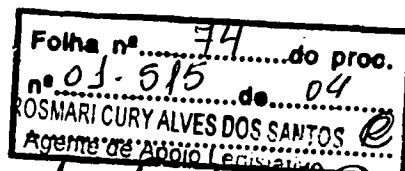
"QPL-13" a conferi. São Paulo, 23 de dezembro de 2004. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,  JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS, Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo. Visto,

 ÂNGELA BORDIN ANDREONI, Subsecretária de Apoio Legislativo, Subsecretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-

aa) Arselino Tatto; Antonio Goulart; Dr. Farhat; Toninho Paiva; Carlos Apolinário; Wadih Mutran; Augusto Campos.

JCSS/krms





72

Câmara Municipal de São Paulo

LEI Nº 13.938 DE 24 DE dezembro DE 2004

Dispõe sobre desafetação de área municipal situada na Vila Nova Conceição, Subprefeitura de Vila Mariana; autoriza sua permuta por imóveis de propriedade particular situados no Jaguaré, Subprefeitura do Butantã.

Faço saber que a Câmara, em sessão de 23 de dezembro de 2004, decretou a seguinte lei:

Art. 1º Fica desincorporada da classe dos bens de uso especial e transferida para a classe dos bens dominiais a área municipal localizada no quadrilátero formado pelas Ruas Brás Cardoso, Domingos Leme, Domingos Fernandes e Jacques Félix, na Vila Nova Conceição, Subprefeitura de Vila Mariana.

Art. 2º Fica o Executivo autorizado a permutar a área municipal referida no art. 1º desta lei, avaliada em novembro de 2004 em R\$ 32.156.891,00 (trinta e dois milhões, cento e cinquenta e seis mil e oitocentos e noventa e um reais), por imóveis de propriedade particular pertencentes à Pan American Estádios Ltda., correspondentes às áreas descritas nas matrículas nº 57.147, com 40.428,00 m² (quarenta mil e quatrocentos e vinte e oito metros quadrados), e nº 156.984, com 410.077,00 m² (quatrocentos e dez mil e setenta e sete metros quadrados), ambas do 18º C.R.I., avaliadas em novembro de 2004, respectivamente, em R\$ 3.803.062,00 (três milhões, oitocentos e três mil e sessenta e dois reais) e R\$ 32.931.743,00 (trinta e dois milhões, novecentos e trinta e um mil e setecentos e quarenta e três reais).

Art. 3º As áreas e os imóveis referidos no art. 2º desta lei, configurados nas plantas anexas A-13.895/00 e A-13.896/00, do arquivo do Departamento Patrimonial, rubricadas pelo Presidente da Câmara e pela Prefeita como partes integrantes desta lei, assim se caracterizam:

I - planta A-13.895/00: área de propriedade municipal, delimitada pelo perímetro 1-5-12-18-1, de formato regular, com 8.965,80 m² (oito mil, novecentos e sessenta e cinco metros e oitenta décímetros quadrados),



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 75 do proc.
nº 01-515 de 04
ROSMÁRIO ALVES DOS SANTOS
Assistente de Apoio Legislativo

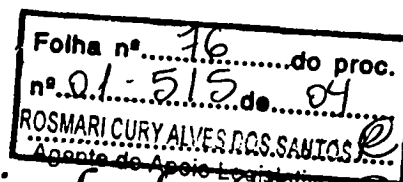
73

confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rua Domingos Fernandes, pela frente, linha reta 1-5, medindo 99,90 metros, confrontando em toda a sua extensão com o leito da Rua Domingos Fernandes; pelo lado direito, linha reta 5-12, medindo 89,80 metros, confrontando em toda sua extensão com o leito da Rua Domingos Leme; pelo lado esquerdo, linha reta 18-1, medindo 90,00 metros, confrontando em toda sua extensão com o leito da Rua Jacques Félix; pelos fundos, linha reta 12-18, medindo 99,50 metros, confrontando em toda sua extensão com o leito da Rua Brás Cardoso;

II – planta A-13.896/00: áreas de propriedade da Pan American Estádios Ltda.:

a) Área A: delimitada pelo perímetro 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28- 29- 30- 31- 32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51- 52- 53- 54- 55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-1, de formato irregular, com 410.077,00 m² (quatrocentos e dez mil e setenta e sete metros quadrados), confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rodovia Raposo Tavares, pela frente, linha 72-73-74-1-2-3-4-5-6, medindo 528,38 metros, confrontando no trecho 72-73-74-1-2 (102,74 metros) com o Córrego Itaim, confrontando no trecho 2-3-4-5 (295,75 metros) com a área das matrículas nº 137.716 e 137.717 do 18º C.R.I., e confrontando no trecho 5-6 (129,89 metros) com a faixa de domínio da Rodovia Raposo Tavares; pelo lado direito, linha 6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21- 22- 23- 24-25-26-27-28-29-30, medindo 971,45 metros, confrontando com os Lotes Fiscais 43 e 47, da Quadra 002, do Setor 186; pelo lado esquerdo, linha 70-71-72, medindo 373,20 metros, confrontando em toda a sua extensão com a área da matrícula nº 57.147 do 18º C.R.I. (Área C); pelos fundos, linha 30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54- 55- 56- 57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70, medindo 947,30 metros, confrontando em toda a sua extensão com o leito da Rua Candido Fontoura;

b) Área C: delimitada pelo perímetro 70-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104- 105-106- 107 -108 -109-110-111-112-72-71-70, de formato irregular, com 40.428,00 m² (quarenta mil e quatrocentos e vinte e oito metros quadrados), confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rodovia Raposo Tavares, pela frente, linha 70-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-89, medindo 303,88 metros, confrontando em toda a extensão com o leito da Rua Candido Fontoura; pelo lado direito, linha 89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105, medindo 161,77 metros, confrontando com o Lote Fiscal 44, da Quadra 002, do Setor 186; pelo lado esquerdo, linha 70-71-72, medindo 373,20 metros, confrontando em toda a sua extensão com a área da matrícula nº 156.984 do



74

Câmara Municipal de São Paulo

18º C.R.I. (Área C); pelos fundos, linha 105-106-107-108-109-110-111-112-72, medindo 128,11 metros, confrontando em toda a sua extensão com o Córrego Itaim.

Art. 4º Os valores de que trata o art. 2º desta lei deverão ser atualizados pela Unidade competente da Municipalidade, por ocasião da formalização da permuta, ficando a Prefeitura dispensada do pagamento de eventual torna.

Art. 5º A Municipalidade fica obrigada a respeitar e cumprir todas as cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Comodato firmado em 16 de julho de 2002 entre a Pan American Estádios Ltda. e a Pia Sociedade de São Paulo, pelo qual foi cedida à referida entidade parte da área objeto da matrícula nº 156.984 do 18º Cartório de Registro de Imóveis, com 60.000,00 m² (sessenta mil metros quadrados), por 99 (noventa e nove) anos, na qual estão instalados convento, capela, gráfica e casa de formação religiosa.

Art. 6º As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de São Paulo, 23 de dezembro de 2004.

O Presidente,

JCSS/krms



Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 27 de dezembro de 2004.

Recebi ofício SGP-23 nº 4022, de 27/12/04, encaminhando à Sra. Prefeita cópia autêntica de lei decretada pela Câmara, relativa ao Projeto de Lei nº 515/04, de autoria do Executivo.

Anexo: 01 (uma) via das plantas A-13.895/00 e A-13.896/00.


Eliene C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL

RECEBIDO
SGM/ATL

27/12/04

75

Folha nº 77	do proc.
nº 01-515	de 04
ROSAMARIA ALVES DOS SANTOS	
Ass. Jurídica	



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

76
46

Papel para informação, rubricado como folha nº...

do processo nº

01.515

de 20

04

28/12/04

(a)

ROSMARE DE MENDONÇA SANTOS
Agente de Apoio Legislativo

LEI Nº 13.938, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2004

(Projeto de Lei nº 515/04, do Executivo)

Dispõe sobre desafetação de área municipal situada na Vila Nova Conceição, Subprefeitura de Vila Mariana; autoriza sua permuta por imóveis de propriedade particular situados no Jaguaré, Subprefeitura do Butantã.

MARTA SUPPLY, Prefeita do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 23 de dezembro de 2004, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica desincorporada da classe dos bens de uso especial e transferida para a classe dos bens dominiais a área municipal localizada no quadrilátero formado pelas Ruas Brás Cardoso, Domingos Leme, Domingos Fernandes e Jacques Félix, na Vila Nova Conceição, Subprefeitura de Vila Mariana.

Art. 2º Fica o Executivo autorizado a permutar a área municipal referida no art. 1º desta lei, avaliada em novembro de 2004 em R\$ 32.156.891,00 (trinta e dois milhões, cento e cinquenta e seis mil e oitocentos e noventa e um reais), por imóveis de propriedade particular pertencentes à Pan American Estádios Ltda., correspondentes às áreas descritas nas matrículas nº 57.147, com 40.428,00 m² (quarenta mil e quatrocentos e vinte e oito metros quadrados), e nº 156.984, com 410.077,00 m² (quatrocentos e dez mil e setenta e sete metros quadrados), ambas do 18º C.R.I., avaliadas em novembro de 2004, respectivamente, em R\$ 3.803.062,00 (três milhões, oitocentos e três mil e sessenta e dois reais) e R\$ 32.931.743,00 (trinta e dois milhões, novecentos e trinta e um mil e setecentos e quarenta e três reais).

Art. 3º As áreas e os imóveis referidos no art. 2º desta lei, configurados nas plantas anexas A-13.895/00 e A-13.896/00, do arquivo do Departamento Patrimonial, rubricadas pelo Presidente da Câmara e pela Prefeita como partes integrantes desta lei, assim se caracterizam:

I - planta A-13.895/00: área de propriedade municipal, delimitada pelo perímetro 1-5-12-18-1, de formato regular, com

8.965,80 m² (oito mil, novecentos e sessenta e cinco metros e oitenta decímetros quadrados), confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rua Domingos Fernandes, pela frente, linha reta 1-5, medindo 99,90 metros, confrontando em toda a sua extensão com o leito da Rua Domingos Fernandes; pelo lado direito, linha reta 5-12, medindo 89,80 metros, confrontando em toda a sua extensão com o leito da Rua Domingos Leme; pelo lado esquerdo, linha reta 18-1, medindo 90,00 metros, confrontando em toda a sua extensão com o leito da Rua Jacques Félix; pelos fundos, linha reta 12-18, medindo 99,50 metros, confrontando em toda a sua extensão com o leito da Rua Brás Cardoso;

II - planta A-13.896/00: áreas de propriedade da Pan American Estádios Ltda.:

a) Área A: delimitada pelo perímetro 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28- 29-30- 31- 32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51- 52- 53- 54- 55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-1, de formato irregular, com 410.077,00 m² (quatrocentos e dez mil e setenta e sete metros quadrados), confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rodovia Raposo Tavares, pela frente, linha 72-73-74-1-2-3-4-5-6, medindo 528,38 metros, confrontando no trecho 72-73-74-1-2 (102,74 metros) com o Córrego Itaim, confrontando no trecho 2-3-4-5 (295,75 metros) com a área das matrículas nº 137.716 e 137.717 do 18º C.R.I., e confrontando no trecho 5-6 (129,89 metros) com a faixa de domínio da Rodovia Raposo Tavares; pelo lado direito, linha 6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21- 22- 23- 24-25-26-27-28-29-30, medindo 971,45 metros, confrontando com os Lotes Fiscais 43 e 47, da Quadra 002, do Setor 186; pelo lado esquerdo, linha 70-71-72, medindo 373,20 metros, confrontando em toda a sua extensão com a área da matrícula nº 57.147 do 18º C.R.I. (Área C); pelos fundos, linha 30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54- 55- 56- 57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70, medindo 947,30 metros, confrontando em toda a sua extensão com o leito da Rua Candido Fontoura;

b) Área C: delimitada pelo perímetro 70-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-72-71-70, de formato irregular, com 40.428,00 m² (quarenta mil e quatrocentos e vinte e oito metros quadrados), confrontando, para quem de dentro da área olha para a Rodovia Raposo Tavares, pela frente, linha 70-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-89, medindo 303,88 metros, confrontando em toda a extensão com o leito da Rua Candido Fontoura; pelo lado direito, linha 89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105, medindo 161,77 metros, confrontando com o Lote Fiscal 44, da Quadra 002, do Setor 186; pelo lado esquerdo, linha 70-71-72, medindo 373,20 metros, confrontando em toda a sua extensão com a área da matrícula nº 156.984 do 18º C.R.I. (Área C); pelos fundos, linha 105-106-107-108-109-110-111-112-72, medindo 128,11 metros, confrontando em toda a sua extensão com o Córrego Itaim.

Art. 4º Os valores de que trata o art. 2º desta lei deverão ser atualizados pela Unidade competente da Municipalidade, por ocasião da formalização da permuta, ficando a Prefeitura dispensada do pagamento de eventual torna.

Art. 5º A Municipalidade fica obrigada a respeitar e cumprir todas as cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Comodato firmado em 16 de julho de 2002 entre a Pan American Estádios Ltda. e a Pia Sociedade de São Paulo, pelo qual foi cedida à referida entidade parte da área objeto da matrícula nº 156.984 do 18º Cartório de Registro de Imóveis, com 60.000,00 m² (sessenta mil metros quadrados), por 99 (noventa e nove) anos, na qual estão instalados convento, capela, gráfica e casa de formação religiosa.

Art. 6º As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 27 de dezembro de 2004, 451ª da fundação de São Paulo.

MARTA SUPPLY, PREFEITA

LUIZ TARCÍSIO TEIXEIRA FERREIRA, Secretário dos Negócios Jurídicos

LUÍS CARLOS FERNANDES AFONSO, Secretário de Finanças e Desenvolvimento Econômico

Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 27 de dezembro de 2004.

RUI GOETHE DA COSTA FALCÃO, Secretário do Governo Municipal

Publicado no DIÁRIO OFICIAL

de 28 / 12 / 2004

pagina 01 coluna 01/02

Conferido:

À

SGP 33

Sra. Supervisora,

Para arquivar.

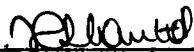
Em, 28.12.2004.


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Processo encerrado com 76 fls.

Folha(s) 8 e 10 desentranhada(s).

conforme despacho às fls. 68- verso



SUBSECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Proc. encerrado com 76; digo 76 fls.

Arquivado em 03-01-2005

O Func.º  LINA ANGELICA M. GUIMARAES

RF 100.927

SGP-33

SE G U E juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 77

Em 11/01/2005

(a) VIVIANE FERREIRA PÓ
Supervisora
SGP-33



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

77

Papel para informação, rubricado como folha n°

do processo n° 01-515 de 20 04 11, 01, 2005 (a)

Viviane F.R.
VIVIANE FERREIRA PÔ
Supervisora
SGP-33

À SGP.3 - Senhora Subsecretária,

Conforme solicitado por Memo.SGP.2-03/2005, encaminho
o presente expediente,

SGP.33 em 11/01/2005.

Viviane F.R.
VIVIANE FERREIRA PÔ
Supervisora
SGP-33

A SGP- 2 - Senhora Subsecretária,

Encaminho para as devidas providências.
SGP. 3, em 11/01/2005

Teresa Cristina Brandão César
Teresa Cristina Brandão César
Bibliotecária - CRB 8/1276
Subsecretária de Documentação

S E G U E juntado nesta data, documento e papel para Informação, rubricado
sob folha nº 78 a 148.

Em 12 / 01 / 2005.

(a)

LUZIA A. LEITE
Supervisor de Apoio ao Plenário
SGP-21



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 38 do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite

RP 10.738

SEM DEVISÃO
TAQUIGRAFIA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

PRESIDENTE: ELISEU GABRIEL

**AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA
MUNICIPAL DE SÃO PAULO EM 22 DE DEZEMBRO DE
2004.**

7357



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 79 do proc.
nº 515 de 2004

Luiza Leite
RF 10.738

Rod.:J03 Fôlha:1

Taq.:Dalva

Evento: Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel PSB) - Boa tarde a todos. Vamos dar início a nossa audiência pública para tratar do PL 515/04, da Comissão de Educação Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo, com a presença dos Srs. Vereadores Beto Custódio, Carlos Giannazi e Claudio Fonseca. As pessoas que quiserem fazer uso da palavra poderão se inscrever com a Sra. Mônica.

O Projeto de lei 515/04 trata-se de uma permuta proposta pela Prefeitura do Município de São Paulo, do terreno onde está instalada, hoje, a Escola Martim Francisco, aprovado ontem em primeira votação. Numa votação apertada, por volta das 11hs30min. com vinte e nove votos. Com dois votos a menos, não seria aprovado.

Neste momento passo a palavra aos vereadores que estão na Mesa. Com a palavra o nobre Vereador Carlos Giannazi

O SR. CARLOS GIANNAZI (PT) - Boa tarde a todos Srs. Vereadores e a todos presentes da comunidade escolar da Escola Estadual Martim Francisco, falo boa tarde, mas a tarde não está nada boa por conta dos últimos acontecimentos da Câmara Municipal de São Paulo. Inicialmente, gostaria de parabenizar toda comunidade escolar dessa escola pela aula de cidadania de mobilização e defesa da escola e da educação pública. Vocês estão de parabéns por essa ampla mobilização, de pressão e de defesa de um princípio básico que é a educação pública. Mas infelizmente, em contrapartida, a Câmara Municipal de São Paulo tem dado outro exemplo de anticidadania, votando a favor de um projeto totalmente contrário ao interesse social e principalmente dessa grande bandeira que é a educação pública.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 80 do proc.
nº 615 de 2004

Luzia Leite
RF 10.738

Rod.:J03 Folha:2

Taq.:Dalva

Evento: Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

Esse tema aparece nos discursos de todos os parlamentares, dos vários setores da sociedade, mas hora mesmo de efetivar esse valor, esse princípio, na prática ele não ocorrendo como estamos assistindo aqui um projeto de lei sendo aprovado, que afronta o bom senso. A Constituição Federal, a LDB - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente. É um projeto, totalmente inconstitucional, ilegal, que afronta direito à educação pública. É um projeto que falha quando ao trás a obrigatoriedade da licitação em torno da permuta entre dos dois terrenos. Fora isso, há vários indícios de irregularidades nessa negociação, entre empresa, Prefeitura. Existem milhares e milhares de motivos e todos já foram apresentados durante todos os debates realizados aqui na Câmara Municipal de São Paulo, na Comissão de Educação, nas reuniões realizadas aqui dentro da Câmara, em plenário. Vários vereadores apresentaram, entidades envolvidas, Apeoesp, alunos, os profissionais de educação, os pais de alunos, a própria imprensa. Já colocamos em exaustão todos os argumentos contrários a esse projeto. Projeto que afronta a democracia, escola pública, Constituição Federal e o próprio bom senso.

Diante disso estamos fazendo um esforço enorme para tentar barrar a aprovação do projeto. Ontem isso não foi possível, porque, infelizmente o Governo têm os vinte oito votos, e passou o rolo compressor conseguindo aprovar esse projeto. Agora estamos encaminhando para a segunda aprovação que deve ocorrer amanhã. Nesse ritmo se não conseguirmos aqui, ganhar, no bom sentido, alguns vereadores que votaram a favor, o projeto vai passar novamente com



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 81 4 do proc.
nº 515 de 20 04

Lizete Leite

RF 10138

Rod.:J03 Folha:3

Taq.:Dalva

Evento: Educação

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

vinte oito votos, e o projeto vai para sanção ou veto da Sra. Prefeita Marta Suplicy. Logicamente, que a Sra. Prefeita Marta Suplicy vai imediatamente, no primeiro momento, sancionar a lei, porque é o Executivo que está pressionando, que quer a aprovação a qualquer custo. Custe o que custar desse projeto. Temos que nos organizar para as novas etapas de luta em relação a resistência da sanção do veto desse projeto. Temos de pressionar, não conseguindo aprovar, quer dizer, não conseguindo barrar a aprovação do projeto, temos de organizar um grande movimento para que o projeto não seja sancionado pela Sra. Prefeita Marta Suplicy.

Um grande movimento organizado com a comunidade escolar, com a Apeoesp, com o Simpeem e com todas as entidades envolvidas, os vereadores que são contra esse projeto. Até porque não existe nenhum motivo para se fechar uma escola na cidade de São Paulo. A cidade de São Paulo tem mais de 300 mil crianças fora das salas de aula. A cidade de São Paulo tem uma demanda monstruosa, não atendida da área da Educação, especial, para crianças com necessidades especiais de aprendizagem. O ensino profissionalizante que é obrigação do governo estadual, também não é ofertado, basicamente na nossa cidade.

Estamos observando uma grande crise educacional na cidade de São Paulo, é inconcebível o fechamento, não só da escola Martim Francisco, mas das outras que o Governo Estadual vem fechando também. É por isso, que nós além de estarmos nos colocando radicalmente contra o fechamento da escola Martim Francisco. Somos radicalmente, contra o fechamento das outras 14, 15, 16 escolas que o governo estadual está fechando agora nesse segundo semestre de 2004. Já tive a oportunidade



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 82 do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite

RF 10738

Rod.:J03 Folha:4

Taq.:Dalva

Evento: Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

de ter entrado com uma ação no Ministério Público, logo no início, quando saiu a notícia, quando ficamos sabendo que haveria o fechamento dessas 14 ou 15 escolas, protocolei uma representação no Ministério Público contra o fechamento de todas as escolas, inclusive a de vocês a dois meses atrás, e também entrei com uma moção de repúdio aqui para que fosse aprovada e enviada ao Governador do Estado para que ele não fechasse as escolas. Tem demanda, sim na cidade de São Paulo. Como já disse é muito grande, e fechar escolas na cidade de São Paulo representa um grande crime contra a população.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel - PSB) - Tem a palavra o nobre Vereador Claudio Fonseca.

O SR. CLAUDIO FONSECA - Bom dia a todos.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 83 do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod.:J04 Folha:1

Taq.:Dalva

Evento: Educação

Orador:

Data:22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

O SR. CLAUDIO FONSECA - Bom dia a todos. Serei bastante breve, e vou procurar ser objetivo. Quero ressaltar o seguinte: a par dessa decisão do Governo do Estado de apresentar uma lista de escolas, por falta de demanda, segundo ele, fecharam essas escolas. Isso já vem acontecendo na cidade de São Paulo. Nos últimos quatro anos, algumas escolas de algumas localidades foram fechadas e o Governo agora afirma que outras serão fechadas conforme demanda de algumas localidades.

Vejo que estamos debatendo aqui não é a decisão do Governo do Estado, mas a decisão da Prefeitura do Município de São Paulo. Ainda que acho que se justifique nesse momento fazer um movimento geral contra o fechamento das escolas. Isso é uma coisa. Tem de ter uma reação, dos educadores, dos alunos, da sociedade contra o fechamento de escolas numa cidade como São Paulo, que tem uma ampla gama de políticas alternativas no atendimento escolar para se implementadas para evitar inclusive o fechamento das escolas, ainda que haja queda de demanda. Esses dados são casos reais. Em algumas localidades houve queda de demanda? Houve. Houve variação da taxa de natalidade, mas independentemente, disso não estamos no estagio de fechar escolas. Em absoluto. O governo tem uma relação de custo e benefício que fica pensando que educação é despesa na verdade. Mas educação é investimento. É diferente. Não estamos debatendo a decisão do governo do Estado. Podemos usar como argumento, mas estamos debatendo a decisão da Prefeitura do Município de São Paulo, que de forma incompreensiva permita uma área onde está edificada uma escola que tem mil 1500, 1600, até 3000 para poder fazer. Mas apelo ainda, para não extinguir escolas. Mas são 1492. Estamos discutindo essa decisão de um



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 84
nº 515
de 2004
Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod.:J04 Folha:2

Taq.:Dalva

Evento: Educação

Orador:

Data:22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

governo que às vésperas de encerrar o seu mandato está dando um péssimo exemplo a ser seguido por outros adversários da educação de extinguir escolas. É isso que estamos debatendo. Estamos tentando de alguma maneira evitar que esse desastre ocorra. E por apelo da corporação que é justo, desativação de postos de trabalho, com compromisso com a educação pública e reconhecendo que há necessidade da escola continuar.

Quem mandou o projeto para cá foi a Prefeita. Não foi governador, não foi o Chalita. O projeto é de autoria da Sra. Prefeita Marta Suplicy. E ontem como vocês viram aqui foi estabelecido um consórcio de forças políticas estranhas. Os vereadores têm sessões, a nobre Vereadora Tita Dias me chamou atenção disso ontem, ela está correta, não são todos os vereadores do PT, mas vários vereadores do PT, nove, votaram a favor do projeto da Sra. Prefeita Marta Suplicy e depois votaram vereadores do PTB, do PL que são os aliados da Sra. Prefeita Marta Suplicy aqui na Câmara Municipal de São Paulo. A mesma aliança que já tiveram em outros projetos onde houve discordância das bancadas com projetos de redução da verba de educação. Não houve ampliação da verba de educação na cidade de São Paulo. Houve redução. É o governo que menos investe na manutenção e desenvolvimento do ensino. Os números estão aí para comprovarem. Precisamos ter ação. Agora cumprimento as pessoas que aqui estão, mas registro que acho insuficiente a mobilização. Porque é insuficiente? Se tem 1500 alunos na unidade escolar e suponho que ainda que eles não tenham idade para de se deslocarem pela cidade, têm 1500 pais e mães e a comunidade do entorno, os usuários que poderiam ser sensibilizados. Como isso não é



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 85 do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite
RF 10738

Rod.:J04 Folha:3

Taq.:Dalva

Evento: Educação

Orador:

Data:22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

a questão focal da escola, mas é uma questão em defesa da educação, imagino que há educadores na cidade de São Paulo sensíveis com esse problema da extinção de escolas.

Para segunda votação que pode acontecer amanhã, tem de lotar as galerias, colocar um carro de som na rua. Não aceitar, passivamente pito de vereador que fica lá embaixo dizendo: olha se vocês não ficassem dizendo para gente votar assim, até votaria contra, mas como vocês estão chamando atenção, então vou votar a favor. É balela. Já ia votar a favor mesmo. É usar de um expediente para dizer que vai votar agora a favor porque alguém cobrou dele que ele deveria votar contra. É direito do cidadão pedir para os seus parlamentares votar sim ou não. Se ele vai atender ou não é outra história. Não aceitar. E ao contrário que alguém possa imaginar, se vocês não fizerem barulho na galeria, vocês...



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 86 7 do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod:J05 Folha:1

Taq.Carla

Evento:Educação

Orador:

Data:22-12-04

Sem Revisão da Taquigrafia

...na galeria, vocês serão derrotados. Já abriram uma porta, que pode se transformar numa porteira. A primeira votação foi feita. Vocês observaram a composição dos Vereadores que votaram, há vários que nem foram reeleitos. Vocês devem vasculhar, tentar descobrir por que estão tão interessados em votar essa matéria. Não foram reeleitos. Não fui reeleito, porque não participei da eleição. De qualquer maneira, estou nessa empreitada no sentido de evitar essa aprovação.

Não há condições de mobilizar, trazer mais pessoas? Aluno, criança que berra, chora, esperneia, joga-se no chão, pega no pé do vereador, se arrasta? Se não for assim, não adianta pensar que vai votar em segunda e depois pode fazer um movimento para a Prefeita não sancionar. Não vai acontecer isso, foi a Prefeita que mandou o projeto, ela irá sancionar. Deve-se evitar a aprovação. Depois de aprovar, Inês é morta, ela já está semimorta, porque já foi feita a primeira votação. O governo moveu sei lá que forças para trazer 29. Não tinha, cai sessão, o vereador sai, vão ligar, vão buscar vereador.

Assisti a isso na votação da verba da educação, foram buscar vereador que estava dormindo, sonolento, alguns meio sem saber o que estava acontecendo, mas o cara apertou lá e votou.

Com toda franqueza, se não houver mobilização, se for isso aqui, vamos espernear, porque é nosso papel, vamos fazer obstrução, como fizemos ontem, mas vamos perder. Vai acabar a escola. Tem de mobilizar.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - Muito obrigado, Vereador.

O próximo Vereador inscrito é Beto Custódio.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 87 / do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite

RF 401738

Rod:J05	Folha:2	Taq.Carla	Evento:Educação
Orador:		Data:22-12-04	Sem Revisão da Taquígrafia

O SR. BETO CUSTÓDIO - Boa tarde, senhoras e senhores. Queria saudar todos os vereadores presentes. Quero reconhecer que há uma dificuldade na mobilização, mas percebemos isso em todos os movimentos, até no mais bem organizado do País, se não do mundo, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, tem as suas dificuldades. Acho que cabe fazermos essa observação para que, ao sairmos daqui, tenhamos condições de tentar aglutinar mais e mais pessoas.

Quero me ater a essa questão do projeto de lei que autoriza a permuta no município de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - Um momento, por favor, nobre Vereador. Queria chamar o Dr. Vidal, do Ministério Público, para fazer parte da Mesa.

O SR. BETO CUSTÓDIO - Dentre os projetos que adentraram essa Casa, esse projeto de lei é um dos que mais contribui para a degradação do ensino público no município de São Paulo.

Acho que o atual Secretário Estadual Gabriel Chalita está até ganhando da Teresa Roserley Neubauer da Silva em termos pedagógicos, ele está sorrindo, de orelha a orelha, porque, na prática, é mais uma escola que ele consegue, por tabela, fechar. A pedido do serviço público municipal. Lamentavelmente.

Podemos notar o fechamento de classes, principalmente de 1994 para cá. Eu, por exemplo, trabalhei em uma escola onde tínhamos 20 salas de aula, que significavam, na época, 80 classes, hoje seriam 60, porém, mais de 2/3 já são classes de ensino a distância. Isso também é uma degradação irreparável.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 881 do pro
nº 515 de 2004
Luzia A. Leite
RF 10/138

Rod: J05	Folha: 3	Taq. Carla	Evento: Educação
Orador:		Data: 22-12-04	Sem Revisão da Taquigrafia

E quando a Prefeita Marta Suplicy me ligou para saber minha opinião, fui, de pronto; claro, e pedi para que, por favor, não pedisse novamente para votar favorável a esse projeto.

Com muita tranquilidade, não votamos ontem, nós nos retiramos do plenário para não dar número, pois isso contribui para dar quórum, o que facilita a votação. Se for necessário ficar no plenário para votar o "não", assim faremos, com muita tranquilidade.

Por fim, quero dizer que há três estratégias importantes. Primeiro, o fator mobilização, que aqui já foi colocado. Segundo, e aí envolve toda a comunidade escolar, todos nós, a sensibilização. Vocês podem perceber que alguns quase foram amarrados para votar. Teve gente que saiu de 200 a 300 quilômetros daqui. Teve gente que foi acionada às 19h e chegou aqui às 22h, quase 22h30min. As pessoas estão sensíveis, ainda há tempo de convencimento. É importante fazer convencimento tête-à-tête, gabinete a gabinete, pessoa por pessoa, para sensibilizar. É a maior vitória que podemos ter.

E a terceira é a questão da Justiça. Há um problema de interpretação, creio eu, até de subjetividade do próprio Ministério Público, que tem de avaliar até onde pode, de fato, embargar. Eu, sinceramente, tenho dúvidas, porque o tempo é pouco.

De qualquer forma, são três possibilidades. Não perdemos tudo. Amanhã, a partir das 20, 21 horas podemos dizer com mais certeza se vitória ou derrota.

Se fizermos isso, é mais um caminho para amanhã ou depois o Chalita falar: "Vou fechar, vocês também fecharam." Quero ter toda liberdade para a partir de 1 de fevereiro ir ao plenário e falar



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 89 (2) do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod:J05	Folha:4	Taq.Carla	Evento:Educação
Orador:		Data:22-12-04	Sem Revisão da Taquigrafia

contra a degradação, contra tudo que ruim para o público, em especial no caso da educação.

Por fim, quero saudar as entidades presentes. Notei a presença da Apeoesp, Sinpeen e de outras instituições importantes para a sociedade como um todo. Parabenizo os presentes, pois é uma força importante de convencimento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel)- Muito obrigado, nobre Vereador. Próximo a falar é a Vereadora Tita Dias.

A SRA. TITA DIAS - (Segue Márcia)



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 90 de 90
nº 515 de 2004

Luiza A. Leite

RF 102738

Rod.:J06 Folha:1

Taq.: marcia

Evento:Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

A SRA. TITA DIAS (PT) - Bom dia a todos, a todas, os Vereadores, aos pais, professores, alunos. Claudio Fonseca disse muito bem que nós estamos aqui discutindo um projeto de lei, pelo menos neste momento da nossa reunião estamos discutindo um projeto de lei, o 515, que faz parte da discussão. Num segundo momento, acho que a gente vai dar continuidade à nossa reunião da Comissão Ordinária de Educação, Cultura e Esporte, onde a semana passada a gente tratou da questão do fechamento das escolas. Então, eu queria confirmar com o Eliseu: na sequência a gente vai ter a reunião da comissão ordinária? Então eu quero me prender à discussão do PL 515. Também acho que não é o momento de a gente discutir muita coisa que diz respeito à Prefeitura, a esta Casa, mas eu não poderia deixar de iniciar falando de uma questão, em função da fala do Vereador Claudio Fonseca, que acho que muitas coisas erradas, tristes, lamentáveis acontecem nesta Casa; eu sou do PT, do mesmo partido da Prefeita Marta Suplicy e preciso dizer a vocês que eu concordo com a política de alianças. Uma coisa é política de alianças, que, enfim, é uma discussão bastante longa; acho que uma aliança nesta Casa, desse Governo... Eu discordo muito de como ela foi feita, mas achei importante a política de alianças para a gente aprovar, e esta Casa aprovou coisas importantes para a cidade. Nem todos os projetos de lei; esse não é o primeiro com o qual eu não concordo, do Executivo. Mas eu precisaria colocar por que eu não acho que é assim. Eu acho que quando um partido, o PP do Paulo Maluf, quando vota um projeto e ele cria subprefeituras, acho que é uma vitória nossa, não é vitória dele. Eu já fui vereadora desta Casa na gestão de Luiza Erundina e foi muito difícil. Esse povo não



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 91 do proc. nº 515 de 2004

Luiz A. Leite
RF 10.738

Rod.:J06 Folha:2

Taq.: marcia

Evento:Educação

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

votou subprefeituras e votou um monte de coisas; então, conseguir que eles votem algumas coisas, acho importante. Mas às vezes eles não votam; como eles não se movem muito pela política, esse é o problema.

Eu queria discutir o Projeto 515 e discordar também do Vereador Giannazi, que acha que já está discutindo lá a sanção do projeto. A gente sabe, quando o pessoal fecha ou quer votar uma coisa aqui, como é difícil. Mas não acho que a gente está derrotada na segunda votação; eu concordo com o Claudio. Eu acho que a gente tem que fazer, sim, o corpo a corpo com alguns vereadores. Ontem, no plenário, vocês viram que muitas vezes a sessão... A gente derrubou quatro sessões. E por que derrubou? Porque a gente conseguiu mandar embora alguém. A gente convenceu alguém; quando eles abriram a sessão, tinha os 28. Se na outra não tinha... O que é isso? É a nossa pressão ali no plenário. Então, a gente tem que continuar fazendo isso. A gente não pode desistir. A mobilização para amanhã é importante. Eu acho que a gente vai ouvir as entidades. Não sei se a gente vai ter outras manifestações, ou pernas para fazer mais alguma coisa. Mas acho que a gente não pode desistir da pressão até quinta-feira.

Eu queria colocar alguns elementos para discussão, que fogem dessa questão da demanda, se a escola tem ou não demanda, que isso está muito claro para todos nós. Para vocês e para a gente também. E quero levantar problemas em relação ao que está escrito no projeto.

Primeiro, lembrar que o projeto foi encaminhado no dia 19/11. E aqui quero chamar a atenção: constam, anexas ao projeto, cópias de cartas - a do Chalita, e a gente tem informações, a do Ubiratan, que é da Secretaria do Governo. Em julho, ele faz uma consulta para o



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 92 de 92 proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod.:J06 Folha:3

Taq.: marcia

Evento:Educação

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Chalita sobre a demanda nessa escola, e em 8 de agosto o Chalita responde.

Veja só, o projeto é encaminhado no dia 19/11. Teve uma eleição no meio do caminho. Isso foi omitido, isso foi escondido de vocês, porque a decisão de fechar a escola já estava tomada, se é que estava, pelo Chalita, e de pedir o terreno pela Prefeitura. Isso é triste. E aí, são os dois, o PSDB e o PT que seguraram, porque já tinha... Como também as demais escolas, que só depois da eleição veio à tona. Ou as decisões de fechar escolas foram tomadas depois do 3 ou 4 de novembro? É uma coisa que a gente tem que levantar nesta discussão.

Segundo, eu não sei, quem estava ontem se prestou atenção, para quem não estava eu vou contar aqui: ao questionar, ao querer entender as razões do projeto, que nessa permuta com essa área particular no Jaguaré, em que se fala muito da construção de moradia popular, tem uma outra questão, que é a transferência - e isso consta do projeto, dos argumentos - da Subprefeitura do Butantã para uma área edificada lá no Jaguaré. Como a gente paga aluguel, isso seria uma economia para o Município.

Bom, a gente discutindo esse problema, essa questão da Subprefeitura foi levantada. E, de passagem, foi colocado para nós, Vereadores do PT, que na verdade essa conversa da mudança da Subprefeitura começa no início do ano, numa negociação com o Jockey Clube. A gente perguntou por que a negociação com o Jockey Clube parou. "Ah, não sabemos". Nós fomos atrás, o Vereador Carlos Neder foi atrás. E falou ontem na tribuna; tem a ata do Jockey. Essa negociação,



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 93 do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite

RF 10.738

Rod.:J06 Folha:4

Taq.: marcia

Evento:Educação

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

essa conversa começou em fevereiro ou março, no início do ano, com o Jockey. E com esta mesma área, desta escola. O Jockey cederia uma área para a Subprefeitura. E isso não deu certo. E para nossa surpresa, o Jockey nos informou que essas tratativas...feitas por quem?

(Feitas por quem? Por alguém da Prefeitura?...ANELISE)



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 94 / de proc.
nº 515 de 20/04

Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod.: J07 Folha:1

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

...feitas por quem? Por alguém da Prefeitura? Pelo Subprefeito do Butantã? Não, elas foram feitas por uma pessoa de nome Fernando Galvão, que é nada mais, nada menos do que um corretor de imóveis. Ele vem agora em nome da imobiliária, se não me engano, no Itaim Bibi, Vila Olímpia, enfim, um pedaço, uma corretora, uma imobiliária que fez essa vila e vai fazer essa conversação. Não sabemos ainda por que isso não deu certo.

Mas, com isso, aqui eu quero derrubar essa história de projeto de moradia na região do Jaguaré, porque ela vem depois para justificar uma história ou porque isso é bom, enfim, tem a Subprefeitura, daí a gente aproveita e faz isso naquela área. Não tinha na porta da Prefeitura, nem na porta da Câmara Municipal movimento de moradia naquela região reivindicando casas populares, diferentemente do que temos aqui, que são pais, professores e alunos reivindicando, da Prefeitura e desta Casa, o direito à educação.

Então, é interessante lembrar, porque tem uma história de fechamento de contas que ninguém consegue entender que está nos jornais, que esse projeto seria importante para fechar as contas e não dá para entender, uma vez que os valores do departamento de patrimônio, tanto da área da escola da Vila Nova Conceição, quanto da área do Jaguaré são quase que, enfim, o mesmo valor. Portanto, não entra dinheiro e, portanto, em que ajuda isso?

Agora, será que em fevereiro, março, abril, maio, já havia essa preocupação com o fechamento de contas? Nós estamos solicitando as cópias dessas coisas do Jockey, estamos indo atrás, a gente não pode desistir. Estou levantando esse argumento, que é um argumento



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 95 do proc.
nº 515 de 2009

Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod.: J07 Folha:2

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

para vocês falarem, conversarem com os Srs. Vereadores. Nós temos de desconstruir todos os argumentos que estão escritos na justificativa desse projeto, seja da moradia, da sede da Subprefeitura, da falta de demanda, quer dizer, não existe nada até agora que convença, estamos conseguindo derrubar um a um dos argumentos.

Eu quero parar por aqui, pois já falei demais. Estamos numa audiência pública para ouvir vocês. Obrigada.

O SR. CARLOS GIANNAZI - (Pela ordem) - Eu gostaria de fazer um esclarecimento em cima do que a Vereadora Tita Dias disse no início. Acho que talvez eu não tenha me feito entender. Mas, em nenhum momento eu quis desestimular a mobilização aqui na Câmara Municipal. Eu só acho que temos de ter uma estratégia de luta para os momentos seguintes, até porque não podemos vender ilusões, nem criar falsas expectativas para vocês. Quando o Executivo liga o rolo compressor e turbina esse rolo compressor, é difícil segurar. Todo mundo sabe disso, os Vereadores sabem que isso é difícil. E o rolo compressor foi ligado e vem na nossa direção com força total. Tudo será feito para deter esse rolo compressor nessa votação.

Agora, essa luta não se esgota aqui na Câmara Municipal. Se o projeto for aprovado - espero que não, faremos de tudo para que ele não seja aprovado na segunda votação -, mas, se for, temos de ter uma estratégia de luta, para o momento seguinte, que é impedir o veto. E é ali, naquele prediozinho do Banespinha, onde fica a Prefeita Marta Suplicy, fazer acampamento ali na frente daquele prédio. E depois ainda temos o recurso da Justiça para entrar com uma ação na Justiça contra o projeto, porque ele é inconstitucional. Nós já, num projeto



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 96 do proc.
nº 515 de 20/04

Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod.: J07 Fôlha:3

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Educação

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquígrafia**

que foi aprovado na Câmara Municipal, dos corredores comerciais, havia mais ou menos o mesmo teor, as mesmas características, e nós dizíamos: "É inconstitucional". Posteriormente, a Justiça embargou o projeto. Aquele, que anistiava, por exemplo, a Daslu, no mesmo bairro onde está situada a escola de vocês. É mera coincidência. Mas esse projeto foi embargado posteriormente pela Justiça. Ele perdeu totalmente a validade. Foi aprovado aqui, foi sancionado pela Prefeita, com todas as críticas da opinião pública, da imprensa. Mas isso também pode acontecer.

Então, minha preocupação é que tenhamos uma estratégia de luta até o final desse processo.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - Antes de continuar, eu só queria esclarecer o seguinte: esta audiência pública serve para a gente discutir o PL 515/04, ou seja, as opiniões da população, as opiniões da sociedade devem ser colocadas aqui, na Câmara de Vereadores.

E nós podemos... (Anelise)



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº	97	do proc.
nº	515	de 2004

Leite
RF 10.738

Rod.: J08 Folha:1

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

E nós podemos, no final desta reunião, preparar um texto que será lido no plenário como conclusão de uma audiência pública de um projeto de lei que está em tramitação na Casa.

Então, é muito importante que todos se manifestem. Tenho uma lista aqui enorme de pessoas que vão se manifestar, para que a gente possa tirar daqui um texto, uma posição oficial para se levar ao Plenário da Câmara.

Eu só queria dizer algumas coisas também sobre tudo isso, sobre esse projeto. O que está sendo feito na questão da Escola Martim Francisco é importante, porque ela é emblemática. Não é que isso seja um caso isolado. Ela é emblemática, ela significa uma luta que tem de ser levada adiante. É muito importante, não é só esse caso. São várias escolas que estão sendo fechadas, mas hoje estamos tratando essencialmente da questão da Escola Martim Francisco, que é um símbolo dessa luta.

Na verdade, nessa fúria que os governos neoliberais têm de fazer superávit fiscal, superávit primário para pagar dívida para banqueiro, eles querem economizar na área da educação. Eles pensam: "Tem um terreno aí que vale uma nota. Vamos vender isso aí, fechar mais uma escola. Amontoem-se os alunos não sei onde, vai sair mais barata a educação". Essa é a jogada deles, o desmonte do sistema de ensino público. É o que está por trás disso. Está por trás também a chamada focalização das políticas sociais. Vocês se lembram disso? De o Governo só ter ensino público, ter saúde nas regiões pobres. Então, vamos focalizar onde? No Vale do Jequitinhonha, nisso aqui. Isso, no fundo, é um movimento para tirar a verba da Educação, que é de 25%



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 98 do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod.: J08 Fôlha:2

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

pela Constituição. Eles querem acabar com isso em nível do Brasil, porque o FMI está louco para pegar dinheiro dos nossos impostos, e esse negócio de ter verba carimbada enche o saco. Desculpem o termo chulo, mas atrapalha os interesses dos banqueiros. Então, isso faz parte desse quadro.

Por isso, essa luta do Martim Francisco é emblemática, ela é importantíssima. Nós vamos ter de lutar hoje, amanhã. Se aprovar, ou não aprovar... Se aprovar, vamos ter de lutar, até por sugestão de alguém aqui, pelo tombamento do prédio do Martim Francisco. É isso o que tem de ser feito. Porque, se a moda pega, eles vão dizer assim... Vocês conhecem o Colégio Alberto Conde, por exemplo? Eu estudei na Alberto Conde também. Estudei um pouquinho na Martim Francisco quando era garotinho. Fiz lá, por alguns meses, um curso de admissão para o ginásio. Então, estudei na Alberto Conde no ginásio e científico. Eu também acho a área da Alberto Conde uma área ótima, vocês não acham? Vou fazer lá um prédio também, por que não? Vamos vender aquilo e trocar por terreno lá na periferia, não-sei-onde para fazer casa popular para não-sei-quem. Então, se a moda pega, isso aí vai ser o caos na cidade de São Paulo.

Portanto, isso tem de ser barrado, ~~tem de ser denunciado~~ fortemente, porque isso pode ser o caminho para a dilapidação do patrimônio cultural da nossa cidade. Porque a Escola Martim Francisco é uma referência já cultural. É uma coisa da história da vida das pessoas. Você vai falar: onde eu estudei? Estudei ali, como eu falei ontem na Câmara. Meu tio estudou ali, meu pai também, quer dizer, a Cidade perde as referências. Isso é gravíssimo para a Cidade, isso é



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº	99	do proc.
nº	515	de 2004
Luzia A. Leite		
RF 14.738		

Rod.: J08 Folha:3

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

coisa de país subdesenvolvido, é coisa de ignorância, é coisa de país atrasado, de cabeça-de-bagre, das pessoas fazerem esse tipo de coisa, de quem está absolutamente submisso aos interesses do capital financeiro.

Então, essa luta nossa é importantíssima. Também concordo que a mobilização poderia ser muito maior, mas entendo a dificuldade que encontramos aqui. Então, nós pedimos a vocês que se mantenham mobilizados hoje, amanhã e, no decorrer do período, mesmo que se perca amanhã, vamos tentar ganhar, vamos continuar, porque, como disse o Vereador Giannazi e outros vereadores aqui, não vai terminar aqui. Há a Justiça, tem de ir para a imprensa, tem de vender caro esse negócio. É uma batalha que tem de ser vendida caro. É como a batalha de Stalingrado na Segunda Guerra. Foi vendido caro aquilo. Graças àquilo, mudou o rumo da Segunda Guerra Mundial. Então, vejam, é uma batalha fundamental que as entidades representativas que estão aqui, como a APEOESP, o Sinpeen e outras importantes entidades que estão aqui precisam, junto com a população, com os pais, com os alunos e com os vereadores disponíveis travar.

Então muito obrigado. Eu queria dar andamento aos trabalhos. Eu queria passar a palavra ao Promotor Vidal. Em seguida, chamaremos o primeiro orador, o Roberto Guido(?), Diretor Estadual da APEOESP, que é o primeiro inscrito.

O SR. VIDAL - Boa tarde. Temos dois encaminhamentos diferentes. Nessa questão do fechamento das oito escolas, quer dizer, há um caso da Martim Francisco e outro caso das outras sete escolas.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 100 do proc.
nº 515 de 2004

Luiz A. Leite
RF 10.738

Rod.: J08 Folha:4

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Educação

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Aqui, o objetivo principal desta reunião é a questão da Martim Francisco e das outras sete escolas, que são da reunião seguinte.

Em relação às sete escolas, já recebi um fax da Secretaria Estadual de Educação, trazendo alguns compromissos, que, ao meu ver, ainda não são suficientes, mas, na próxima reunião, eu detalho.

Em relação às outras sete escolas, eu recebi um fax da Secretaria Estadual de Educação me dando algumas notícias que já consubstanciam alguns avanços, embora não haja o atendimento de tudo o que pleiteamos. Mas já houve alguns acenos de evolução no tratamento do tema. Em relação à Martim Francisco, a realidade é um pouco diferente, porque ela depende dessa questão do projeto de lei.

Só para situar vocês na questão jurídica, o que acontece? A não-aprovação do projeto de lei para a preservação da escola lá é muito importante. Isso porque, na hora em que é aprovado esse projeto de lei, a lei passa a resguardar a situação daqueles que querem a permuta. Você pode discutir, como foi falado, a constitucionalidade da lei. Mas daí é uma coisa muito mais difícil. Você precisa sustentar que a lei é inconstitucional e, depois, as conseqüências dela. Então, se por acaso for possível ainda algum tipo de esforço para que a lei não seja aprovada isso é muito importante.

Caso a lei seja aprovada, existe sim essa possibilidade de eventual questionamento judicial. Só que é preciso entender uma questão. Temos uma coisa chamada jurisprudência. É como os tribunais vêm julgando. Então, por exemplo, quando você reivindica uma vaga em uma escola de ensino infantil. A jurisprudência, quer dizer, a maior parte dos julgamentos passados, apontam que essa vaga possivelmente



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 101 do proc.
nº 515 de 2004

Kuzia A. Leite

RF 10.738

Rod.: J08 Folha:5

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Educação

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

vai ser concedida, porque é assim que se tem julgado. Quando você trabalha numa situação como essa, as teses jurídicas é que podem socorrer. Primeiro, é o artigo 170, inciso VIII da Constituição do Estado de São Paulo. Ele dispõe que uma área institucional como uma escola não pode ter uma outra finalidade. Só que ele fala: assim reconhecido no projeto de loteamento. E aqui, a bem da verdade, não é bem um loteamento. Mas dá para discutir a aplicação desse dispositivo. Então, há uma possibilidade de se questionar por esse caminho, mas não é uma coisa assim que haja precedentes nesse sentido muito fácil.

A outra questão é que temos um princípio de Direito Constitucional que se chama princípio da proibição do retrocesso em matéria de direitos sociais.

Mas é uma questão também que já foi admitida uma ou duas vezes... (Marcelo)



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 102 2º de proc.
nº 515 de 2004

Luiza Leite
RF 10.738

Rod.:09 Folha:1

Taq.:Marcelo

Evento: Comissão de Educação

Orador:

Data: 22.12.04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

...mas é uma questão também que já foi admitida uma ou duas vezes aqui no Brasil, mas não é uma coisa reiterada. São teses que existem, que podem eventualmente ser utilizadas, mas são difíceis. A gente pode até ajuizar a ação, mas a possibilidade de ganhá-la não é muito grande. Está claro?

- Manifestação longe do microfone. Inaudível.

O SR. VIDAL - Exatamente. Como a lei retrocede você pode questionar essa constitucionalidade, só que os tribunais em regra não acolhem. Nós temos só dois precedentes no Brasil acolhendo contra vários que não acolheram.

O que eu estou falando é o seguinte: há possibilidade sim de ajuizar a ação, mas isso deve ser deixado como último recurso, não é um bom caminho não. O melhor caminho seria tentar de fato fazer com que o projeto não fosse aprovado. Quero deixar claro isso. Se depois houver possibilidade de veto é melhor ainda. A ação judicial acho que é um último recurso, se não tiver mais o que perder entra com a ação, mas não é uma coisa muito palpável, é diferente de outras situações, como eu falei, de quando você pede uma vaga, pede um medicamento, a internação no hospital você tem vários julgamentos nesse sentido, então a possibilidade de ganho é muito grande. A ação pode ser ajuizada, mas as possibilidades são pequenas porque você vai para um outro patamar, você vai discutir constitucionalidade com uma lei já aprovada, teoricamente com a permuta realizada, com a avaliação prévia, seguindo aí os trâmites legais. Você vai tentar interpretar isso de uma maneira evidentemente favorável à sociedade, mas, repito, não é uma tese muito fácil. Acho que essa instância anterior, de



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 103 do proc.
nº 315 de 2004

Luzia A. Leite

RF 10.738

Rod.:09 Folha:2 Taq.:Marcelo Evento: Comissão de Educação
Orador: Data: 22.12.04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

brigar no Legislativo e depois pelo veto é o melhor caminho a ser seguido. Depois, se não tiver mais o que perder, enfim, não há problema nenhum, até entra com a ação judicial e tenta fazer com que essas teses prosperem, mas repito, não é uma coisa tão simples. Acho que não adianta ficar falando que amanhã vai embargar, é bem difícil, eu diria que só teria 10% de chances.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - Obrigado, Dr. Vidal. O primeiro inscrito é o Sr. Roberto Guido, Diretor Estadual da APEOESP.

O SR. ROBERTO GUIDO - Bom dia a todos e a todas, aos nobres Vereadores, aos representantes do Ministério Público. Queria dizer o seguinte, nós, professores do Estado, estamos fazendo um enfrentamento muito grande com relação à política do Governo do Estado no fechamento de escolas. O total dez aqui na Capital e mais quatro na Grande São Paulo.

Um projeto político que é implementado às vésperas das festas do final do ano porque sabem que neste momento as dificuldades para mobilizarmos a comunidade são maiores que em outros momentos. Nada disso nos parece que tenha sido não premeditado, é algo pensado e articulado.

No caso do Martim Francisco especificamente, que estamos a discutir aqui, a questão parece-me que se torna mais grave porque é necessário que nós resgatemos a res-pública, aquilo que é o respeito à coisa pública, são valores republicanos que acho que estão em jogo para além da questão da educação. Por conta de quê? Por conta de que os interesses privados que estão se estabelecendo na relação da questão deste terreno não nos permite dizer outra coisa.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 104 do proc.
nº 515 de 2004

Luiza A. Leite
RF 10.738

Rod.:09 Fôlha:3

Taq.:Marcelo

Evento: Comissão de Educação

Orador:

Data: 22.12.04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

Pois bem, mas de qualquer maneira eu penso que taticamente temos que utilizar todas as armas possíveis, estrategicamente todas as armas possíveis, sabendo, inclusive, da repercussão que isso já está tendo na mídia. Hoje na CBN o impacto que teve a aprovação desse malfado projeto na Câmara Municipal de São Paulo já foi absurdo, já foi grande. Devemos insistir, haverá uma pressão por conta de setores de mídia. Também ontem, somos sabedores, uma das Vereadoras que participou da sessão teve o seu mandato suspenso. Resta-nos saber se taticamente conseguiremos transformar isso em algo que nos seja positivo, por exemplo, cancelamento da sessão que aprovou este projeto.

De resto queria dizer também o seguinte, com relação às outras escolas do Estado de São Paulo, porque estou vendo representantes do Manoel de Paiva, professores e alunos, que é uma das escolas que o Governo do Estado vem querendo fechar, na Avenida Bandeirantes, com mais de 1.200 alunos, sob o pretexto de que não tem demanda. A intensificação desse projeto por parte do Governo do Estado não pode nos passar despercebido.

Aproveitando, inclusive, a presença aqui do Ministério Público, para que possamos não só por conta do fechamento das escolas, mas, também, pelo não atendimento de segmentos e níveis de ensino como, por exemplo, o ensino de jovens e adultos, aliás, de resto em todas essas escolas estão sendo fechadas onde há atendimento de educação de jovens e adultos.

Portanto, é uma questão deliberada que não podemos admitir. Nós, professores do Estado, vamos continuar mobilizados, não obstante



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 105 do proc.
nº 515 de 2004

RF 10.738

Rod.:09 Folha:4

Taq.:Marcelo

Evento: Comissão de Educação

Orador:

Data: 22.12.04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

as dificuldades que temos no final do ano, que a comunidade tem. Penso que as chances que temos de derrotar o projeto são reais, a margem de aprovação foi muito pequena, dois votos, se conseguirmos através da nossa pressão, através da nossa mobilização revertermos de dois a três votos nós derrubamos o projeto. Nós não podemos esmorecer. Vamos ficar hoje e vamos ficar amanhã até que consigamos a retirada e a derrota do projeto. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE - ...



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 106 do proc.
nº 515/2004
Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod.:J10 Folha:1

Taq.:Marcelo

Evento:Comissão de Educação

Orador:

Data: 22.12.04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - Quero registrar a presença do Vereador Odilon Guedes, mas antes vou chamar a Sra. Lucia Chaves Lemes, membro da APM da Escola Martim Francisco e em seguida passo a palavra para o Vereador Odilon Guedes.

A SRA. LUCIA CHAVES LEMES - Bom dia. O que tenho a dizer é que sou mãe de aluno da Escola Martim Francisco, faço parte da APM e sou mãe de aluno.

Repito, como todos já sabem, a escola tem em torno de 1.500 alunos e a maioria deles são de passagem, ou seja, a escola está muito bem localizada, num local onde todos trabalham. Então os pais que têm os filhos no ensino fundamental trabalham na região então estão seguros de que os filhos estão perto. Quando vão embora para casa tem a escola para pegar seus filhos no portão para levar embora. Os que estudam à noite é a mesma coisa, eles vem do serviço e vão direto para a escola, eles têm onde estudar. Se a escola for mandada para longe, se eles forem distribuídos ou param de trabalhar ou param de estudar e obviamente como tem que viver eles vão parar de estudar e acho que não é isso o que o governo quer, um povo se cultura, um povo sem instrução.

Então eu peço que deixem a escola onde ela está pelo número de alunos que ela precisa receber ali. Ela não tem pouca demanda, muito pelo contrário, ela tem espaço até para se aumentar o número de salas e receber muito mais alunos ainda, muitos mais.

Era o que tinha a dizer. Muito obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - Tem a palavra o nobre Vereador Odilon Guedes.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 107 2º proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite

RF 10.738

Rod.:J10 Fôlha:2

Taq.:Marcelo

Evento:Comissão de Educação

Orador:

Data: 22.12.04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

O SR. ODILON GUEDES - Bom dia a todos, bom dia Vereador Eliseu Gabriel, bom dia Dr. Vidal, do Ministério Público.

Quero só reafirmar o que coloquei ontem na sessão da Câmara Municipal. Inclusive sendo do Partido dos Trabalhadores e sempre defendemos a educação como coisa prioritária para o país, o nosso partido sempre lutou por isso e à medida que você se propõe a fechar uma escola isso é uma questão simbólica. Uma escola de tem 1.400 alunos, uma escola de passagem, que atende mais de mil famílias, é inadmissível ser fechada. Além disso você tem, também, um posto de saúde que acabou de ser reformado pela Prefeitura, que é outro problema muito sério. Você tem uma empresa, Panamericam, que quer trocar sua área no Jaguaré por uma área nobre na cidade. Então são questões que precisamos estar atentos, debater e impedir que esse projeto de lei seja aprovado em segunda votação.

Então é fundamental a mobilização de pais, alunos, professores, APEOESP e todos os interessados para que a gente possa impedir isso. Inclusive vocês viram ontem que foi distribuído um boletim do Partido dos Trabalhadores do mês de dezembro que a capa é "Não ao fechamento de escolas". Quer dizer, é uma coisa totalmente contraditória, inclusive eu fico muito à vontade porque o partido sempre defendeu essa posição. E aí não devemos entrar nessa polêmica que alguns Vereadores colocaram, que estamos colocando a Prefeita sob suspeita. Não é nada disso. O problema é de princípio. O país que já é um país carente de educação, a nossa cidade tem problemas gravíssimos e temos que impedir que esse projeto seja aprovado nesse sentido. Temos que tentar pressionar os Vereadores para que não votem nesse



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 108 de proc. nº 515 de 2004

Luiza Leite
RF 10.738

Rod.:J10 Fólha:3

Taq.:Marcelo

Evento:Comissão de Educação

Orador:

Data: 22.12.04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

projeto e se o fizerem que o façam contra. É aquilo que eu coloquei ontem, não dá para aceitar que aquele velho problema do país, antes da eleição vem todo mundo bonzinho falando que quer educação e saúde, mas quando acaba eleição muda o discurso. Esse pessoal tem que ter o nome colocado. Ontem eu procurei chamar o líder de cada partido e chamar a atenção dessas lideranças, não dá para aceitar mais esse tipo de política. O povo brasileiro está cansado dessa conversa fiada de político tradicional. Lógico que tem muito político sério no país. Então essas são questões que não podemos deixar passar batido.

Estou vindo, estava em outro compromisso, para trazer meu apoio e dizer que no mínimo metade da bancada do PT é contra esse projeto. Isso é muito importante.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - Tem a palavra o Sr. Douglas Rizzo, do Fórum Estadual de Defesa da Escola Pública.

O SR. DOUGLAS RIZZO - Bom dia todos e todas, bom dias aos Vereadores membros da Comissão de Educação:

É lamentável que estejamos tão próximos de uma festa natalina, que tem um contexto todo voltando para uma coisa fraternal, para o amor, para a fraternidade, estejamos aqui fazendo uma discussão sobre o fechamento de uma unidade escolar aqui em São Paulo. Mais lamentável ainda é a gente estar discutindo um projeto que prevê o fechamento de uma unidade escolar de um governo que passou durante três meses fazendo um debate de que investiu em educação na cidade de São Paulo. Então eu penso que é uma contradição que estejamos fazendo este debate, até porque como foi dito por alguns companheiros aqui o



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 109 2º do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite

RF 10.738

Rod.:J10 Fôlha:4

Taq.:Marcelo

Evento:Comissão de Educação

Orador:

Data: 22.12.04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

próprio Partido da prefeita soltou material agora em dezembro de 2004 que diz o seguinte: "Fechar escola não". Gostaria de perguntar qual é a posição do partido, é essa posição que está aqui ou é a posição do projeto da Prefeita que está propondo o fechamento de uma unidade escolar e a transferência de 1.500 alunos para um Cefam que não tem capacidade para absorver aí, para receber esses alunos.

Ontem acho que infelizmente foi mal colocado por mim na plenária a questão da mala preta. Mas foi dito aquilo porque os Vereadores que subiram à tribuna fizeram alguns questionamentos e eu estou com dúvida e os Vereadores que estão defendendo esse projeto vão prestar um grande serviço para a comunidade paulistana se responderem o seguinte: por que esse projeto foi elaborado sem que tivesse sido feita, segundo pronunciamento dos Vereadores em plenário, licitação, ou seja, não foi colocado a público a venda desse terreno para que outras empresas pudessem participar minimamente desse processo de licitação. Então acho que essa é uma...



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 110 do proc.
nº 515 de 2009

Luiz J. Leite
RF 10.738

Rod.:J11 Folha:1

Taq.:Monteiro

Evento:C. Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquígrafia*

Então, acho que essa é uma questão que a Prefeita e a liderança do governo aqui na Câmara Municipal têm que responder para a população de São Paulo.

Dois: por que foi reformada a unidade básica de saúde que está no terreno onde está localizada essa escola e que também vai ser fechada. Por que foi reformada? Foi reformada para ser demolida? Isso aí tem que ser respondido para a população de São Paulo. Se foi reformada para ser demolida, temos um problema serio e tem que ser feito esse debate, eles têm que explicar para a população aqui de São Paulo.

Uma outra questão que foi indagada e que não foi respondida para a população: quais foram os critérios utilizados para se estabelecer o preço, o valor para ser vendido esse terreno, me parece que 32 milhões. Segundo alguns colegas, conversando pelos corredores da Câmara, o valor é muito maior.

Uma outra questão que foi colocada e que não foi explicada é essa empresa, uma empresa que não tem sede no Brasil, enfim, umas coisas... Um terreno que está sendo feito permuta, a Prefeitura via entregar um terreno na Vila Nova Conceição e vai receber um terreno lá no Jaguaré. Um terreno que, segundo pronunciamentos dos vereadores, está com problema na Jaguaré.

Então, nenhum dos vereadores que estão apoiando esse projeto do governo conseguiu responder a essas indagações. Então, eu penso que com a quantidade de problemas que tem esse projeto seria de bom tamanho a Prefeitura retirar esse projeto dessa Casa.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 111 do proc.
nº 515 de 2004
Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod.:J11 Folha:2

Taq.:Monteiro

Evento:C. Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquígrafia*

Então, para finalizar, eu gostaria realmente de dizer o seguinte: em educação não tem que ser gasto como tem sido feito por sucessivos governos. Educação tem que ser prioridade e infelizmente a Prefeita, ao mandar um projeto como esse no final do governo, tem priorizado o projeto de ajuste das contas municipais e está contribuindo, junto com o Governo do Estado, para o sucateamento e pela exclusão de uma grande parcela de estudantes na cidade de São Paulo e o Governo do Estado em todo o Estado de São Paulo. Muito obrigado. (Palmas)

O Senhor PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - Queria registrar também a presença do Vereador Carlos Neder, que está fazendo parte da Mesa.

Vou passar a palavra para o Sr. Carlos Ramiro e, em seguida, para o Vereador Carlos Neder.

Por favor, Sr. Carlos Ramiro, Presidente da APEOESP.

O Sr. CARLOS RAMIRO - Boa tarde. Gostaria de cumprimentar o Presidente da Comissão de Educação, os vereadores que fazem parte da Comissão e principalmente os vereadores que estão bravamente ao lado da comunidade escolar do Martim Francisco. Os agradecimentos da nossa entidade, Sindicato dos Professores e o Ensino Oficial do Estado de São Paulo. Cumprimento também o promotor, Doutor Vital, aqui presente, agradecemos sua presença e também cumprimento os professores, as professoras, pais que aqui estão e que estão firmes nessa luta para que a Escola Martim Francisco continue funcionando.

Felizmente, estamos falando para uma plenária onde todos, eu acho, só posso achar, mas pela presença já por quase um mês de luta



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 112 2º do proc.
nº 515 de 20 04

Luzia Leite
RF 10.288

Rod.:J11 Folha:3

Taq.:Monteiro

Evento:C. Educação

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

que estamos realizando, praticamente nos conhecemos, depois de muitas passeatas, de muitas atividades, de plenárias aqui na Câmara. Aqueles que na verdade deveriam estar aqui escutando e debatendo também com os vereadores, com os presentes nesta audiência pública, não estão aqui. É assim que sempre acontece, acabamos falando sempre para aqueles que concordam com aquilo pelo que estamos lutando. Aqueles que estão contra nunca estão aqui presentes e nem utilizam também da palavra para debater e justificar um ato como este que está sendo feito agora de fechamento de uma escola, que é a Martim Francisco.

Outra questão é que já há mais de um mês que não só a Martim Francisco, mas outras 14 escolas do Estado de São Paulo estão numa luta muito grande contra o seu fechamento decretado pelo Governo do Estado de São Paulo, que faz um processo de esvaziamento na escola, não aceitando novas matrículas e conseqüentemente o fechamento da escola é natural. E depois ele diz que está fechando porque não há demanda. Mas não se abrem novas matrículas. E quando algum aluno procura a escola é desviado para outras escolas porque aquela escola foi eleita para fechamento.

E é o que está acontecendo... (Segue J12)



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 113 do proc.
nº 515 de 2004

RF 10.738

Rod.:J12 Folha:1

Taq.:Monteiro

Evento: C.Educação

Orador:

Data:22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

E é o que está acontecendo inclusive na região, não só a Martim Francisco corre o risco de fechamento, mas ontem foi decretado pela Secretaria da Educação o fechamento da Manoel de Paiva. Uma escola tradicional na região, com excelentes serviços prestados à comunidade, simplesmente está fechada por uma política deliberada de abandono da escola pública pelo Governo do Estado. Infelizmente, estamos vendo aqui, por uma política deliberada de abandono da escola pública através da Prefeitura, através desse projeto de lei que propõe o fechamento de uma escola, deixando 1.500 alunos à mercê de se vai ou não haver vagas em outros lugares. Pior: nos promete o remanejamento de toda a escola para um outro prédio. E esse é o grande problema que nós temos no Estado de São Paulo nos últimos 8 anos, mais de 200 escolas foram fechadas, milhares de salas de aula. Qual é a consequência? A superlotação das salas de aula, com 45 e 50 alunos, tendo como consequência a perda da qualidade.

Os nossos alunos simplesmente estão sendo amontoados na sala de aula, sem condições de aprendizagem adequadas, sem qualidade de ensino. E para discutir o tema, que está muito em moda, que a questão do castigo escolar, vocês podem avaliar que existe um castigo pior do que deixar o aluno anos e anos dentro de uma sala de aula superlotada, sem que ele aprenda. Isso é pior que um erro médico que mata o paciente. Esse ser humano está tendo decretada a sua morte pouco a pouco porque não vai ter condições de ter um futuro profissional, de poder exercer a cidadania, pelas péssimas condições de trabalho que as nossas escolas oferecem. Estão sendo reduzidas escolas dia a dia, ano



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 114 2ª de proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod.:J12 Folha:2

Taq.:Monteiro

Evento: C.Educação

Orador:

Data:22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

a ano, superlotando outras, distanciando mais os alunos das suas escolas. Isso é motivo também da evasão escolar.

Infelizmente, e digo isso porque me acho responsável pela eleição da Prefeita, pela eleição de diversos vereadores desta Câmara, ou pro vereadores ligados à educação ou ligados ao movimento sindical, ou ligados às diversas regiões dos companheiros e companheiras aqui que fazem parte da APEOESP. Somos responsáveis pela eleição desses companheiros. Agora, nunca esperávamos que esses companheiros e a Prefeita, e vou dizer: no final do ano esse é um dos motivos da desmobilização, as escolas praticamente estão em recesso. Essa é uma pratica, infelizmente, que acontece todos os anos. No ano passado estivemos na Assembléia Legislativa até a madrugada do dia 24, tivemos que retornar na outra sessão que ocorreu no dia 26 dezembro, quando estava um projeto determinando o pagamento da aposentadoria para os aposentados.

Então, isso já é de caso pensado, por que está sendo feito agora? Há mais de um mês que estamos nos manifestando através de passeatas, de atos, indo à Secretaria da Educação, quando não na última semana agora descobrimos que existia um projeto de permuta do terreno por um outro e que estava aqui na Casa para a sua aprovação. Até em entrevistas na grande imprensa nós falamos o seguinte: o próximo prefeito vai ser do mesmo partido que o Governador, então ele que dê outro terreno pra o Município em troca daquele onde tem uma escola. Não sei nem se isso é legal ou ilegal, mas vamos procurar ver se realmente é constitucional e legal essa troca de terreno. Mas já que há a troca, entrega outro, entrega aquele onde era a Prefeitura, o



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 115 do proc.
nº 515.38 de 2004

Luzia A. Leite

RF 10.738

Rod.:J12 Fôlha:3

Taq.:Monteiro

Evento: C.Educação

Orador:

Data:22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Palácio Mauá em troca, entrega a Subprefeitura de Pinheiros, que está na marginal do Tietê.

Agora, eles vão fechar uma escola com 1.500 alunos. Pode mudar para onde quiser. É o que eles fizeram com duzentas e tantas escolas no Estado de São Paulo. Os alunos são remanejados superlotando as salas de aula, distanciando os alunos das suas classes. Os professores são desempregados, é isso que acontece por uma política deliberada de abandono da escola pública. Isso que eu cobro e vou continuar cobrando principalmente daqueles que os diretores da APEOESP sentem responsáveis pela sua eleição, vereadores, a Prefeita, e vamos cobrar porque aprendemos a fazer política inclusive com muitos companheiros desse partido da Prefeita que sempre se nos mostraram com responsabilidade. Vamos cobrar essa responsabilidade mais uma vê, principalmente em relação ao fechamento d escola.

Para terminar, Sr. Presidente, desculpe, só queria dizer alguns fatos que aconteceram ontem à noite, como foi o caso do Vereador amazonas, que disse que eu teria falado com o Nivaldo Santana e que o Nivaldo Santana o obrigaria a votar a favor, infelizmente ele não está aqui, mas vou procurá-lo e esclarecer, que o Nivaldo Santana, deputado pelo PC dB, determinaria que ele mudasse seu voto contra o projeto. Isso não aconteceu, não falei isso, realmente conversei com o Nivaldo Santana justamente como estou procurando todos os vereadores, todos nós os diretores da APEOESP, ou pessoas que possam influenciar o vereador par que ele vote com a educação pública, para uma educação pública de qualidade.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 116 de proc.
nº 515 de 2004

Luíza A. Leite

RF 10.738

Rod.:J12 Folha:4

Taq.:Monteiro

Evento: C.Educação

Orador:

Data:22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Então, o que eu procurei foi o seu partido, dizendo que o vereador estava votando a favor do projeto e nós gostaríamos de abrir um processo de discussão em relação a isso...

Principalmente de um partido... (Segue J13)



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 11740 do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite

RF 10.738

Rod.:J13 Fôlha:1
DE EDUCAÇÃO

Taq.:Camilo

Evento:AUDIÊNCIA PÚBLICA - COMISSÃO

Orador:

Data:22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Gostaríamos de abrir um processo de discussão em relação a isso, principalmente de um partido que sempre esteve ao lado do trabalhador, sempre esteve ao lado de uma escola pública de qualidade para todos, como sempre estamos, firmes, lutando.

Na verdade, não quis dizer isso. Só não falei com o Presidente Lula. Mesmo assim, estou procurando S.Exa., para conversar, para impedir que esse projeto possa passar.

Temos de fazer isso, pressionar todos os vereadores que aqui estão; temos de pressionar os partidos desses vereadores, para que esse projeto não passe, repito.

Agradeço a todos que estão aqui, lutando, brigando, não somente pelo seu interesse particular, mas sim por uma escola pública de qualidade para todos.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel - PSB) - Tem a palavra o Sr. Douglas Shinaider(?) Filho, coordenador de Saúde da Vila Mariana.

O SR. DOUGLAS SHINAIDER(?) FILHO - Boa tarde a todos os Srs. Vereadores presentes; parabéns pela mobilização. Sou coordenador de Saúde da subprefeitura de Vila Mariana. Nesse sentido, tenho um compromisso com a atual administração, com a qual procuro honrar com o máximo de dedicação, nesses quatro anos, onde permaneci nessa função. Conseguimos estruturar o Sistema Único de Saúde na região da Vila Mariana. Nesse sentido, venho cumprir um dever, de ofício, porque soube que ontem, durante a votação, foram feitas afirmações sobre a



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº	118	do proc.
nº	515	de 2004

RF 10.738

Rod.:J13 Folha:2

Taq.:Camilo

Evento:AUDIÊNCIA PÚBLICA – COMISSÃO

DE EDUCAÇÃO

Orador:

Data:22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

questão da UBS, e lamentavelmente a questão da unidade básica de saúde tem sido tratada de uma forma, no mínimo, duvidosa.

Então, afirmo isso para todos, para que não fique nenhuma dúvida. Existe uma unidade básica de saúde chamada Max Pelman, localizada na Rua Jaques Félix, dentro do terreno. Conheço ali e há funcionários da unidade aqui, que conhecem muito bem o local. Sabem que ela está dentro do terreno. Tal unidade está instalada nesse local há cerca de 15 anos. Era uma área do Governo Estadual, que foi municipalizada em 2001.

Muita gente estranha, dizendo: "Mas uma UBS na Vila Nova Conceição?" Na verdade, esse foi o desafio da coordenadoria de Saúde da subprefeitura da Vila Mariana, para mostrar que era preciso haver o SUS organizado na Vila Mariana, na subprefeitura, e também em Moema, porque também, na região, há exclusão social, há gente que precisa do SUS, tanto moradores quanto trabalhadores.

Então, embora tenhamos pego a unidade em situação extremamente precária, a unidade não tinha nem serviço de limpeza nem de vigilância. O que fizemos, nesses três anos em que estamos em posse da unidade, foi revitalizar a unidade. Então, contratamos serviço de vigilância e limpeza, ampliando o quadro de pessoal.

Recentemente realizamos uma grande reforma na unidade, que revitalizou todo o prédio. Permitiram que instalássemos lá um núcleo de saúde do trabalhador, já que o perfil da região é muito fortemente de trabalhadores, domésticos, costureiras, enfim, trabalhadores com perfil da região, comerciários, da construção civil.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 119 de proc.
nº 515 de 2004

RF 10.738

Rod.:J13 Folha:3
DE EDUCAÇÃO

Taq.:Camilo

Evento:AUDIÊNCIA PÚBLICA – COMISSÃO

Orador:

Data:22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

Então, montamos, na unidade, um núcleo de Saúde do trabalhador. Há médicos do trabalho lá. Reformamos uma sala, completamente para implantar um serviço de saúde bucal, o qual a unidade não tinha. Colocamos assistentes sociais e psicólogos. Hoje então ela merece o nome de unidade básica de saúde Max Pelman. Ela atende cerca de 4.000 pessoas por mês, em todos seus serviços. Há 32 funcionários. Está previsto que a unidade receberá mais funcionários para a área de saúde bucal, que vai ser inaugurada em breve. É uma unidade que está lá, cumpre uma função social muito importante na região, e compõe a rede de unidades básicas da subprefeitura. A subprefeitura de Vila Mariana é a subprefeitura com o maior déficit de unidades básicas de saúde da Cidade, porque sempre foi vista como uma área do privado. A Vila Mariana é área do privado. O público, na Vila Mariana, é marginal, até pelos interesses que há lá. Enfim, são do capital e do interesse econômico, que giram em torno de uma região tão rica, predominantemente.

Então, defender a coisa pública, numa subprefeitura como a da Vila Mariana, é uma missão árdua, mas nós, como gestores do SUS, na subprefeitura e na cidade, fizemos isso com grande afinho e com grande dedicação; e consideramos que a UBS Max Pelman hoje, como está lá, é uma conquista do SUS. Nesse sentido, estranho que a UBS tenha aparecido pouco nesse circuito, nessa discussão do projeto, e acho até que o próprio Secretário Municipal de Saúde e até mesmo o Secretário Estadual da Saúde estão implicados nessa questão também, porque a área era do Estado e foi municipalizada.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº	120	do proc.	
nº	515	de 20	04
		T. A. Leite	
		RF 10.738	

Rod.:J13 Folha:4

Taq.:Camilo

Evento:AUDIÊNCIA PÚBLICA – COMISSÃO

DE EDUCAÇÃO

Orador:

Data:22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Então, são questões que venho trazer aqui em nome da verdade, para que não paire nenhuma dúvida nesse sentido. Trouxe até um folhetinho da unidade, com as atribuições e atividades. Vou deixar o documento com o presidente da Comissão. Gostaria que o nobre Vereador transmitisse isso ao Presidente da Comissão de Saúde, Promoção Social e Trabalho. A UBS está localizada na Rua Jaques Félix, 499. Ela recebeu esses investimentos. Acabou de ser inteirinha cabeada, para informatização, dentro do trabalho que fizemos em toda a rede da Vila Mariana.

Se houver desativação dessa unidade, não tenham dúvida de que o prejuízo será da Saúde da população da subprefeitura inteira, em particular, a de Moema, e isso será irreparável.

Essa é a minha contribuição para o debate.

A SRA. TITA DIAS (PT) - (Camilo)



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 121 do proc.
nº 515 de 2004

Luiza A. Leite
RF 10.738

Rod.:J14 Folha:1
DE EDUCAÇÃO

Taq.:Camilo

Evento:AUDIÊNCIA PÚBLICA - COMISSÃO

Orador:

Data:22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

A SRA. TITA DIAS (PT) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, gostaria de saber se a unidade foi comunicada, e se foi, quando, sobre o fechamento da unidade. Gostaria de saber como está a situação.

O SR. DOUGLAS SHINAIDER(?) FILHO - Acompanhamos a questão da escola. Afinal, a UBS é quase dentro do terreno da escola. Então, acompanhamos o trabalho, e, na medida do possível, solidarizamos-nos com o drama da escola, mas, até então, tinha informação de que era uma decisão do Governo Estadual em fechar a escola.

Enfim, como autoridade pública, como autoridade de Saúde, lamentamos todo esse processo da escola, e apostamos na mobilização, para reverter o processo da escola, que achávamos ser uma questão do Governo Estadual.

Com relação à unidade básica de saúde, soube desse projeto, na quinta-feira, por amigos e assessores de vereadores, que sabiam do nosso trabalho. Enfim, conhecem a unidade e me ligaram na quinta-feira à noite. Pegaram-me, de surpresa, num período em que muitos funcionários da unidade estão de férias. Inclusive acionamos alguns conselheiros gestores, mas estão de férias, viajando. Infelizmente a capacidade de mobilização do pessoal da unidade ficou muito prejudicado, e realmente essa notícia para nós, da Saúde, chegou de quinta-feira para cá. Antes disso, não tínhamos tido nenhuma comunicação. Pelo contrário, nós e o subprefeito da subprefeitura de Vila Mariana desmentimos publicamente essa questão, por várias vezes, porque realmente não tínhamos nenhuma notícia com relação à venda do terreno e, por conseguinte, da unidade básica de saúde.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 122 do proc. nº 515 de 2004
RF 10.738

Rod.:J14 Folha:2
DE EDUCAÇÃO

Taq.:Camilo

Evento:AUDIÊNCIA PÚBLICA - COMISSÃO

Orador:

Data:22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel - PSB) - Muito obrigado.

(Palmas)

Estamos com o nosso tempo extremamente comprometido. Cada orador terá então três minutos para se pronunciar. Peço que a assessoria controle o tempo. O assunto é muito interessante, mas temos de ser bem rígidos agora.

Tem a palavra o nobre Vereador Carlos Neder.

O SR. CARLOS NEDER (PT) - Em primeiro lugar, cumprimento o nobre Vereador Eliseu Gabriel, presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em nome de quem cumprimento todos os demais membros desta Comissão. Cumprimento também o promotor Vidal Serrano, como também todos alunos e entidades presentes.

Nos meus três minutos, pretendo apresentar algumas propostas. Foi importante esse pronunciamento, do coordenador de saúde, uma vez que meu pronunciamento foi contestado ontem, em plenário, pelo Líder do Governo, dizendo que a unidade básica de saúde não estava contida no terreno que será objeto da permuta, caso o projeto seja aprovado.

Então, proponho que o Sr. Douglas, coordenador de Saúde, encaminhe um documento a esta Câmara Municipal, ainda hoje, se possível, informando-nos o que foi dito. De fato, no entender deles, a unidade básica de saúde Max Pelman está sim contida no terreno que será objeto da permuta.

Em segundo lugar, recebemos telefonemas diversos. Nós, vereadores, recebemos telefonemas de pessoas de alto escalão do



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 123 do proc.
nº 515 de 2004
RF 10.738

Rod.:J14 Folha:3
DE EDUCAÇÃO

Taq.:Camilo

Evento:AUDIÊNCIA PÚBLICA - COMISSÃO

Orador:

Data:22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Governo Municipal e também da diretoria do Esporte Clube Corinthians, durante a sessão, todos interessados na votação do projeto de lei.

Portanto, fica claro que existem outros interesses além daqueles que estão sendo mencionados, de termos uma área verde, a construção de casas populares naquela região, cujo terreno estaria sendo ofertado à Prefeitura em troca do terreno da Vila Nova Conceição.

Eu proponho e gostaria de perguntar ao Sr. Vidal Serrano, promotor, se já há algum procedimento instaurado no Ministério Público Estadual. Não sei se a Apeoesp pretende ingressar com uma representação junto ao Ministério Público, mas, de qualquer forma, acho que seria muito importante que as notas taquigráficas da reunião da sessão de ontem da Câmara Municipal bem como desta audiência pública sejam requisitadas, com urgência urgentíssima, porque vários fatos foram trazidos ao conhecimento dos Srs. Vereadores, bem como para as entidades e para os que acompanham as sessões na Câmara Municipal.

Em particular, gostaria de propor que as atas do Jockey Clube fossem requisitadas, porque houve tratativas no Jockey Clube, no primeiro semestre deste ano, antecedendo a troca de ofícios entre a Prefeitura do Município de São Paulo e a Secretaria Estadual de Educação. Em particular, gostaria de sugerir que o Sr. Darci Barros, diretor geral de Finanças do Jockey Clube, que o Sr. Ernane Búfalo e o que o Sr. Marcelo Lafaiete sejam procurados pelo Ministério Público, para sabermos exatamente que tratativas foram feitas com o Jockey



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 124 do proc.
nº 515 de 2004

Luiza A. Leite
RF 10.738

Rod.:J14 Folha:4
DE EDUCAÇÃO

Taq.:Camilo

Evento:AUDIÊNCIA PÚBLICA – COMISSÃO

Orador:

Data:22-12-04 **Sem Revisão da Taquígrafia**

Clube, até o momento em que o Jôquei Clube não aceitou participar da
permuta desses terrenos,

e aí entra então a empresa Panamérica (Valéria P.)



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 125 do proc.
nº 515 de 2004

Luiz A. Leite
RF 10.738

Rod J15 Folha:1

Taq.:Valéria P.

Evento: audiência pública PL 515/04

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

E aí entra, então, a empresa Pan American. Como eu estou convencido de que, afora a questão do absurdo que é o fechamento de escolas - em particular dessas escolas e desta citada, bem como de unidade básica de saúde -, existem outros interesses envolvidos na permuta desse terreno, eu proponho então que o Ministério Público entre em contato com o Sr. Darci Barros, Diretor Geral de Finanças do Jockey Club, o Sr. Ernani Buffolo, e o Sr. Marcelo Lafaiete, bem como que esclareça qual foi o papel do corretor Fernando Galvão, que intermediou contatos com o Jockey Club para que houvesse uma permuta do terreno da Vila Nova Galvão com um terreno do Jockey Club e que depois acabou se transformando...

O SR. - Vila Nova Conceição.

O SR. - Na Vila Nova Conceição, e que depois acabou se transformando numa permuta, ou numa proposta de permuta com esse terreno da Pan American Stadiums. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. - Vamos passar a palavra agora para o Sr. João Paulo Carneiro, professor da Escola Estadual Martin Francisco. Três minutos, professor.

O SR. JOÃO PAULO CARNEIRO - Bom dia a todos. Eu queria dizer que hoje nós recebemos a notificação do Governo do Estado para nos prepararmos para a mudança para o CEFAM Itaim. Segundo a porta-voz, a dirigente Valquíria Catani, o projeto já havia sido aprovado; portanto, teríamos que preparar nossa mudança para o CEFAM. Fica claro, então, aí, uma aliança entre o Governo do Estado e a Prefeitura do Município de São Paulo.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 126 do proc.
nº 515 de 2004

Leite
RF 10.738

Rod J15 Folha:2

Taq.:Valéria P.

Evento: audiência pública PL 515/04

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Falando sobre o projeto de lei 515/2004, há três pontos com problema nesse projeto. Em primeiro, o anexo do Gabriel Chalita, Secretário de Educação, dizendo que a escola não tem demanda, e até hoje não foi retificada essa questão junto à Prefeitura de São Paulo.

Em segundo, a subvalorização do terreno, que foi avaliado no PL 515/2004 por 32 milhões de reais. Temos informações das corretoras em torno da escola de que o terreno custa em torno de 100 milhões de reais. Então, há uma subvalorização do terreno da Vila Nova Conceição.

Além disso, nós puxamos uma ficha na Junta Comercial do Estado de São Paulo acerca da Pan American Stadiums Ltda, que vai ser favorecida pela permuta da escola. A Pan American Stadiums, como já foi dito, é associada da Corinthians Sport License Company (?), que tem sede nas Ilhas Cayman. Essa é outra questão para o Ministério Público averiguar.

Além disso, a Pan American Stadiums Ltda diz que tem sede na Rua Padre João Manoel número 923. Fomos averiguar isso e ela não se encontra nesse endereço há mais de dois anos. Esse documento é de 16-12-2004.

Para finalizar esse discurso, eu queria dizer que estamos na cidade de São Paulo, fundada em 1554 pelo Padre Manoel da Nóbrega e por José de Anchieta. Estamos aqui no Palácio Anchieta. Esses dois padres fundaram um colégio. A cidade de São Paulo nasceu sob a égide de uma escola, e o que se está propondo aqui é o fim das escolas.
(Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Beto Custódio.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº	127	do proc.
nº	515	de 2004

Luzia A. Leite
RF 10.438

Rod J15 Folha:3

Taq.:Valéria P.

Evento: audiência pública PL 515/04

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

O SR. PRESIDENTE (Beto Custódio - PT) - Próximo inscrito é a Sra. Aiáscara Naiana Souza Pinto, que é aluna da Escola Estadual Martim Francisco

A SRA. AIASCARA NAIANA SOUZA PINTO - Boa tarde. Sou a Aiascara Naiana, estudo no colégio Martim Francisco, tenho 16 anos. Como todos aqui, vim falar sobre os alunos do colégio. Todo mundo sabe da situação do colégio, do valor do colégio, não só pela educação, mas pelo valor sentimental, pelo que ele significa para nós.

Todos os alunos vêm lutando há um mês, desde que ficamos sabendo de tudo isso. Por que a escola vai ser fechada? Por que foi logo a nossa escola a ser escolhida? Por que tudo isso? Para que fazerem a gente passar por tudo isso? É isso tudo o que eles querem passar para a gente, é esse conhecimento que eles querem passar para a gente, para a gente poder crescer e se tornar cidadãos de bem. Que eu saiba, não foi isso o que foi passado para mim desde pequena.

Tenho 16 anos, ainda não tirei meu título de eleitor. Mas, no ano que vem, pretendo tirar e defender meus direitos. Mas será que são esses direitos que a gente tem de aprender, da forma como estão passando para a gente? Acho que não era isso que era para ser passado. A Marta - é ela que está querendo fazer tudo isso - veio criando os CEUs nesse tempo, agora, como foi criado perto da minha casa. Tudo bem, ela fez o CEU, propôs o CEU para a cidade de São Paulo, uma escola que ia renovar tudo o que a gente tinha conhecido. É esse o CEU que ela quer passar para a gente? É essa que ela quer passar para a gente?



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº	128	do proc.
nº	515	de 2004

RF 10.738

Rod J15 Fôlha:4

Taq.:Valéria P.

Evento: audiência pública PL 515/04

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Duvido que vai ser construído um CEU lá para a gente, ou se vão construir um prédio. Se forem construir um prédio, vão construir um duplex. Eu não vou poder adquirir, porque, primeiro, não tenho condições. Tudo bem, não vivo de aluguel, graças a Deus. Mas nunca vou ter condições de ter um duplex, pelo menos agora. Claro, sim, pretendo um dia crescer, me tornar cidadã de bem e mudar tudo isso que está acontecendo, para os meus filhos não precisarem viver a mesma coisa que eu estou vivendo agora. Porque não acho justo tudo isso que a gente está passando.

Várias vezes... Cansei de estudar ali mesmo no pátio do colégio. Nosso colégio é enorme, tem uma área linda, maravilhosa, sem falar do prédio, que é ótimo, e dos nossos professores, que são maravilhosos. Eu já cansei de ter aulas de Ciências, Biologia lá no pátio do colégio, por causa do verde que tem no nosso colégio, uma área linda, ótima. Cansei de correr no pátio. É isso que eles querem tirar da gente? Nosso crescimento ali dentro? Nosso futuro?

Era só isso que eu queria dizer. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Beto Custódio - PT) - O próximo inscrito é a Sra. Flávia Maria Silvestre Pires, que também é da Escola Martim Francisco. Mais uma vez informamos a questão do tempo, três minutos por orador.

A SRA. FLAVIA MARIA SILVESTRE PIRES - Acho que ficou bem claro, e todo mundo falou da importância da escola pública e como temos tratado essa questão. Quer dizer, não só o Poder Público como também a sociedade.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº	129	do proc.	2
nº	515	de 2004	
		Leite	
		RF 10.738	

Rod J15 Folha:5

Taq.:Valéria P.

Evento: audiência pública PL 515/04

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Quando não conseguimos tornar isso público, isso quer dizer que a sociedade também não está preocupada com a escola pública, e isso é muito sério. Então, é muito sério a escola estar sendo trocada por um patrimônio que não vai trazer absolutamente nada para a Cidade.

Como a própria Vereadora Tita Dias disse, não existe movimento popular, não existe movimento pedindo moradia na região do Jaguaré, como alega o decreto da Prefeita Marta Suplicy. No decreto, ela também fala que no terreno existe um equipamento educacional. Nós não somos um equipamento educacional, nós somos uma comunidade de 1,5 mil alunos, crianças e adolescentes que estão recebendo uma mensagem de desesperança na sua vida. Ou seja, eles podem ser trocados, porque aquele terreno, eles têm o azar de estar em cima do metro quadrado mais caro da cidade de São Paulo, se não do Brasil.

O terreno está sendo avaliado, no documento da nossa Prefeita... segue Márcia



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 130 do proc.
nº 515 de 2004

Leite

RF 10.738

Rod.:J16 Folha:1

Taq.:MARCIA

Evento:EDUCAÇÃO

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquígrafia*

O terreno está sendo avaliado no documento da nossa Prefeita por 32 milhões. A gente sabe que o valor real dele no mercado é de, no mínimo, 100 milhões. Esse terreno, que além de tudo é arborizado - outra questão que faz falta para a nossa cidade - vai ser usado para se construir um prédio que vai alocar no máximo vinte famílias de classe alta. Elas não precisam disso. Nós temos muito espaço no Morumbi, temos muitos apartamentos disponíveis na própria região da Vila Nova Conceição. Inclusive, casas que podem ser compradas por 5 ou 6 milhões e que vão alocar essas famílias que precisam de mais um prédio-mansão.

Outra coisa que é inadmissível e que é um absurdo não estar nos jornais e sendo falada publicamente: a Panamérica Stadiums Ltda. que se interessa por essa área, que por acaso tem uma escola e um posto de saúde em cima, tem uma sede nas Ilhas Cayman. Meu Deus do Céu! Tem que ter gente na cadeia! Como isso é possível? Como os vereadores votam isso? Uma empresa com sede nas Ilhas Cayman que não tem sede na cidade de São Paulo, cujo sócio brasileiro é um advogado cujo local de moradia é na Líbero Badaró? E os vereadores estão votando a favor disso? Qual a relevância disso para a cidade? Eu não entendo, realmente não entendo.

O que mais me assusta é não conseguirmos transformar isso num escândalo, nós não conseguirmos tornar isto público. Isto é o mais assustador. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Beto Custódio) - OK. O próximo inscrito é Terezinha Soares, da APEOESP, sub-sede de São Miguel.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº	131	do proc.
nº	515	de 2004
Luzia A. Leite		
RF 10.738		

Rod.:J16 Folha:2

Taq.:MARCIA

Evento:EDUCAÇÃO

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

A SRA. TEREZINHA SOARES - Boa tarde a todos e a todas. São dois argumentos. O primeiro, a Prefeita acata, vindo do Gabriel Chalita, que é a falta de demanda na Martim Francisco. Outro argumento é porque o projeto que se instala com a troca, como disse a colega que me antecedeu, com a troca dos terrenos é porque o outro projeto é de relevado interesse público. A gente queria partir perguntando o que é de mais relevado interesse público que não a educação das nossas crianças e dos nossos jovens? O que é de tão relevado interesse público, mais do que isso? Na minha opinião, não tem.

Para este ano, a gente tem em todo o Estado de 12 a 14 escolas fechando, se for contar todas aquelas escolas levantadas. Para 2006, tem mais; na região em que eu trabalho, São Miguel e Itaim Paulista, para 2006 tem mais duas: uma é a Manuel da Nóbrega, que tem 50 anos na comunidade, onde o argumento utilizado é também a falta de demanda; a outra foi construída na última eleição para o Governo do Estado de São Paulo, foi vitrine, propaganda do Sr. Geraldo Alckmin, a Escola Oliveira Quatro; portanto ela não tem quatro anos de construção e vai ser fechada porque foi construída para ser inaugurada, fazendo propaganda lá na região do Itaim Paulista. É, no mínimo, um assalto aos nossos bolsos, você construir um prédio e depois demolir porque nem precisava, na época, construir, porque ela foi colada em outra escola.

A gente já sabe que é prática do Governo Estadual - já há 14 anos a gente luta com esse governo, cuja prática é achar que escola pública é depósito de criança, jovem, com os professores de babás,



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº	132	do proc.
nº	515	de 2009
Lúzia A. Leite		
RF 10.738		

Rod.:J16 Folha:3

Taq.:MARCIA

Evento:EDUCAÇÃO

Orador:

Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

porque nós, professores, não conseguimos lecionar na medida em que 45 a 50 alunos superlotam as nossas salas de aula.

No Governo Estadual a gente já sabia que era uma prática não se importar com a Educação, tudo bem. Agora, o Governo do PT abriu um debate conosco, vocês se lembram, quando votou a redução da verba da Educação no Município de São Paulo. Qual era o debate que a Prefeita queria fazer conosco, vocês se lembram? "Vocês, professores, não querem fazer debate de concepção de educação, porque verba da Educação não é só para utilizar com os pagamentos de professores ou com a merenda. Concepção de educação é muito mais; vocês não entendem de concepção de educação".

Bom, agora eu gostaria de fazer uma pergunta para a Prefeita. Se a gente não entende de concepção de educação e ela entende tão bem, por que é que ela aceita o argumento do Sr. Gabriel Chalita de que lá não tem demanda, quando, veja bem, uma escola, quando vaga uma sala de aula, imediatamente tem que lotar essa sala de aula porque senão está tendo pouca demanda! Por que é que a Prefeita então não diz para o Sr. Chalita o seguinte: "Não é verdade; se nós temos uma sala de aula vaga lá..." Como é o caso do Manuel da Nóbrega, em São Miguel; eles querem fechar porque dizem que tem sala ociosa - sala que está vazia, primeiro, você redistribui alunos, para não ter um depósito de 45 alunos, 4 turnos funcionando - das 7 às 11, das 11 às 3, das 3 às 7, das 7 às 11 da noite; você não limpa escola, você não tem tempo para fazer nada, você não tem espaços alternativos pedagógicos nas escolas, porque elas têm que ser depósitos de alunos, com os professores de babás.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 133 do proc.
nº 515 de 2004
Luiza A. Leite
RF 10.738

Rod.:J16 Folha:4

Taq.:MARCIA

Evento:EDUCAÇÃO

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Portanto, por que que a Prefeita não abre o seguinte
debate...LUIZ CARLOS.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 134 do processo
nº 515 de 2006

Lízia A. Leite
RF 10.738

Rod.: J17 Folha:1

Taq.: L.Carlos

Evento: EDUCAÇÃO

Orador:

Data: 22-12-04

Sem Revisão da Taquigrafia

... por que que a Prefeita não abre o seguinte debate: vamos discutir concepção de Educação, Gabriel Chalita. Tem uma sala fechada lá; ela vai ser, portanto, uma sala para fazermos um projeto cultural artístico; vai ser uma sala para fazermos uma sala de estudo; ela vai ser uma oficina de sucata, para trabalhar, por exemplo, a questão ambiental, a reciclagem.

Ué! não é para abrir o debate sobre concepção de Educação? Está na hora, é século XXI. As escolas não têm de ter 45 alunos, funcionando 18 salas, das sete às 11, das 11 às três, das três às sete e das sete às 11 da noite, sem espaços alternativos.

Temos possibilidade de ter espaço alternativo? Queremos esses espaços alternativos, e não as escolas sendo fechadas, amontoando os alunos nas outras escolas e fechando escolas. Nós queremos sala de pintura, queremos sala de projeto de informática, queremos isso tudo na nossa escola, não é só no CEU, não. Então, não tem sala ociosa, coisa nenhuma. Tem sala que nós queremos ocupar com outros projetos para nossas crianças e adolescentes.

Obrigada. (Palmas)

O SR. BETO CUSTÓDIO (PT) - Antes de passar a palavra ao próximo orador, solicitaria à Assessoria desta Comissão que providenciasse meios para que a taquigrafia desta audiência pública fosse agilizada, de forma que chegasse aos Srs. Vereadores membros desta Comissão ainda hoje, no final da tarde - pelo menos, solicitamos.

Também gostaríamos de já chamar o próximo inscrito, Adriano Granja, que é ex-aluno da escola - atualmente, professor, é isso?



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 135 do proc.
nº 515 de 2004

Luíza A. Leite

RF 10.738

Rod.: J17 Folha:2 Taq.: L.Carlos Evento: EDUCAÇÃO
Orador: Data: 22-12-04 *Sem Revisão da Taquigrafia*

O SR. ADRIANO GRANJA - Bem, sou ex-aluno, ex-professor, já fui mesário em eleição que se realiza periodicamente naquela escola, e estou sentindo realmente muito o que está acontecendo.

Inclusive, acho que uma proposta interessante seria tentarmos o tombamento, no sentido de levar essa questão do tombamento para ser discutida pelo Conpresp, que é o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo.

Aquela escola tem árvores centenárias; aquela escola tem mais de 60 anos; aquela escola tem toda uma história importante na vida da gente, no bairro, para a Cidade. Então, é um patrimônio que não pode ser entregue, assim, para a especulação imobiliária ou seja lá para o que for. Infelizmente, já estamos chorando o que está acontecendo, certo?

Outro dia, eu estava lá na escola e uma funcionária caiu no choro, porque trabalha lá na secretaria da escola e ela é uma das responsáveis para realizar essa transferência. Já recebemos ordem de que temos de mudar para outro lugar. E, evidentemente, é uma coisa que a gente sente muito, quando temos um lugar onde trabalhamos, onde se viveu, onde se estudou, onde temos todo um enraizamento naquilo, e isso tudo vai ser entregue, vai ser... sei lá, vai ser derrubado, vai ser vendido, vai servir para especulação, sei lá o que vão fazer. Mas precisamos mobilizar cada vez mais gente.

Infelizmente, as pessoas choram escondidas, as pessoas escondem esse sentimento, e não é o momento de esconder; é o momento de falar, é o momento de gritar, é o momento de esparnear mesmo.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 136 do proc.
nº 515 de 2004

Luzia Leite
RF 10.738

Rod.: J17 Fqlha:3

Taq.: L.Carlos

Evento: EDUCAÇÃO

Orador:

Data: 22-12-04

Sem Revisão da Taquigrafia

Então, vamos continuar lutando e vamos ver se conseguiremos o tombamento. Quero insistir muito nessa questão de pedir o tombamento, no sentido de manter o prédio erguido, conservado como patrimônio de nossa cultura, de nossa cidade.

Só isso. (Palmas)

O SR. BETO CUSTÓDIO (PT) - Pediríamos a compreensão das pessoas: ainda há oito inscritos; ocorre que, maciçamente, a maioria é da mesma unidade. Então, pedimos para que alguém da escola faça aí um "bem bolado", no sentido de que as pessoas, se puderem, declinem da inscrição, até porque temos uma outra ação, uma outra reunião, com a presença também do Promotor, Dr. Vidal.

Próximo inscrito, Marco Aurélio, do Brasil Melhor.

O SR. MARCO AURÉLIO - Boa tarde, Srs. Vereadores, alunos, professores e funcionários das escolas em questão e ao Promotor do Ministério Público.

Primeiro, quero iniciar minha fala com o seguinte questionamento: se a Prefeita se diz a supra-sumo da Educação, por que o Sr. Secretário José Fernandes de Almeida, a Sra. Secretária Eny Maia, o Sr. Secretário Hélio Biso (?) e a Maria Aparecida Peres nunca solicitaram o espaço dessa escola para retirar os alunos das "Escolas de Latinhas"? Já que não tem demanda do Estado, tem demanda na Prefeitura.

Acho que é um mínimo de hipocrisia da Sra. Prefeita apresentar um projeto dessa natureza. Primeiro, porque ele é discriminatório por si só. Solicitar um espaço para trocar por uma área para moradia no Jaguaré... Por que não faz área de moradia no... (J18)



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 137 do proc.
nº 515 de 2004

Luiz A. Leite
RF 10.738

Rod.: J18	Folha: 1	Taq.: L.Carlos	Evento: EDUCAÇÃO
Orador:	Data: 22-12-04	Sem Revisão da Taquigrafia	

Por que não faz área de moradia no local da escola, já que esse é o motivo. Pobre não pode morar na Vila Nova Conceição? Esse é um questionamento sobre o qual gostaria de ouvir um dia a Sra. Prefeita falando: se não pode haver pobre no Itaim, no Morumbi. Pela visão que ela está apresentando não deve poder.

Outro fato: o Governador já tomou a atitude. A questão com o Governador nós todos, sociedade civil, temos de reclamar na Assembléia e no Palácio dos Bandeirantes.

A questão aqui é a Prefeita e os Vereadores dela. Inclusive, se os Vereadores não se importarem, gostaria até de saber como vão votar todos os Vereadores que aqui passaram, porque alguns deles também votaram pela redução da verba da Educação na cidade de São Paulo. ou seja, hoje eles estão defendendo a questão da escola de vocês - é louvável. Mas queria garantir que esses votos deles fossem também... Que eles falassem aqui, em público, que mantivessem aqui a palavra, para todos nós servirmos como testemunha desses votos, em compromisso com a escola e em compromisso com a Educação, de verdade, porque não adianta uma hora ficar pulando de galho em galho. Isso aí não vai resolver o problema da Educação na cidade de São Paulo nem em lugar nenhum do mundo.

O que precisamos também, evidentemente, é aproveitar que agora se iniciaram as férias escolares e tentar trazer mais alunos, mais pais de alunos nessas audiências.

E uma questão - não sei, Srs.Vereadores, se seria cabível neste ponto: como foi chamada uma audiência pública, acredito que os Srs. Vereadores deveriam lutar por reiniciar essa votação, já que não



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº	138	do proc.
nº	515	de 2004

Luiz A. Leite
RF 10.738

Rod.: J18	Folha: 2	Taq.: L.Carlos	Evento: EDUCAÇÃO
Orador:	Data: 22-12-04	Sem Revisão da Taquigrafia	

havia sido considerada a opinião da sociedade. Ou seja, os Vereadores, ontem votaram, ganharam, ótimo, lindo, maravilhoso - da Sra. Prefeita. Mas a sociedade não havia sido representada nesse sentido de voto. Já que temos uma audiência pública que é para acatar a opinião de todos, acredito, neste caso, que tenhamos de ter uma nova votação, novas duas votações, no caso, para a apreciação do tema.

E, se não houver nada, se não houver condições de ter alteração dos votos, sugiro aos Srs. Vereadores que façam o seguinte: atrasem o máximo possível, para que, pelo menos, tenhamos a possibilidade de que o próximo Prefeito vete esse projeto absurdo que defende interesses que não são os da sociedade, da comunidade escolar, não são interesses outros que não os de grandes interesses financeiros, para a questão de grandes apartamentos, numa região que já tem muitos.

Obrigado. (Palmas)

O SR. BETO CUSTÓDIO (PT) - Próximo inscrito, Eugênio Borges.

O SR. EUGÊNIO BORGES - Bom dia. Serei bastante breve na minha fala. Uma fala que me chamou bastante a atenção, dois anos atrás, foi a seguinte: "A esperança venceu o medo" - acho que alguém deve se lembrar dessa frase aí... O então candidato à Presidente da República, Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores, repetiu isso várias vezes. E, hoje, estou vendo parte - não toda, é claro, mas parte - da bancada do PT, fazendo a inversão dessa frase. O medo está vencendo a esperança, graças à parte - não todos, é claro -, a uma parte do Partido dos Trabalhadores.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 139 do proc. nº 515 de 2004

Luiza R. Leite
RF 10.738

Rod.: J18	Folha:3	Taq.: L.Carlos	Evento: EDUCAÇÃO
Orador:	Data: 22-12-04	Sem Revisão da Taquigrafia	

Sou professor de História do Martin Francisco, e o objetivo da História, entre outras coisas, é manter viva a memória dos principais fatos. E eu, como professor de História, vou fazer questão de que os nomes dos Vereadores que foram e que aprovaram esse projeto fiquem na memória de cada um dos pais dos alunos que serão futuros eleitores.

Outro dado é o seguinte: no dia primeiro de novembro, quando o Sr. Secretário Gabriel Chalita esteve na escola, e disse para todos - isso foi gravado, e peço ao Sr. Presidente da Comissão que solicite isso para a TV Cultura -, assumindo o compromisso, em público, de que, se o Executivo Municipal retirasse o projeto, a escola não fecharia.

Portanto, faço essa solicitação ao Sr. Presidente da Comissão.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. BETO CUSTÓDIO (PT) - Solicito que a Comissão faça contato com o proponente, no sentido de viabilizarmos tal requerimento à TV Cultura.

Próximo inscrito, Darci Barbosa, também da unidade Martin Francisco.

O SR. DARCI BARBOSA - Boa tarde. Sou professor de Geografia da escola, e membro da APM. Estou aqui só para fazer um esclarecimento, para que ele chegue aos outros Vereadores que estavam em plenário ontem: eles afirmaram que o problema era só do PT. Mas o problema não é só do PT, é do PSDB também, porque, quando o PT solicitou, no dia 27/07/2004, a possibilidade da área utilizada pela escola ser devolvida à municipalidade, no final, ele pede deferimento, e esse deferimento foi dado, sim, pelo Sr. Chalita, baseado em fatos irreais.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 140 do proc.
nº 515 de 2004

Luzia A. Leite
RF 10.738

Rod.: J18 Folha:4

Taq.: L.Carlos

Evento: EDUCAÇÃO

Orador:

Data: 22-12-04

Sem Revisão da Taquigrafia

Então, esse projeto, a base dele está em cima de ofício do Sr. Secretário, de 09/08/2004, onde ele afirma a pouca demanda pela referida unidade escolar. Assim, isso é uma inverdade. Então, este projeto de lei não tem fundamento, porque foi pedido deferimento e, depois, no dia 13/12/2004, assinado pela D. Valquíria Catandi (?), dirigente da Regional Centro-Oeste, ela responde à Professora Arlete Scouto (?), da Coordenadoria do Cogesp, cujo Sr. Secretário Chalita faz menção, no ofício que enviou, ao Sr. Ubiratan de Paula Santos, dizendo que essas informações são verídicas. E, aqui neste documento, está escrito e assinado pela nossa dirigente, que a Escola Estadual Martin Francisco, embora apresente demanda, trata-se de próprio municipal do qual foi feita solicitação de restituição... (J19)



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº	141	do proc.
nº	515	de 2004
		Luiz A. Leite
		RF 10.738

Rod.: J19 Folha:1

Taq.: Vianna

Evento: Aud. Pública – PL 515/2004

Orador:

Data: 22.12.2004 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Trata-se de próprio municipal do qual foi feita solicitação para restituição. Solicitação não quer dizer que é imperativo. Se o Sr. Secretário assim o quisesse, ele poderia fundamentar em prol da nossa causa, como ele prometeu para nós lá na escola. Inclusive há publicações na imprensa, e nós temos cópia, de que ele não iria medir esforços para concretizar os nossos anseios. E isso não é verdade.

Essa era a minha participação. Eu vou aproveitar e entregar ao representante do Ministério Público, Dr. Davi, se não me engano, e também solicitar que ele me esclarece, porque advogada não sou, sobre a possibilidade de uma ação popular preventiva em cima desse projeto de lei estar baseada na Constituição Federal, no seu Art. 5º, visto que a escola e saúde são patrimônio público. Então, nós temos lei e temos de usá-la.

Era essa a minha participação. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Beto Custódio - PT) - Obrigado. A próxima inscrita é a' Sra. Marinalva(?), da escola Padre Manoel de Paiva. Depois temos mais uma pessoa inscrita e vamos para os encaminhamentos.

A SRA. MARIA NINA - Boa tarde. Sou professora Maria Nina, da escola Padre Manoel de Paiva. Com surpresa recebi a historinha de que havia uma falta de demanda na minha escola. Porém, o que eu tenho visto em períodos de quatro em quatro anos é que eles têm esvaziado a escola deliberadamente. Essa é a ação do Governo para eliminar os alunos, para poder usar o prédio público.

Quando nós percebemos que havia uma falta de demanda, perguntamos para a diretora, que estava naquela ocasião na escola, se isso não poderia gerar algum problema no futuro para nós. Pelo que foi



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 142 do proc.
nº 515 de 2004

Luzia Aceite
RF 10.738

Rod.: J19 Folha:2

Taq.: Vianna

Evento: Aud. Pública – PL 515/2004

Orador:

Data: 22.12.2004 **Sem Revisão da Taquigrafia**

falado, nos foi passado que seria uma questão de qualidade. Uma escola menor é mais facilmente administrável e, por uma questão de qualidade, seria melhor que houvesse menos alunos.

Quando os alunos foram procurar a escola Padre Manoel de Paiva para fazer a matrícula, que eu inclusive indiquei alguns alunos para lá, o que essa mesma pessoa dizia era que as escolas perto das casas deles, que é no Jardim Ângela, Capão Redondo etc., tinham vagas e que o ideal seria que eles estudassem lá, que eles não poderiam ter escolha de estudar na nossa escola.

Alunos maiores de 18 anos também eram barrados para fazer o curso regular de ensino médio, porque a minha escola é de ensino médio. Eles também foram barrados porque não podiam estudar ali porque já tinham mais de 18 anos, tinham que procurar o Eja(?), que seria o antigo supletivo.

Quer dizer, como é que você pode ter uma demanda se começam a cercear todas essas nossas vagas, tirar essas nossas vagas? Esse ano nós tivemos o absurdo de não poder tentar ver quantos alunos iriam para a nossa escola, porque a opção para as três escolas municipais e quatro estaduais que mandam alunos para nós, eles não tinham nem a opção Padre Manoel de Paiva.

Então, são ações deliberadas do Governo do Estado para realmente fechar unidades escolares me parece que em áreas nobres, porque Martim Francisco está numa área nobre, Padre Manoel de Paiva também, o Ilca(?) está bem próximo ali do Paiva, também está numa área nobre. Então, realmente, parece que é uma ação deliberada do Governo do Estado para esse tipo de ação.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 143 do Proc.
nº 515 de 2004

RF 10.738

Rod.: J19 Folha:3

Taq.: Vianna

Evento: Aud. Pública - PL 515/2004

Orador:

Data: 22.12.2004 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Outro fator que a gente tem debatido muito é a qualidade de ensino. Realmente, salas superlotadas e escolas superlotadas geram um depósito de alunos, que é o que tem acontecido nas escolas que estão na periferia, e isso não gera qualidade. As nossas salas, tudo bem, têm 43, 44 alunos, às vezes chega a 50, mas isso implica em qualidade porque a escola é menor, você tem um contato maior com o aluno etc.

Agora, uma coisa que uma mãe da nossa comunidade falou, que eu acho que é séria, porque os pais têm aquela visão de que nós temos que ter uma escola de qualidade por perto, sim, porque essas crianças que estão ali estudando no Campo Belo, por exemplo, elas vão trabalhar ali na região também. Estudam de manhã e vão trabalhar à tarde, ou estudam à tarde e vão trabalhar de manhã. E isso não está sendo liberado para eles. Então, essa mãe da comunidade tinha falado e era uma coisa certa mesmo. Um país que se preocupa tanto com educação, por que está apoiando o fechamento de escolas?

Esse Governo que nós votamos tanto, que nós falamos: "É legal, é tão bom" etc., está fazendo esse tipo de ação. Quer dizer, escolas que estão na periferia estão superlotadas, há falta de professores, não há estrutura, e as escolas que têm estrutura, que conseguem manter, estão sendo fechadas, infelizmente.

Era só isso que eu queria dizer. Muito obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Beto Custódio - PT) - A última pessoa inscrita, a Sra. Mona Zen, chefe de gabinete da Deputada Luiza Erundina.

Devolvo a presidência ao Vereador Eliseu Gabriel.

- Assume a presidência o Sr. Eliseu Gabriel.



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 144 do proc.
nº 515 de 2004

Luiza A. Leite
RF 10.938

Rod.: J19 Folha:4

Taq.: Vianna

Evento: Aud. Pública - PL 515/2004

Orador:

Data: 22.12.2004 **Sem Revisão da Taquigrafia**

A SRA. MONA ZEN - Boa tarde, Sr. Presidente da Audiência Pública, Prof. Eliseu; boa tarde, Srs. Vereadores, Sra. Vereadora; boa tarde, Sr. Promotor; boa tarde aos pais, aos alunos, aos professores, educadores, aos trabalhadores da área da educação.

Venho aqui, em nome da Deputada Federal Luiza Erundina, nos comprometer com essa luta em defesa da escola pública e colocarmos o nosso mandato a serviço dessa luta e de tudo que gira em torno da escola pública.

A Erundina falou comigo... (J20)



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 175 do proc.
nº 515 de 2004

Luiza A. Leite
RF 10.738

Rod.:J20 Folha:1

Taq.:Paula

Evento:Aud.Pública PL515/2004

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

A Erundina falou comigo nesse dia, a partir de vários telefonemas que ela recebeu de pais, educadores colocando a realidade que aflige hoje, num momento tão importante que é o fim do ano letivo. Como eu compartilhei muito tempo com educador e professor Paulo Freire, Secretário de Educação do governo democrático popular quando Luiza Erundina foi Prefeita nesta Cidade. Ele sempre me dizia que fim de ano letivo é ano de celebração, é o momento onde conquistamos mais espaço, mais verbas, mais condições para os educadores, para os alunos e para os pais. Não é isso que está acontecendo hoje. O que nós presenciamos é que vamos acabar este ano letivo desta escola em especial com muita insegurança, com muita aflição. Sempre nos perguntamos: os jovens estão decepcionados com a política? Eles estão decepcionados, sim, porque há um discurso de compromisso com a Educação e um desprezo com a Educação. Até a vitória, companheiros, com a Deputada Erundina e com aqueles que acreditam na educação pública. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - Não há mais inscritos e não há mais tempo para inscrever ninguém. Vamos parar por uns cinco ou dez minutos.

Antes disso, quero dizer que a CBN deu uma grande repercussão para o PL 515/04. O Gilberto Dimenstein desceu o cacete. Quer dizer, é sinal de que a coisa tem repercussão. Quer dizer, essa mobilização que está sendo feita tem de ser continuada porque acho que vai da pano para a manga, como se diz.

Não sabemos exatamente como vai ser o encaminhamento, vamos parar daqui a pouco. Mas, vamos ver se fazemos valer o art. 41 da Lei



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 146 do proc.
nº 515 de 2004

Luiz A. Leite

RF 10.738

Rod.:J20 Folha:2

Taq.:Paula

Evento:Aud.Pública PL515/2004

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

Orgânica que obriga a audiência pública quando se trata de problemas com crianças e adolescentes, quando têm leis que tratam disso. No caso do fechamento de uma UBS e de uso e ocupação do solo. No caso se trata de uma desafetação, sai da classe de uso especial para classe de bens dominiais. Então, vamos tentar ver se conseguimos uma questão de ordem para incluir a obrigatoriedade de mais uma audiência pública. Como a Vereadora Myryam Athie foi suspensa do mandato pela Justiça. Não é que ela foi cassada, ela foi suspensa. Ela não poderia participar da sessão de ontem. Ela votou na reunião de ontem e participou. Então, vamos tentar cancelar. O que estou falando são possibilidades. A presidência da Mesa não é nossa. Vocês vêm que existe uma série de rabos aí. Mesmo que a gente não consiga são possibilidades jurídicas. Talvez tenha de entrar na Justiça e etc.

Vamos fazer um intervalo...

A SRA. TITA DIAS - Gostaria que levantassem a mão, fora a Manoel Paiva, outras escolas além da Martim Francisco que estão presente. (Pausa) Três, quatro. Poderíamos fazer o seguinte: como tínhamos uma audiência pública da Martim Francisco das 12h às 13h... Já avançamos.

Combinamos na quarta-feira passada que às 13h, com a presença do Sr. Promotor uma reunião das escolas. Então, poderíamos fazer o seguinte: enquanto separamos o que vamos fazer em relação ao Projeto de Lei 515 damos prosseguimento à reunião ouvindo não só as escolas, mas o Sr. Promotor para tratar da reunião ordinária da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - O que a Vereadora Tita Dias levantou é uma questão importante, que é uma deliberação anterior



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO

Folha nº 147 / 22 proc.
nº 515 / 02 2004

Luiz A. Leite

RF 00.738

Rod.:J20 Folha:3

Taq.:Paula

Evento:Aud.Pública PL515/2004

Orador:

Data: 22-12-04 **Sem Revisão da Taquigrafia**

da nossa Comissão de Educação. Então, serão ouvidas outras escolas, o Dr. Vidal está aqui para ouvir, mas tem um detalhe: essa luta do Martim Francisco é de todos. Acho que temos de concentrar esforços do ponto de vista da mobilização porque isso é emblemático. Significa muita coisa a vitória se conseguirmos na Martim Francisco, será uma vitória muito importante para as escolas e para a cidade.

Então, vamos fazer o intervalo de dez minutos para depois, na segunda parte da nossa reunião ouvirmos outras escolas.

A SRA. TITA DIAS (PT) - Sem intervalo. Como vamos ouvir as escolas e falar com o promotor? Posso presidir a sessão. Podemos dividir.

O SR. ELISEU GABRIEL (PSB) - V.Exa. sugeriu.

A SRA. TITA DIAS (PT) - Não sugeri. Fui desde o começo contrária a intervalo.

O SR. ELISEU GABRIEL (PSB) - Sem intervalo. Vamos lá.

Fim da audiência pública



Câmara Municipal de São Paulo

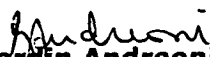
SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO

Papel para informação, rubricado como folha nº 148
do processo n.º 515 de 2004. 12 / 01 / 2005 (a) _____
LUZIA A. LEITE
Supervisora de Apoio ao Plenário
SGP-21

À SGP-33 – Sra. Supervisora:

Em devolução.

12 / 01 / 2005


Ângela Bordin Andreoni
Subsecretária de Apoio Legislativo
SGP-2

SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL - SGP-33

Requisitado em 11 / 01 / 2005

Arquivado novamente em 12 / 01 / 2005

Com 148 fls.

O Func.º 

APARECIDO FERREIRA
RF 101.076
SGP-33